ANNO XXXI. N. 46.

Por 3 mezes adiantados 4,000.
Por 3 mezes vencidos 4,500.

SEGUNDA FEIRA 26 DE FEVEREIRO DE 1855.

Por anno adiantado 15,000.
Porte franco para o subscriptor.

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

**ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O.**

Recife, o proprietario M. F. de Faria; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins; Bahia, o Sr. D. Duprad; Maceió, o Sr. Joaquim Bernardo de Mendonça; Parahiba, o Sr. Gervazio Victor da Natividade; Natal, o Sr. Joaquim Ignacio Pereira Junior; Aracaty, o Sr. Antonio de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Victoriano Augusto Borges; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Piauhy, o Sr. Domingos Herculano Achiles Pessoa Cearence; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

**CAMBIOS.**

Sobre Londres, a 28 1/2 e 28 1/4 d. por 1$.
« Paris, 340 rs. por 1 f.
« Lisboa, 95 a 98 por 100.
« Rio de Janeiro, 2 1/2 por 0/0 de rebate.
Acções do banco 40 0/0 de premio.
» da companhia de Beberibe ao par.
» da companhia de seguros ao par.
Disconto de lettras de 8 a 10 por 0/0.

**METAES.**

| | | |
|---|---|---|
| Ouro.—Onças hespanholas | . . . | 29$000 |
| Moêdas de 6$400 velhas | . | 16$000 |
| » de 6$400 novas | . | 16$000 |
| » de 4$000 | . . . | 9$000 |
| Prata.—Patacões brasileiros | . . . | 1$940 |
| Pesos columnarios | . . . | 1$940 |
| » mexicanos | . . . . | 1$860 |

**PARTIDA DOS CORREIOS.**

Olinda, todos os dias.
Caruarú, Bonito e Garanhuns nos dias 1 e 15.
Villa-Bella, Boa-Vista, Exú e Ouricury, a 13 e 28.
Goianna e Parahiba, segundas e sextas-feiras.
Victoria e Natal, nas quintas-feiras.

**PREAMAR DE HOJE.**

Primeira 0 e 30 minutos da tarde.
Segunda 0 e 54 minutos da manhãa.

**AUDIENCIAS.**

Tribunal do Commercio, segundas e quintas-feiras.
Relação, terças-feiras e sabbados.
Fazenda, terças e sextas-feiras ás 10 horas.
Juizo de orphãos, segundas e quintas ás 10 horas.
1ª vara do civel, segundas e sextas ao meio dia.
2ª vara do civel, quartas e sabbados ao meio dia.

**EPHEMERIDES.**

Fevereiro 2 Lua cheia a 1 hora, 21 minutos e 37 segundos da manhãa.
» 10 Quarto minguante aos 49 minutos e 39 segundos da manhãa.
» 16 Lua nova as 4 horas, 27 minutos e 35 segundos da tarde.
» 23 Quarto crescente as 3 hora, 13 minutos e 33 segundos da tarde.

**DIAS DA SEMANA.**

26 Segunda. (Estação de S. Pedro ad Vincula.)
27 Terça. (Estação a S. Anastacio) S. Antigono.
28 Quarta. (Temporas) Estação de S. Maria M.)
1 Quinta. (Estação a S. Lourenço in pane perna)
2 Sexta. (Estação aos 12 Apostolos) S. Jovino.
3 Sabbado. (Estação a S. Pedro) S. Hemeterio.
4 Domingo. 2.º da Quaresm (Estação a S. Maria em Dominica) S. Cassimiro; S. Lucio p.

## PARTE OFFICIAL.

### GOVERNO DA PROVINCIA.

**Expediente do dia 19 de fevereiro.**

Officio — Ao Exm. presidente das Alagoas, accusando recebida a fé de officio do alferes Estevão José Paes Barreto, que teve passagem do 8.º batalhão de infantaria para o 10 da mesma arma.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito — Ao Exm. presidente da relação, communicando ter participado o bacharel Christovão Xavier Lopes, que no dia 8 do corrente entrára no exercicio de juiz municipal e de orphãos de Caruarú por ter o bacharel José Filippe de Souza Leão assumido o exercicio da vara de direito da comarca do Bonito. —Igual communicação se fez á thesouraria de fazenda.

Dito — Ao coronel commandante das armas, recommendando a expedição de suas ordens, para que o cadete do 2.º batalhão de infantaria, Julio Pompeo de Barros Lima pague na recebedoria de rendas a importancia dos emolumentos que está a dever pela licença que obteve para estudar na escola militar da côrte o curso da arma a que pertence.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Igual ácerca do 2.º cadete do 9.º batalhão de infantaria, Feliciano Pereira de Lira.

Dito — Ao mesmo, communicando que nesta data autorisa o inspector da thesouraria de fazenda a mandar pagar, estando nos termos legaes, a conta dos medicamentos comprados a Bartholomeu Francisco de Souza, para a ambulancia que deve acompanhar ao 2.º cirurgião, Dr. Joaquim da Silva Araujo Amazonas.

Dito — Ao mesmo, enviando as relações das alterações occorridas ácerca das praças que, pertencendo ao 2.º e 9.º batalhões de infantaria, achamse addidas ao 8.º da mesma arma.—Communicou-se ao Exm. presidente das Alagoas.

Dito — Ao mesmo, dizendo que, pela leitura do aviso do ministerio da guerra junto por copia, ficará S. S. inteirado de haver fallecido em Sergipe, em 11 de novembro do anno passado, o tenente do 10 batalhão de infantaria, Joaquim Gomes de Brito.—Communicou-se a' thesouraria.

Dito — Ao mesmo, para mandar pôr em liberdade, visto terem apresentado isenção legal, os recrutas Manoel Baptista da Silva e Paulo José Francisco, que se acham no deposito.

Dito — Ao Dr. chefe de policia, declarando em resposta ao seu officio em que requisita o pagamento não só do aluguel da casa que serve de cadeia no termo de Ingazeira dos mezes de maio a novembro do anno passado, mas tambem da quantia de 9$000 rs. por que foi comprado um tronco, que acaba de autorisar a thesouraria provincial a mandar effectuar esse pagamento pela maneira indicada no parecer do que remette copia.

Dito — Ao mesmo, communicando-lhe haver transmittido a thesouraria provincial, para pagar a conta dos colchões e travesseiros comprados para a enfermaria da cadeia.

Dito — Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que, com aviso do ministerio da fazenda fora remettido o decreto pelo qual fora Manoel Antonio Fernandes Trigo de Loureiro nomeado para o lugar do 4.º escripturario daquella thesouraria.

Dito — Ao mesmo, transmittindo 9 relações impressas, remettidas pelo inspector geral da caixa de amortisação fazendo menção de 387$996 notas do governo (moeda papel) assignadas no anno passado em seguimento das que ja se tem enviado, e bem assim as firmas originaes de alguns signatarios que ora se prestam a este serviço.

Dito — Ao juiz relator da junta de justiça, enviando para serem relatados em sessão da mesma junta, os processos verbaes dos soldados Pedro Antonio da Cruz, e Antonio Francisco da Rocha.

Iguaes, remettendo os processos dos soldados do 8.º batalhão de infantaria, Euphrasio Alves da Rocha, e do corpo de policia, Manoel Joaquim de Sant'Anna.—Fizeram-se as communicações precisas.

Dito — Ao juiz municipal da 1.ª vara desta cidade, enviando-lhe, para o conveniente destino, a guia dos sentenciados escravos, Izidoro e Silvestre, que vieram de Garanhuns a serem entregues ao Dr. chefe de policia.

Dito — Ao commandante do corpo de policia, devolvendo afim de que faça executar a sentença proferida pelo conselho de julgamento, o processo feito ao soldado daquelle corpo, Francisco José da Silva, por crime de deserção simples.

Portaria — Mandando admettir ao serviço do exercito, como voluntario, por seis annos, ao paisano Thomaz Guedes Cavalcanti, abonando-se-lhe, além dos vencimentos que por lei lhe pertencerem, o premio de 300$ rs. Igual ácerca do paisano Antonio de Mesquita.—Fizeram-se as communicações do estylo.

Dita — Ao director do arsenal de guerra, para mandar aprompar, afim de serem remettidos para as Alagoas os objectos declarados no pedido junto, assignado pelo segundo cirurgião encarregado do hospital regimental do 8.º batalhão de infantaria, Dr. José Lazaro de Carvalho.

—20—

Officio—Ao Exm. presidente das Alagoas, accusando recebido o officio de 14 do corrente, communicando haver permittido que os dous mezes de fevereiro e março que o arrematante das madeiras para a ponte provisoria do Recife, Barnabé Pereira da Rosa Calheiros, tem para entregar o restante das mesmas madeiras, fossem independentes do abatimento da porcentagem estipulada no respectivo contrato, e inteirando-o de que dera sciencia do citado officio ás repartições competentes.

Dito—Ao Exm. presidente do Pará, accusando recebidos dous exemplares da collecção das leis promulgadas o anno passado pela assembléa d'aquella provincia, e bem assim igual numero de exemplares dos actos da mesma presidencia, que formam a segunda parte da dita collecção.

Dito—Ao Exm. prelado diocesano, para que se sirva de ir celebrar, a horas do costume, a missa votiva do Espirito Santo na matriz de S. Frei Pedro Gonçalves, por occasião da abertura da assembléa provincial no primeiro de Março vindouro.—Officiou-se á camara municipal para mandar preparar a igreja.

Dito—Ao commandante das armas, recommendando a expedição de suas ordens, para que marche para a frente da casa da assembléa provincial no dia 1.º de março vindouro, um dos corpos de 1.ª linha, afim de fazer as honras do estylo por occasião da abertura da sessão ordinaria da mesma assembléa, providenciando para que a fortaleza do Brum dê a salva do costume.

Dito—Ao mesmo, dizendo que, póde autorisar o cirurgião encarregado do hospital regimental á comprar o arsenico que tem de ser enviado para a colonia militar de Pimenteiras pelo respectivo sub-director.

Dito— Ao mesmo, remettendo copia do aviso da guerra de 6 do corrente, do qual consta ter-se expedido ordem ao tenente-general commandante das armas na côrte, para mandar dar baixa do serviço ao cadete do 1.º batalhão de infantaria Francisco Pinto Bastos.

Dito—Ao mesmo, recommendando que ordene ao capellão da repartição ecclesiastica do exercito Antonio de Sá Gusmão, que pague na recebedoria de rendas internas a importancia dos emolumentos pela permissão que obteve para tornar a usar do nome de Frei Antonio de Santa-Rosa Lima, pelo qual era conhecido quando religioso Carmelita.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito—Ao mesmo, recommendando a expedição de suas ordens, para que o commandante do 4.º batalhão de artilharia a pé mande postar em frente do convento de S. Francisco de Olinda no dia 25 do corrente, ás 2 horas da tarde, uma guarda de honra para acompanhar a procissão de Cinza que deverá ter lugar n'aquella cidade.

Dito—Ao mesmo, recommendando que, expeça ordem para que o soldado particular do 2.º batalhão de infantaria Filippe Hermes Fernandes Trigo de Loureiro, pague na recebedoria de rendas internas a importancia dos direitos da sua passagem para o 1.º da mesma arma, e licença para concluir os estudos preparatorios na côrte. — Communicou-se á thesouraria.

Dito—Ao Dr. chefe de policia, transmittindo para terem execução, os exemplares dos decretos ns. 1530 e 1531 de 10 de janeiro ultimo; o primeiro, dando providencia para cessar o abuso de serem transportados de umas para outras provincias escravos sem passaportes, e o segundo, isentando aos estrangeiros do titulo de residencia, e permittindo que elles viagem dentro do imperio com o passaporte que trouxerem, e na falta delle, com o dos ministros, consules ou vice-consules respectivos, tendo o —visto— da autoridade brasileira.

Dito—Ao inspector da thesouraria de fazenda, transmittindo o aviso de lettra n. 43 na importancia de 1:450$000 rs., saccada pela thesouraria de fazenda do Rio Grande do Norte, sobre aquella e a favor de João Chrisostomo de Oliveira.—Communicou-se ao Exm. presidente da mencionada provincia.

Dito—Ao juiz relator da junta de justiça, enviando para serem relatados em sessão da mesma junta os processos verbaes dos soldados Antonio José da Trindade, e Manoel Antonio do Nascimento, este do meio batalhão do Ceará e aquelle actualmente addido á companhia fixa do Rio Grande do Norte.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito—Ao director das obras publicas, recommendando que expeça ordem para que os agentes pagadores d'aquella repartição levem á thesouraria provincial as folhas dos operarios afim de que os respectivos pagamentos sejam alli effectuados, conforme acabo de recommendar ao inspector da mesma thesouraria.— Officiou-se neste sentido á thesouraria provincial.

Dito—Ao inspector do arsenal de marinha, transmittindo o aviso do ministerio da marinha de 31 de janeiro ultimo, do qual consta ter expedido ordem aos editores do *Jornal do Commercio*, para distribuir um exemplar da respectiva folha á aquella inspectoria.

Dito—Ao commissario vaccinador provincial, para que remetta á presidencia algumas laminas de pus vaccinico, afim de serem enviadas ao Exm. presidente do Ceará que as requisitou.

Dito—Ao inspector da thesouraria provincial, autorisando-o a entregar ao vigario da freguezia de Caruarú, depois de prestar fiança idonea, a quantia de 600$000 rs., para as obras da respectiva matriz, devendo sahir ella da verba do art. 14 da lei do orçamento vigente.

Dito—Ao director do arsenal de guerra, autorisando-o á alistar na companhia de aprendizes daquelle arsenal o menor Pedro Ferreira Lima, filho de Maria da Conceição.—Communicou-se ao juiz de orphãos.

Dito—Ao mesmo, para entregar a Francisco Antonio Paz, os 6 pares de algemas que por portaria de 16 de dezembro ultimo se mandou aprompar para serem enviados ao juiz de direito de Garanhuns por Manoel Joaquim do Nascimento.

Dito—A' administração do patrimonio dos orphãos, communicando que transmittio ao director do collegio dos orphãos, para deferir o requerimento em que Rosa Maria dos Reis pede a sahida d'aquelle collegio de seus dous filhos de nomes Eduardo e Jovino.—Communicou-se ao juiz de orphãos.

Portaria—Ao agente da companhia das barcas de vapor, para mandar dar passagem por conta do governo para a Bahia, no vapor *San-Salvador*, á Manoel de Carvalho, que teve baixa do serviço.—Igual a Antonio Pedro Gonçalves Rodrigues França para o Pará como passageiro de estado.

Dita—Ao mesmo, para mandar transportar para a côrte, no vapor *San-Salvador*, o cadete sargento Herculano Geraldo de Souza Magalhães, o cabo de esquadra Exequiel de Souza e Almeida, os soldados Silvestre Manoel Bezerra, Leodegario Francisco de Souza, Vicente de Almeida Leal, e o 1.º sargento Antonio Joaquim de Santa-Anna Barros.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dita—Ao director do arsenal de guerrra, para mandar aprompar afim de serem remettidos ao meio batalhão provisorio da Parahiba, os artigos de fardamento mencionados na copia que remette sob n. 2.

Dita—Ao mesmo, para mandar aprompar afim de serem com brevidade enviados ao deposito de artigo belicos do Rio Grande do Norte, as lanadas e agulhas mencionadas no pedido junto.

—21—

Officio—Ao commandante das armas, recommendando que remetta com brevidade, afim de ser enviada á secretaria do ministerio da guerra, a fé de officio do tenente Joaquim Nonato Hyacinto, que teve passagem do 2.º batalhão de infantaria para o corpo de guarnição fixa de Goyaz.

Dito—Ao mesmo, transmittindo por copia o aviso da repartição da guerra de 6 de dezembro do anno passado, do qual consta que se concedeu 2 mezes de licença com soldo e etape, para goza-la aonde lhe convier, ao alferes do 9.º batalhão de infantaria João Carlos de Paiva, que se acha addido ao 5 batalhão do artilharia a pé.

Dito—Ao mesmo, para recomendar ao alferes ajudante do 9.º batalhão de infantaria Joaquim Antonio Dias, que trate quanto antes de pagar, á vista da nota que remette por copia, a importancia dos direitos e emolumentos que está á dever pela licença de 3 mezes, que segundo o aviso que tambem remette por copia, obteve do governo imperial para ir tratar de sua saúde na provincia de S. Paulo.—Officiou-se neste sentido á thesouraria de fazenda.

Dito—Ao mesmo, dizendo que, pela leitura do aviso que remette por copia, expedida pelo ministerio da guerra, ficara S. S. inteirado de que se concedeu 40 dias de licença com o soldo e etape ao capitão da companhia de artifices desta provincia, Trajano Ailpio de Carvalho Mendonça, para tratar de sua saúde.

Dito—Ao mesmo, transmittindo por copia o aviso de 8 do corrente, no qual se declara que se mandou servir no batalhão de engenheiros o alferes do 9.º de infantaria Antonio Mattoso de Andrade Camara, que se acha na côrte.

Dito—Ao mesmo, enviando por copia o aviso do ministerio da guerra de 5 do corrente, do qual consta haver sido perdoado ao cadete do 10.º batalhão de infantaria Narciso Pinto Bastos, o crime de deserção que commetteu.

Dito—Ao mesmo, recommendando a expedição de suas ordens, para que o 1.º cadete 2.º sargento do 2.º batalhão de infantaria Alexandre Francisco de Seixas Machado, pague quanto antes, a vista da nota que remette por copia, a importancia dos direitos e emolumentos que está a dever, pela licença que, segundo o aviso que tambem remette por copia, lhe foi concedida para ir em tempo opportuno estudar na escola militar da côrte o curso da respectiva arma.—Officiou-se a respeito a thesouraria de fazenda.

Dito—Ao mesmo, remettendo por copia o aviso da repartição da guerra de 26 de janeiro ultimo, e bem assim o relatorio a que elle se refere, e declarando haver expedido ordem ao director do arsenal de guerra, para fornecer á companhia fixa de cavallaria os artigos de armamento e aquipamento, mencionados na nota que tambem remette por copia.—Expedio-se a ordem de que se trata.

Dito—Ao inspector da thesouraria de fazenda, recommendando que mande pagar, sob a responsabilidade da presidencia, não só as folhas dos vencimentos dos officiaes de 1.ª linha, empregados na guarda nacional, e os prets dos respectivos cornetas, mas tambem as de mais despezas que forem correndo pela rubrica—Guarda Nacional.—

Dito — Ao mesmo, devolvendo os documentos comprobatorios das despezas, na importancia de réis 57$770, feitas pelo alferes José Maria do Nascimento quando commandante do destacamento de Garanhuns, afim de que mande pagar semelhantes despezas pela maneira indicada no parecer da contadoria da mesma thesouraria. — Communicou-se ao commandante das armas.

Dito — Ao chefe de policia, inteirando-o de haver transmittido á thesouraria provincial, afim de ser paga estando nos termos legaes, as contas que S. S. remetteu das despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia de Garanhuns, nos mezes de outubro do anno proximo passado a janeiro deste anno.

Dito — Ao mesmo, inteirando-o de haver o Exm. Sr. ministro da guerra remettido para esta provincia o soldado do batalhão do deposito da corte João Francisco dos Santos, que se presume ser o cabra Joaquim, assassino do pardo José Vicente, escravo de Antonio da Silva Gusmão, e bem assim de que o coronel commandante das armas tem ordem para mandar pôr a disposição de S. S. o referido soldado, que deverá regressar ao respectivo corpo, caso se verifique não ser elle o perpetrador de semelhante crime.—Officiou-se a respeito ao mencionado coronel.

Dito — Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo para ser relatado em sessão daquella junta, o processo feito ao soldado do corpo de policia José de Souza Araujo. — Communicou-se ao commandante do referido corpo.

Dito — Ao inspector da thesouraria provincial, para mandar pôr em hasta publica a obra do oitavo lanço da estrada da Escada, servindo de base a essa arrematação o orçamento e clausulas que approvou e remette por copia.—Communicou-se ao director das obras publicas.

Dito — Ao commandante do corpo de policia, para mandar postar em frente do collegio das orphãas no dia 23 do corrente a's seis horas da tarde, uma guarda de honra com musica, a qual deverá conservar-se alli durante o tempo em que estiver aberto o mesmo collegio.

Dito — A junta revisora do Curato da Sé de Olinda, devolvendo a relação dos cidadãos qualificados daquella freguezia, afim de que seja cumprido em sua plenitude o que dispõe o artigo 21, segunda parte do decreto n. 387 de 19 de agosto de 1846.

Portaria — Ao agente da companhia das barcas de vapor, recommendando a expedição de suas ordens, para que sejam transportados por conta do governo para a corte no vapor *San Salvador*, o coronel Conrado Jacob de Nomeyer e o filho deste de igual nome.

Dita — Ao director do arsenal de guerra, para fazer aprompar afim de serem enviados ao oitavo batalhão de infantaria, os artigos de armamento e equipamento mencionados no pedido que remette. — Communicou-se ao Exm. presidente das Alagoas.

## EXTERIOR.

—Um official allemão acaba de publicar em Leipsic uma brochura sobre o exercito russo. — A Russia tem 540,000 homens de infanteria; 80,000 de cavallaria; 44,000 de artilharia; 12,000 de engenheiros; e além de tudo isto uma reserva de 478,000 de tropas irregulares e outras, que formam um total de 1,154,000 homens, e 2,250 boccas de fogo. A força maritima da Russia compõe-se de 52 naus, 48 fragatas e 48 embarcações pequenas, formando no todo um numero de 186 navios armados com 9,000 peças de artilharia. Esse effectivo existe sem duvida unicamente no papel, um grande numero de homens estão nos hospitaes, e o cholera e os combates teem diminuido muito esta massa consideravel.

A Turquia tem 100,800 homens de infanteria, 17,280 de cavallaria, 1,700 de engenheiros, e um corpo de reserva de 325,000 homens; fazendo ao todo 457,680 homens, e 360 boccas de fogo. A marinha turca consiste em 10 naus, 7 fragatas e 60 navios pequenos, no todo 77 embarcações e 3,000 peças de artilharia.

A Inglaterra tem 119,900 homens de infanteria, 13,600 de cavallaria, 15,122 de artilharia, 2,460 de engenheiros, 80,000 de milicias, formando um total de 230,000 homens. O exercito das indias orientaes compõe-se de 348,000 homens, comprehendendo 31,000 de tropas reaes. A marinha ingleza conta 94 naus, 92 fragatas, 185 embarcações pequenas, formando um todo de 371 navios com 15,234 peças de artilharia. A sua marinha a vapor he da força de 54,354 cavallos.

A França possue 380,000 homens de infanteria, 86,000 de cavallaria, 8,200 de engenheiros, e 33,800 de outras tropas, nas quaes se comprehendem 25,000 homens de gendarmeria, formando um effectivo de 566,000 homens com 1,182 boccas de fogo. As forças maritimas da França consistem em 60 naus, 78 fragatas, e 273 embarcações ligeiras, total 411 navios e 11,773 peças, sem comprehender 113 barcos a vapor, representando uma força de 40,270 cavallos.

A Austria, a Prussia e os outros estados allemães possuem forças militares muito consideraveis; 1.º, a Austria tem em armas 458,000 homens de infanteria, 67,000 de cavallaria, 47,000 de artilharia, 16,800 de engenheiros, e 5,200 de outras tropas, effectivo total 593,000 homens e 1,140 peças.

A Prussia tem 372,000 homens de infanteria, 60,600 de cavallaria, 6,000 artilheiros, 7,747 soldados engenheiros, e 72,700 homens de outras tropas, formando um total de 580,800 homens.

Os demais estados da Confederação germanica teem 166,000 homens de infanteria, 25,000 de cavallaria, 14,500 de artilharia, 2,127 de engenheiros, e 17,000 de outras tropas, representando um effectivo de 224,900 homens e 500 peças. Desta maneira toda a Allemanha pode pôr em campanha 995,600 homens de infanteria, 159,600 de cavallaria, 121,600 de artilharia, 26,000 de engenheiros, e 94,900 de outras tropas; effectivo geral, 1,397,500 homens, e 2,572 peças de artilharia.

(*Jornal do Commercio* de Lisboa.)

A posição da Austria tem sido por muito tempo inintelligivel. Não temos razão para nos admirar da sua longa hesitação ou do seu temor abjecto. Neste paiz, entre todos os nossos abusos e desconfianças para com ella, nunca apreciamos devidamente as difficuldades e perigos singulares que cercam qualquer estrada possivel que ella podesse seguir. Estava na situação de uma mulher pretendida por dous amantes, cada um dos quaes tinha em seu poder arruina-la se ella recusasse. Temia e desconfiava dos alliados, conhecendo que nenhum delles lhe afiançaria realmente cordial disposição ou boa vontade. Temia os seus proprios subditos, conscia de que intensamente, e com alguma razão, milhões delles a detestavam. Temia a Nicoláo, em consequencia da sua posição dominante e da sua poderosa força; abhorrecia-o em consequencia dos serviços que elle lhe prestára, e em consequencia das amarguras de humiliação que lhe não poupava; estava furiosa por causa das suas intrigas, e invejosa da influencia que elle exercia sobre as suas populações sclavonicas. Desejava com grande ardor libertar-se, com tudo duvidava da sua habilidade para libertar-se, e não estava prompta para pagar o preço de ser libertada pelos outros. «Querendo ferir mas com tudo timida para dar o golpe,» manteve por espaço de um anno inteiro uma situação irresoluta, posto que ameaçadora e preparatoria; determinada a não mover-se emquanto se não achasse guardada em todos os pontos, e segura contra qualquer contingencia; fixada somente em um ponto — não oppor-se á activa hostilidade da Russia, emquanto não tivesse ajustado a activa cooperação dos alliados e a neutralidade ou o apoio do resto da Allemanha; inclinada a arriscar pouco e assegurar tanto quanto fosse possivel;— parece ter conseguido os desejos do seu coração. Parecia pelo tratado de 2 dezembro, que estavamos obrigados a coadjuva-la se fosse atacada pela Russia; mas não ha obrigação correlativa da sua parte quer para atacar a Russia quer para nos ajudar. Lancemos uma vista d'olhos sobre os resultados provaveis déste ajuste, a medida que os successos vão caminhando e se desenvolvem, se neste entretanto não forem modificados. Presumimos, por que acreditamos, que a Austria tenciona unir-se a nós, se poder praticar desta maneira sem algum grande perigo apparente,—e que a Russia está tão sciente disto como nós estamos.

Se Sebastopol não cahir e não nos tornarmos senhores da Crimea inverno, a crise pode ainda ser adiada por algum tempo. Mas não presumimos que esta dilação seja muito longa. Supponhamos que a nossa victoria seja completa e certa. Então a Russia já não terá motivo para deter um unico soldado alli, nem muitos na Bessarabia. Ella não duvidará guarnecer Ismail fortemente e defende-la denodadamente. Sabe que Odessa he indefensivel porque podemos destrui-la do mar, senão tomarmo-la. Sabe tambem que *nem he na Bessarabia nem no Danubio que o destino e a politica da Austria — e por tanto os prospectos da guerra—serão determinados*. As melhores tropas russas já estão concentradas na fronteira meridional da Polonia. No momento em que a Crimea cahir, um movimento geral de todas as forças moscovitas terá lugar nesta direcção. Dentro de algumas semanas, um immenso exercito estará prompto para marchar para o ataque. No momento em que Nicoláo estiver preparado, não esperará pelas tardanças diplomaticas do seu novo inimigo. Cahirá sobre ella como um raio. Elle conhece cabalmente tres cousas—1.º, que os Polacos que compõe larga parte do seu exercito, e nos quaes se não pode confiar quando forem oppostos a Turcos, Francezes ou Inglezes, se pode esperar que combatam com intenso odio contra os Austriacos—e que se não pode esperar que os Gallicianos, os Sclavonios e Magyars ao serviço austriaco combatam zelosa e honestamente contra os Russos; 2.º, que a fronteira da Polonia está somente 200 milhas distante de Vienna, o que Olmutz he a unica fortaleza consideravel que existe no caminho; 3.º, sabe—o que ninguem que conhece a historia das guerras napoleonicas ignora—que os exercitos austriacos sempre se retiram no momento em que ha alguma tentativa para ataca-los pelos flancos ou ameaçar as suas communicações.

Ora, não menosprezamos de maneira alguma nem o numero nem a qualidade das forças austriacas. São admiravelmente instruidas, providas e dirigidas. Não duvidamos que peleijarão bem; mas temos lido bastante ácerca das guerras de 1796 a 1814, e não ignoramos que os seus conhecimentos de guerra consistem antes na estrategia, do que na ardua batalha; os seus costumes e principios consistem em depor as armas quando são batidos, e retirar-se quando são opprimidos por maior numero; em todas as batalhas em que os Austriacos e Russos peleijavam par a par, *a Austria sempre forneceu os prisioneiros e a Russia os mortos e feridos*; na guerra hungara tambem os Austriacos sempre foram desbaratados; e finalmente, não he fazer-lhes grande deshonra presumir que serão desbaratados nos primeiros recontros se as tropas moscovitas pelejarem com um pouco da mesma desesperada furia, se pelejarem corpo a corpo com a mesma tenacidade que mostraram em Inkerman. He igualmente provavel que em tão critica occasião o imperador da Russia commandará em pessoa, e que empregará todos os esforços concebiveis para obter o triumpho. Comprehenderá a importancia de desfechar de uma vez o golpe mais desesperado, e antes que a França e a Inglaterra possam prestar qualquer cooperação:—(por maior que seja a coadjuvação que qualquer destes dous estados possam prestar,— achando-se os seus exercitos cançados e occupados, e além disto, achando-se 1,600 milhas distantes da sede do conflicto, e sendo qualquer *diversão* impraticavel antes do verão,—não duvidamos imaginar uma perda). Por tanto, não pensamos de maneira alguma improvavel—e cremos que somos fortificados pela opinião dos mais habeis publicistas militares — que antes qae chegue a primavera Nicoláo pode ter dictado termos de submissão no palacio ou debaixo das muralhas de Vienna. Se elle fizer isto, a Austria terá sido justamente punida pela sua interesseira e estupida procrastinação.

Mas ponhamos de parte esta catastrophe possivel, e tomemos outro aspecto do negocio. *A fronteira da Polonia russa está tão perto de Pest como de Vienna*, e está ainda mais perto da grande fortaleza hungara de Comorn. No instante em que o czar passar a fronteira para começar o seu ataque, chamará a Hungria á revolta, e ministrará armas e munições de guerra na escala em que precisar;— e que a Hungria corresponderá ao chamado, não pode duvidar quem tiver estudado os discursos de M. Kossuth, ou conhecer quão differente he o sentimento deixado pela guerra da independencia no espirito dos Hungaros pelo tratamento russo e austriaco—quão vehementemente elles ardem para vingar um, quão facilmente serão induzidos a perdoar e esquecer o outro. Com uma insurreição hungara em coadjuvação de uma marcha russa sobre Vienna, quaes serão as probabilidades da Austria, e qual a situação daquelles que entraram n'uma alliança defensiva com ella?

Mas ainda isto não he tudo. A Austria tem outro ponto vulneravel. A Italia—*ognor fremente*—so aguarda uma opportunidade para levantar-se e que melhor opportunidade podia a fortuna offerecer-lhe do que a proporcionada por uma marcha russa contra Vienna, especialmente se for protegida por uma insurreição hungara? As tropas hungaras na Italia ficariam paralysadas—as tropas austriacas seriam retiradas—os Croatas não haviam de querer peleijar contra as ordens (que certamente lhes seriam transmittidas) da grande Cabeça da raça sclavonica. Mazzine já está trabalhando para excitar os Italianos a levantar-se e desfechar outro golpe em favor da liberdade. Se as tropas francezas, forem diminuidas em Roma, e as alemaes na Lombardia, a tentação para um levantamento pode tornar-se irresistivel. Se Nicoláo for á Vienna, isto se tornaria absolutamente certo.

Segundo semelhante conjectura, qual seria a situação, e qual o dever da França e da Inglaterra? Note-se que, em virtude do tratado de 2 de dezembro, *se não for modificado e acompanhado com reservas especificadas*, seriamos obrigados a coadjuvar a Austria com as nossas armas. Ora, antes do verão não podemos effectuar diversão alguma em seu favor no norte; e quanto a uma diversão no sul, ainda quando fosse possivel, a Russia não faria o minimo caso:—ella sabe cabalmente que a campanha deve ser decidida pela marcha sobre Vienna—nem pouparia um homem ou uma peça para qualquer batalha. *Os unicos dous modos possiveis pelos quaes os alliados prestariam á Austria alguma cooperação efficaz, fora subjugando a insurreição italiana, e ameaçando os Hungaros com um movimento na sua fronteira meridional*,—isto he fazendo-nos executores e policias da Austria,—fazendo o seu trabalho ignobel por ella —n'uma palavra, subjogando estes subditos insurgentes della cujas queixas contra si e cujos esforços, para resgatar-se são tão irrefragavelmente justos,—prestando-nos para esmagar aquelles cujos direitos tantas vezes temos proclamado, e com cujos aggravos tão profundamente sympathisamos.

Ora—poderemos nós fazer isto? Talvez a França não seja adversa em fazer a sua parte na Italia, por que o imperador, naturalmente sentiria mui poucos escrupulos, e com a nação talvez vencesse os principios de moralidade. Mas poderia algum governo inglez por um momento julgar decente ou praticavel que as armas inglezas fossem empregadas, sob qualquer pretexto, para supprimir as constituições hungaras ou as liberdades italianas? Poderia algum governo inglez imaginar que alguma guerra continue popular, da qual esta seria a conclusão ou mesmo a consequencia insidente? Ora, que ministerio poderir existir uma hora, no caso de praticar semelhante enormidade, ou de tomar parte em tão ignominiosa liga? Se assim fosse, podemos somente dizer, que elle seria inteiramente ignorante ou desconheceria de um modo extraordinario os sentimentos do grande corpo da classe media deste paiz.

*Com tudo he para esta consummação que vamos evidentemente caminhando.* E so vemos um modo de evitar isto que agora está diante de nós, a saber, explicar á Austria da maneira mais prompta e mais franca que—posto que perfeitamente promptos para peleijar com ella até o fim se peleijar com nosco, contra a aggressão russa, ainda que, em caso algum podemos coadjuva-la em qualquer conflicto, que appareça entre ella e os povos cujas liberdades tem apunhalado e cujos direitos constitucionaes tem destruido. Se resignar a Lombardia e restituir as liberdades da Hungria, então estaremos com ella de corpo e alma:—mas então será tão forte pela justiça e consiliação que não precisará da nossa coadjuvação.

(*The Economist.*)

## INTERIOR.

### PARA'.

*Relatorio do conselho de direcção do Banco Commercial do Pará.*

Senhores accionistas do Banco Commercial do Pará. — Cumprindo pela terceira vez a disposição do art. 46 dos nossos estatutos, a directoria vem apresentar-vos o balanço geral deste estabelecimento, do qual vereis que temos um dividendo de rs. 4$280 por cada acção.

Este estabelecimento tem tido emprego constante para o seu pequeno capital de 200:000$000 rs. com o juro vantajoso de 1 % ao mez e torna-se muito necessaria a venda, já resolvida, das 2,000 acções em reserva, que dobrando os capitaes sem accrescimo de despezas, deverá deixar um interesse de 10 e meio por cento ao anno, independente da emissão dos vales, que pouca circulação tem tido pela circumstancia de serem pagaveis em moeda nacional, tão escassa no nosso mercado.

Tendo a directoria marcado o dia 5 de fevereiro para a venda das duas mil acções em reserva, e sendo conhecida a falta que tem havido e ha de numerario no mercado, propõe que seja a venda feita com um pequeno prazo de dous mezes para mais a facilitar.

Os livros deste estabelecimento foram patentes a' commissão de exame, e ouvireis o seu parecer.

Os empregados do Banco tem desempenhado com muito zelo e intelligencia as obrigações a seu cargo. A pedido do Sr. Andrade, a directoria o dispensou de seus serviços, substituindo-o no seu emprego o Sr. Ornellas.

O movimento do banco foi o seguinte:

| | |
|---|---|
| Entrado em caixa . . . . . . . | 252:232$419 |
| Sahido . . . . . . . . . . | 239:943$587 |
| Descontaram-se 66 lettras no valor de | 218:775$690 |

Para' 31 de janeiro de 1855.

Diogo Campbell—presidente.
Henrique de La-Rocque—secretario.
Joaquim Francisco Fernandes.
Joaquim Antonio Alves.
Henrique B. Dewey.
João Augusto Corrêa.
Manoel Lopes Horta.

(*Treze de Maio.*)

### CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

### PIAUHY.

**Therezina 3 de fevereiro.**

Meu charo senhor:—Cada vez me convenço mais de que neste mundo não somos nada! Este proloquio, muito trivial em toda a sorte de pessoas, muitas das quaes o proferem mais por habito, que pela reflexão,—exprime realmente uma verdade palpavel e profunda!

Sim, não somos nada; porque pó, que he o que neste mundo somos,—como bem o disse o eloquente padre A. Vieira, he quasi nada, pois que desapparece ao sopro do mais leve vento. E sendo nós o pó, o vento são as enfermidades e achaques, a que he sujeita a misera humanidade, os quaes, trazendo-nos a morte envolta em dores, nos reduzem, depois della, a um montinho de pó susceptivel de desfazer-se em nada!

Veja bem isto.—Ha pouco, quando lhe escrevia a minha de 16 de janeiro proximo findo,—que saude perfeita que eu fruia!—que robustez, por conseguinte, me assistia! Mas hoje!.... e hoje.... que de dores não presidem ao arranjo mal-amanhado destas toscas phrases, que ainda lhe vou enderecar!! He que um desses continuos desastres physicos, tão communs e fataes ao genero humano, acommetteu a este seu humilde servo, e eis-me a duvidar da esperança de viver, e igualmente de ser seu correspondente daqui deste bello torrão do Piauhy!...

E he por isso, meu bom senhor, que eu, com toda a sinceridade desta alma, que muito venera e estima Vmc., lhe desejo uma saude sempre vigorosa e nunca interrompida por longos e felizes annos de commoda e deliciosa vida; desejando-lhe mais para complemento de tanta felicidade, uma enchente, sempre crescente, de dinheiro.

Não sei se encerre esta somente com este preambulo.... mas, não; bom he dizer mais, e alguma cousa, sobre esta, por mim sempre merecidamente louvada, boa terra do Piauhy:—e apezar de me ser isto apenas possivel, em razão de meu estado de dôres, todavia, não acho catholico escrever-lhe daqui sem dar-lhe alguma noticia, e unicamente contentar-me com scientificar-lhe sobre minha saude, que nada importa aos seus leitores.

E, pois vou inteirar-lhe do que aqui ha occurrido derradeiramente.

Antes, porem, que assim o faça, lhe direi, que esta provincia continua na mais perfeita paz, e nenhum acontecimento presagia alteração na publica tranquillidade.

A pressa, com que alinhavei a minha anterior de 16 de janeiro, me certifica de que muitos erros e ommissões de palavras a deleituaram em extremo; mas os seus leitores que tenham paciencia e indulgencia para com erros e faltas involuntarios, lembrando-se elles de que não sou eu o culpado das irregularidades do correio que daqui nos conduz a correspondencia para as provincias e côrte, e que são essas irregularidades o motivo de minha pressa,

## FOLHETIM.

### GERMANO BARBA-AZUL.(*)

**Por Henrique de la Madeleine.**

### III

Na noite do mesmo dia mestre Cendrié tomando fresco debaixo do caramanchel que rodeava a granja, vio o presente de Germano, e perguntou a Marieta:

— Quem trouxe isso? He um bello passaro para metter na gaiola?

Marieta tendo previsto a pergunta havia já preparado a resposta; mas como até então faltára a verdade, corou ao proferir a primeira mentira.

— Fui eu, meu pai, respondeu ella: meu primo Siffrein des Paluds deu-m'o ha pouco.

Mestre Cendrie reparou no rubor da filha, e disse quasi severamente:

— Não gosto disso; moça que recebe, vende-se, moça que dá, entrega-se. O proverbio he sabio, e não deves receber nem dar. Teu primo Siffrein he um velhaco e um preguiçoso, e acho-lhe grande atrevimento em vir aqui. D'ora em diante não quero que lhe falles, ouves?

— Não lhe fallarei mais, meu pai!

Marieta morria de confusão, e se mestre Cendrié tivesse insistido, ter-lhe-hia confessado tudo, tanto a mentira pesava-lhe sobre o coração; mas por sua felicidade, entrou nesse momento um vizinho, e o bom homem esqueceu-se do ninho e do primo para fallar da proxima colheita.

Marieta refugiou-se em seu quarto, e poz-se a chorar amargamente.

— Santa mãi de Deos, soccorrei-me! exclamou ella, eu que era tão alegre, e que só pensava em rir, estou agora atormentada pela vida! Menti esta noite, e amanhãa terei de mentir ainda! Oh! Jesus! fazei-me morrer! quem me dera já estar morta!

Chorou assim muito tempo invocando alternativamente os santos do paraizo contra seus proprios pensamentos. A lembrança de Germano assustava-a, e embora repetisse incessantemente que era um mancebo maldito e despresivel, recordava-se com prazer das menores particularidades de sua entrevista com elle, e pensava na brandura de sua voz, em sua intrepidez, e em seu recato respeitoso. Era possivel que elle tivesse uma alma tão negra, como se dizia? De que modo a encarára! Um homem máo teria podido conservar esse olhar sincero? E mil outras razões bellas, que ella admirava-se de achar promptas no coração á cada accusação nova de sua razão desfallecente.

Quando a lua ergueu-se, Marieta chegou á janella para tranquillisar-se um pouco á frescura da noite; pois estava suffocada em seu quarto. No momento, em que entreabria a janella, empallideceu subitamente e parou arquejando: parecera-lhe ver uma sombra immovel atrás da cancella.

— Meu Deos! murmurou depois de um momento; he elle!

E lançou-se sobre a cama com a cabeça nas mãos mais perturbada que nunca, orando e soluçando alternativamente.

Ao sahir da estrella d'alva, Marietta adormeceu emfim quebrada de fadiga.

Mestre Cendrié levantou-se com o sol, e sahio da granja sem acordar a ninguem. Elle tambem passára a noite sem dormir; uma inquietação indefinivel enchia-lhe a alma, e, apezar de seus sessenta annos, em menos de uma hora ganhou Paluds.

— Onde está teu filho? perguntou elle ao pai de Siffrein, o qual emparelhava os bois no curral.

— Meu filho? respondeu este; só o diabo sabe onde elle está, e fará bem guarda-lo comsigo! Ha dous mezes que elle abandonou a casa levando-me quarenta escudos! He um patife!

— Tens certeza de que elle não está no lugar?

— Sem duvida, assim como aqui estão dous bois e me chamo Estevão! Quando elle está no lugar, não durmo uma noite tranquilla. Robion, o carreiro, disse-me ha poucos dias, que encontrou-o em Marselha na noite de sua partida. Elle passa uma vida de garoto, e certamente acabará no cadafalso!

— Ah! disse tristemente comsigo mestre Cendrié, não me enganei. Marieta mentio. Eis que chegamos ao mal! No cantão Germano he o unico mancebo, que uma rapariga não ousaria confessar por seu amante! He tempo de cuidar nisso, e despedindo-se de Estevão, voltou pensativo para a granja.

A mesa estava posta para o almoço, e Marieta procurava occultar suas penas entregando-se com actividade aos cuidados domesticos.

Mestre Cendrié observou-a muito tempo; mas nada lhe disse esse dia, e contentou-se de rondar em torno da granja, porém Marieta não sahio e Germano não deu signaes de vida.

— Louvado seja Deos! disse mestre Cendrié, o mal ainda não he grande; mas convém corta-lo pela raiz!

Nesse mesmo momento, tomou sua resolução. No dia seguinte despedio a gente da fazenda pouco antes do costume, e ficando só com a filha, disse-lhe brandamente:

— Vem cá, Marieta, queres adoecer? Estás muito mudada, e ha tres dias que não te ouço mais rir! Sê franca, minha filha, que tens?

— Nada, meu pai, respondeu Marieta sem atrever-se a erguer os olhos; he mister que eu ria sempre como uma douda?

— Ouve-me, tornou Cendrié; sou velho; mas tenho bons olhos, graças a Deos! Eis que jo sei: passas as noites sem dormir, meditando em tolices, não tens appetite nem alegria. Eis-aqui o que creio: Germano tem alguma parte nisso!

— Germano? repetio Marieta espantada, para que falla-me de Germano, meu pai?

— Ah! para vossês outras moças tudo o que he novo he bello! exclamou mestre Cendrié. Roga a Deos para que não penses mais nesse mancebo, ouves, Marieta? Que diz o proverbio? Cada qual dá o que tem; ora, que tem Germano senão astucia e malvadeza? Não te accuso, minha filha; mas bem vejo que elle já te enfeitiçou. Se eu te conservar aqui, acontecerá alguma desgraça; porque vossês concordarão brevemente em enganar o pobre velho. Assim tenho resolvido levar-te para passares algum tempo em casa de tua tia Serafica em Malaucene, e partiremos amanhãa bem cedo; pois temos de andar mais de oito leguas, e nossa mula já he velha.

— Juro-lhe que Vmc. engana-se, meu pai! disse Marieta, cujos olhos encheram-se repentinamente de lagrimas. Não quero separar-me de Vmc., e sinto que morrerei se deixar o lugar!

— Não, disse o pai com brandura; não morrerás; pelo contrario tornarás a ficar bella e alegre. Malaucene he um lindo lugar, onde ha aguas tão claras como as do Sorgue. Seus habitantes tem bons costumes, e seus mancebos são corajosos e honestos. Desejo que aches lá um marido, e que te esqueças promptamente desse biltre, que não vai á missa, e não reza senão quando troveja!

Marieta conhecendo que era inutil lutar contra a resolução do pai, contentou-se de renovar seus protestos a respeito de Germano, e sob pretexto de fazer seus preparativos, voltou para o quarto tendo o coração magoado e os olhos cheios de lagrimas.

Apenas ficou só, deu livre curso á sua dôr. Ah! mestre Cendrié tinha muita razão: Germano a occupava inteiramente! O que até então fôra apenas uma inquietação fatigante, tornou-se uma certeza dolorosa. Quando Marieta reflectio que no dia seguinte deixaria o paiz sem saber por quanto tempo, e que não poderia mais ver á claridade da lua Germano rondar como uma alma penitente em torno da granja, como havia feito já quatro noites, o coração cerrou-se-lhe a ponto de suffoca-la. Ella que na vespera jurára não fallar jamais ao terrivel mancebo, e evita-lo como a peste, sentio um desejo violento de vê-lo, e entrou a excogitar um meio de fallar-lhe antes de partir. A timida Marieta estava transformada: sentia-se com forças para resistir, se fosse preciso, ao proprio pai, e do fundo do coração subiam-lhe ao cerebro pensamentos tumultuosos, que pareciam-lhe tão naturaes, quanto lhe teriam parecido espantosos uma hora antes.

— Praza a Deos que elle venha esta noite! repetia ella tirando sua roupa de um grande armario de nogueira, e arrumando-a em montões.

De noite mestre Cendrié annunciou á gente da fazenda a viagem do dia seguinte, a velha mula recebeu ração dobrada, e as raparigas da vizinhança, que tinham ido fiar debaixo do caramanchel abraçaram Marieta, a qual chorava abundantemente.

— Et-a, disse Cendrié quando todos retiraram-se, vem abraçar-me, minha filha, e lembra-te de que deves estar acordada bem cedo. Dorme tranquillamente, e consola-te, pois no fim de duas semanas terás amantes de sobra, que sem duvida valerão os daqui. Não sou rico, porém ha outros mais pobres do que eu, e nada devo a ninguem! Apostemos que a festa de San Miguel não passará sem que festejemos tuas nupcias?

— Deos o ouça, meu pai! disse Marieta entre dous soluços; sei que Vmc. só procura minha felicidade, e que ama-me em lembrança de minha mãi!

— Ah! respondeu o velho enchugando uma lagrima, Deos a tenha comsigo! Ella não teve o prazer de ver-te grande e bella como estás, coitada! porém seja feita a vontade de Deos! acrescentou elle em voz baixa persignando-se.

Marieta abraçou o pai com effusão, e enchugou as lagrimas afim de que elle tambem não chorasse; pois estava commovido segundo lhe acontecia todas as vezes que alguem fallava-lhe da mulher.

— Boa noite, meu pai, disse ella; juro-lhe que Vmc. ficará satisfeito comigo! Até amanhãa!

E desappareceu correndo.

— Praza a Deos que ainda seja tempo! disse comsigo mestre Cendrié dirigindo-se prra o quarto. O que tranquillisa-me um pouco, he que ella nunca teve familiaridade com Germano; mas o amor he como o jogo! De dous observadores um vem a ser jogador, e Germano tem sempre as mãos cheias! Deos nos ajude!

Quando Marieta fechou a porta, enchugou resolutamente os olhos, e poz tudo em ordem no quarto. Tinha febre, e fazia seus preparativos com incrivel rapidez. Sua resolução estava tomada; estava tranquilla na apparencia; mas o coração batia-lhe com força, e ella tinha como alordoamentos vertiginosos, que forçavam-na a assentar-se de quando em quando. Terminados os preparativos, apagou a luz, tirou os sapatos, e foi pôr-se á espreita junto da janella entreaberta.

A lua não se tinha ainda erguido; mas a claridade vaga, que passava por cima da linha negra do monte Ventoux, annunciava que não tardaria a apparecer. A noite estava magnifica; uma brisa alegre percorria as arvores fazendo estremecer os choupos e gemer os salgueiros velhos. Uma canção longinqua e monotona, entoada por alguns pastores nos prados, misturava-se ás vezes com os latidos dos cães, que reuniam os rebanhos.

Immovel e arquejante, Marieta permanecia com os olhos fitos na sebe. Depois de certo tempo uma sombra sobresahio na escuridão.

— Ei-lo! murmurou a rapariga quasi alegre, e contendo as palpitações de seu coração.

Com effeito era Germano, o qual vinha essa noite sem maior esperança que na vespera; mas era daquelles que não se cansam com tão pouco. Empregava em suas perseguições amorosas uma obstinação e uma vontade, que nada podia desanimar, e quando havia decidido que uma cousa teria lugar, nunca recusára passar vinte noites exposto ao vento, á chuva ou ao sereno.

Marieta contemplou-o muito tempo, vendo-o ir e vir com os olhos fitos na janella, como se estivesse certo de que ella alli o esperava. Na meia escuridão que o rodeava, Germano parecia outro homem. De cabellos soltos e peitos descobertos, costeava a sebe pisando sem rumor as folhas seccas, silencioso e ligeiro como um phantasma. Marieta sentia-se irresistivelmente attrahida para elle, e só o corpo resistia ainda. Podia ser meia-noite, e a lua estava já alta quando de repente obedecendo a um poder desconhecido, a rapariga abrio inteiramente a janella.

Germano deu um salto prodigioso para approximar-se della, e começou um pantomimo eloquente cheio de ternura e de instancia, que ella admirou-se de comprehender tão bem. Pouco depois a dominação foi completa, e a rapariga sentio sua propria vontade abandona-la inteiramente. A um gesto imperioso, que Germano fez, ella inclinou a cabeça como machinalmente, e com o coração opprimido, tremula e vencida, abrio a porta; mas parou para escutar antes de descer.

O quarto de mestre Cendrié era contiguo ao seu, e ouvia-se distinctamente a respiração serena e regular do velho. Marieta quasi tranquillisada desceu a escada ligeiramente.

No momento, em que entreabria a porta da sala inferior, o cão velho acordou, e poz-se a rosnar surdamente.

— Aqui Labry! disse a rapariga.

O cão reconheceu-a, e veio affaga-la alegremente.

— Cala-te, Labry, cala-te! repetia ella; deita-te, Labry, deita-te!

Mas o cão não estava por isso, e augmentava o terror de Marieta, a qual parava a cada instante para escutar. Emfim Labry voltou para sua casinha, e a rapariga pôde abrir a porta, que dava para o cercado.

Quem a tivesse visto nesse momento com os pés descalsos e a cabeça descoberta, andando como uma louca, realmente louca de medo, de pezar, de remorsos e de curiosidade, não teria reconhecido essa Marieta tão altiva e tão prudente, que ainda na vespera era citada como exemplo a todas as raparigas do lugar.

— Aqui estou, Germamo! disse ella com voz suffocada parando desfallecida atrás da cancella.

— Venha, venha cá, senhora, disse Germano; a lua esclarece-nos vivamente!... seriamos vistos da fazenda.

— Onde quer conduzir-me? Que quer fazer de mim? exclamou a infeliz rapariga com um accento de profundo terror, e assustada pelo tom breve e resoluto de seu *galan*.

— Que! disse Germano sem pestanejar, tem medo de mim? Não a carregarei á força, embora seja delicada como um passarinho! Se não tem confiança em mim, volte para o seu quarto, e adeos!

Pronunciando estas palavras com um tom singular, coja sinceridade ou ironia era difficil de distinguir-se, o rapaz deu um passo como para retirar-se.

— Germano, murmurou Marieta, ouça-me! Dizem que vossê perde todas as raparigas, que lhe fallam, enganando-as como um traidor!..... He verdade?

— Nunca menti a ninguem! exclamou Germano elevando a mão com solemnidade.

— Responda-me tambem a isto, tornou Marieta cada vez mais tremula: vossê ama-me, Germano, e casará comigo?

Germano encarou-a um instante em silencio com esse olhar terrivel, que lançava raios, e depois disse com voz sonora e apaixonada:

— Amo-te, Marieta! e se fosse mister andar sobre fogo para chegar a ti, eu correria alegremente com os pés descalsos! Desde que te vi não tive mais uma hora de tranquillidade, nem um momento de repouso! Tu me roubaste a razão, a vontade, toda a minha pessoa! Só vivo por ti, e só por ti desejo viver!... E tu?... he o momento em que posso emfim ver-te, fallar-te, dizer que amo-te... que escolhes para impor-me condições? Não me conheces, Marieta, julgas-me capaz de negociar com o meu amor? Tão pouco me conheces, se me julgas capaz de enganar-te com um juramento vão, que nada me impede de fazer-te esta noite, e de esquecer amanhãa! Ou me amas, ou não! Se me amas, deves confiar em minha lealdade, e não te inquietar com o mais! Sou recto como uma espada, e não tenho dobrez!... Queres vir?

Parou dardejando sempre seu olhar inflammado sobre a pobre rapariga, que attonita procurava em vão subtrahir-se a essa fascinação.

— Confio-me á tua honra, Germano! disse Marieta com voz apenas distincta, e abrio a cancella.

Germano suffocou no peito um grito de triumpho, e cobrio as mãos de Marieta de beijos ardentes, dizendo:

— Obrigado! és uma bôa rapariga! Como tremes! Não tenhas medo, meu amor!... Que! estas descalsa?... Espera!

E antes que Marieta podesse proferir uma palavra para oppor-se á sua vontade, o mancebo tomou-a nos braços e levou-a correndo meio morta de medo, para baixo dos sombrios salgueiros, que guarnecem o Sorgue.

(*Continuar-se-ha.*)

(*) Vide o *Diario* n. 45.

ILEGÍVEL

MUTILADO

e de muitas pessoas desta capital deixarem de mutter suas cartas, etc.

Esta satisfação he um cavaco que dou, para os livrar á todos de o darem; pois realmente dar cavaco he cousa que inferna bem a gente, e faz crear cabellos brancos, sendo esse o motivo de envelhecerem as mulheres tão depressa, porque de veras he gente para de tudo dar o cavaco,—para ralhar e murmurar, etc., explicando, mui extensamente, e com as razões que lhe convém, aquellas de suas acções de que tem consciencia não serem boas. Eu, porém, que já sou velho, não tenho e dizer dos cabellos brancos, o só desejo desviar desse mal os seus jovens leitores, até porque fui eu quem commetti as faltar

Quando lhe fallei na minha anterior de 16 do passado,—sobre pretender o padre A. Augusto de Andrade e Silva ser o escolhido para estudar o *methodo de leitura repentina* de Castilho, em cujo jogo sahio elle perdendo esperanças e esforços,—esqueceu-me então de dizer-lhe que este padre he lente substituto das cadeiras de primeira classe do lycêu desta capital; e foi por isso que elle tentou o negocio:—mas quando vio, que no projecto ainda em discussão,—que mais logo foi a lei, que autorisou ao presidente da provincia aquella escolha,—se supprimio a palavra—lente, se substituindo logo pela palavra—cathedratico, isto he, e que o presidente da provincia fica autorisado a escolher um cathedratico dos mais habeis, » etc., (pouco mais ou menos, pois que eu ainda não li a tal lei provincial, que até hoje ainda não está impressa),—e que assim desfeitas em nada as suas boas esperanças,—ficou para não viver !... Tal foi a sua desesperação!...!....—Basta. Fique o padre Antonio A.

Continuamos a soffrer carestia excessiva nos generos alimenticios, já se vê, estão escassos, bem como ao nascente da provincia, e em diversos lugares, etc. Em Principe-Imperial, Marvão, Campo-Maior, etc., e seus arrabaldes, a fome entôa suas canções pallidas, lugubres e horriveis, que mais se fazem sentir pelas classes menos abastadas !—E para maior desanimo, não tem cahido nessas villas e seus municipios, a mais pequena chuva !—Aqui na capital está o mesmo:—não ha chuvido até hoje: o pó excessivo das ruas, que vôa e se esparge ao sopro do menor vento, causa grandissimo incommodo aos habitantes desta cidade, que apezar do bulicio de tantos individuos, que a povôam, exhibe ainda as feições rudes de uma chapada agreste, insalubre, onde as sezões tem morada, igualmente que os catarrhões, constipações, calorões, etc., etc. !—Finalmente, o temor que penetra a todo o povo, de que algumas daquellas horriveis calamidades geraes, chamadas seccas, de que tem sido victima por muitas vezes a bella provincia do Ceará, cujos filhos se teem visto (ainda os mais abastados!) na mais triste situação,—esse temor, dizia eu, mais contribue para peiorar o mal, que já vai incommodando ! !

Felizmente he certo que, para alguns lugares do sul da provincia, como S. Gonçallo, e outros, ha chuvido, e conseguintemente, as cousas alli vão melhor.

O rio Parnahiba, em cuja margem, como Vmc. sabe, está plantada esta cidade, he a estrada por onde nos vem os generos de primeira necessidade, que consumimos: —de quando em quando, descem balsas, pequenas gabarras, canoas, etc., carregadas de milho, farinha, arroz, rapadura, etc., e de tudo mais; de maneira que he o que nos vale: — alias seria peior !...

No dia 22 de janeiro proximo preterito, deu-se aqui um facto, que até hoje, apezar de ja mui surrado, ou fallado, occupa a questão do dia.

Referi-lo-hei como me informam, e como sei.

O ex-director do estabelecimento dos educandos artifices, Francisco José da Silva, por antonomasia *Xicão*, mandou espancar com palmatoria a 14 meninos dos quaes o aquem menos quinhão tocou aguentou 30 bolos ou palmatoadas ! ! ! Semelhante barbaridade horrorisou a todos a cujo conhecimento chegou tão estranha noticia !...

Remetteram-me uma lista dos nomes dos meninos horrivelmente escorxados, e em que vem notado o numero de palmatoadas que cada um levou. Eu lh'a transcrevo, ou copio fielmente, aqui, e deixo á seus leitores as reflexões que poderá fazer á respeito. — Expôr-lhe-hei tambem os motivos que precederam, e deram origem á esse acto de summa brutalidade, para que Vmc. possa bem dar-lhe o devido quilate. — Eis a lista na sua integra:

| Meninos. | Palmatoadas. |
|---|---|
| Raymundo José de Barros. | 30 |
| João Lourenço. | 59 |
| Menandro José. | 60 |
| Adão Pedro. | 64 |
| Manoel de Miranda San'Tiago. | 64 |
| Salustiano | 74 |
| Ignacio Forte. | 76 |
| Manoel Pereira. | 94 |
| Joaquim Vicente. | 126 |
| Manoel Antonio. | 128 |
| Leoncio José. | 132 |
| Speridião Vicente. | 132 |
| Honorato da Silva. | 132 |
| João José da Rocha. | 146 |
| Total. | 1,318 |

Se ha exageração neste numero não he minha, porque eu fui presente a essa gentileza do Sr. Xicão. — O que he certo he, que as mãos dos pobres infantes foram vistas em lastimoso estado de descommunal inchação ! ! !

Tanto que o Xicão terminou de maltratar os meninos, estes correram desesperados ao palacio da presidencia, á quem apresentaram as mãos, e uma larga denuncia dos roubos e traficancias do bom do director, fraudulencias essas que todos conhecem, porque ninguem ignora que os dinheiros publicos, que se dispende com aquelle estabelecimento, o Xicão os tem encaminhado para seus interesses: — e o Exm. Sr. Pereira de Carvalho mandou formar os competentes processos ao espancador, que ja hoje esta demittido, e o cargo de director dos educandos provido interinamente, sendo Manoel Ximenes de Souza Neves nomeado no dia 26.

Não me esquecerei de dizer-lhe, que o Silva Xicão, logo depois de suspenso, pedio sua demissão, que lhe foi dada.

Pelo seguinte correio lhe farei uma exposição minuciosa deste facto, de mais alguns que pretendo communicar; o que não faço agora por ter-se ja terminado as 3 horas, e ás 4, se me não enganam, fecha-se a mala do correio.

Mande-me sempre um exemplar de cada numero de seu *Diario*, regulando-se, para o endereço, pela copia inclusa, deixando, porém, como Vmc., de mandar assignar esse nome em missiva alguma minha. Oh! isso não ! — Seria um mal peior que dor de barriga e enchaqueca para este seu criado, que lhe deseja saude, porque muito o respeita e estima. — Adeos — ate muito breve, querendo Deos.

He ainda seu criado, que lhe apetece quanto Vmc. deseja etc.

## Rio Grande do Norte.

Natal, 22 de fevereiro de 1855.

Eis-me mais esta vez quasi sem saber o que lhe hei de dizer, tal tem sido a escassez de noticias nos dias que ha decorrido desde a partida do ronceiro *S. Salvador*. Por aqui corre tudo com a placidez d'um mar de rosas, porque até essas miseraveis intriguinhas, que soe nos affligir, agora tem feito tregoas, e eu fico pedindo a Deos que as prolongue; porque, meu charo, nada ha que mais inferne ao homem do que ver-se atanazado por uma duzia de tezouras que estão sempre a lhe recortar o fato.

Dê-me novas de seu correspondente de S. José: cansou muito sêdo na jornada ! O negocio creio que não lhe sahio como queria, pois que emquanto haviam estultos, que mais teimosos que um burro, queriam a todo o transe dar a outrem a paternidade de suas cartas, nunca o moço deixou de escrever; mas logo que foi isso descoberto, e que o padecente atirou para fora de si a responsabilidade do que não tinha praticado, eis que fez vispora o Gonzaga. E o mais he, que já hoje nem mais se falla aqui em taes corre-pondencias, desappareceram as offensas, e está tudo como se nada houvesse. E por quê ! Porque... porque grande cousa he ser Calisto !

O *Guanabara* aqui passou hontem, mas nada nos trouxe de novo da côrte, creio que nem mesmo exigencias de novos mappas, que he a praga que hoje mais nos persegue; eu dou hoje graças a Deos não ser empregado publico, porque a casa de qualquer um desses pobres diabos he uma officina de mappas.

A salubridade publica, apezar da intensidade do calor que nos afflige, he satisfatoria, o que muito deve ter agradado tambem ao medico do partido publico o Dr. Joaquim Antonio Alves Ribeiro, porque pouco terá sido incommodado: já que veio o bailha esse Sr., força he que lhe diga que assisti um desses dias a uma operação melindrosissima que fez o Dr., extrahindo do pé d'um individuo um osso, e restituindo-lhe desta arte o uso d'aquelle membro que se achava inutilisado, d'ahi verá quanto ganhamos com a acquisiçao desse medico, mas como a alegria em casa do pobre dura pouco, creio que breve ficaremos no *sicut erat*, porque meus patricios ainda não se querem convencer que seus proprios interesses devem estar superiores a qualquer prejuizo local do que se devem despir.

A tranquillidade publica tambem vai inalteravel, o que muito me agrada, porque não gosto muito que a minha individualidade ande ahi a mercê de qualquer quidam.

Por ora nada mais lhe posso dizer, porém protesto para melhor occasião.

Saúde, e os quasis lhe desejo.

# PERNAMBUCO.

## RECIFE 24 DE FEVEREIRO DE 1855.

A'S 6 HORAS DA TARDE.

## RETROSPECTO SEMANAL.

Achamo-nos na quaresma, e a excepção da folhinha nada mais tivemos que nos advertisse da entrada desse tempo, pela religião tão considerado. A procisão de Cinza, que a esse respeito costuma servir de uma advertencia solemne e geral, falhou-nos ainda este anno, e a sua falta fez ponderar a muita gente que seria mais conveniente e mais digno dos fieis o empregarem seus esforços para a celebração constante das principaes festas e solemnidades religiosas, do que dispenderem-nos na sustentação dessa multiplicidade de festas de *fantazia*, ordinariamente emprehendidas com vistas alheias da verdadeira e solida devoção. Houve tambem um tempo em que o começo da quaresma era assignalado pela cessação dos espectaculos, dos divertimentos, das demandas etc., etc.; mas esse tempo já vai mui longe, e apenas nos he dado remontar-nos a elle como a uma época de grata recordação.

Os tres dias do entrudo passaram felizmente sem novidade. O folguedo d'agua foi abandonado pelo povo, e poderam todos então passear pelas ruas a ver a mascarada, desassombrados do receio de uma molhadela ou de um banho inesperado. Por tão louvavel procedimento damos os devidos emboras aos nossos concidadãos, e á autoridade policial agradecemos o valioso auxilio prestado para a obtenção de tão satisfactorio resultado.

Nas noites de 17 e 19 houve bailes mascarados no theatro de Apollo, e no sitio do Cajueiro da Passagem da Magdalena. Tanto em uns como em outros reinou, segundo nos consta, a decencia e a boa ordem, não se praticando excesso algum que podesse offender ou desgostar as familias que a elles concorreram. Nos do Cajueiro sobretudo, onde foram as reuniões mais luzidas e numerosas, esmerou-se a direcção respectiva em desempenhar dignamente seus arduos e delicados deveres, penhorando a todos os convivas pelo seu diligente e nobre proceder. Quanto ao asseio, elegancia e profusão escusado, parece entrarmos em particularidades, pois que são bem conhecidos o gosto e a liberalidade que entre nós se manifestam em semelhantes funcções.

Fosse pelos dias chuvosos ou por outra qualquer circumstancia, o certo he que não corresponderam os passeios dos grupos mascarados ao que se esperava. Não só o numero de mascaras foi inferior ao do anno passado, mas tambem notou-se menos gosto no trajar, sendo muitas as figuras de um caracter exageradamente ridiculo, algumas até indecentes, e por isto insipidas ou despreziveis, ou incapazes de causar o menor effeito. Não nos arrepellaremos com essa decadencia; assim vá ella em *augmento*... He um regresso que, sem maior desar, pode-se ter como appetecivel.

No dia 19, durante a cavalhada que se correu na rua do Collegio, foi soffrivelmente maltratado por um carro certo individuo, que teve a infelicidade de ser considerado como obstaculo meramente material por um bolieiro. As maneiras desaforadas e brutaes dessa laia de gente, contra quem incessantemente clamam todos que de seu mister necessitam; as desgraças que frequentemente occasionam pelas ruas os seus descuidos, ou antes as suas insolencias, atropellando os viandantes com os carros a correr; e finalmente, a facilidade e o descaro com que costumam faltar aos ajustes de seus amos e aos deveres para com as pessoas que conduzem, são outros tantos motivos que reclamam a attenção da policia, para o serviço dos carros, e recommendam á sua justa severidade aos taes senhores bolieiros que são hoje propriamente os *soberanos das ruas*. Foi preso o de que acima tratamos; mas he força confessar que uma simples prisão, sem o competente processo, não pode servir de exemplo sufficiente, ou capaz de intimidar.

Entraram em nosso porto a 19, procedentes do sul e norte do imperio, os vapores *Guanabara* e *S. Salvador*, tendo deixado todas as provincias em socego. Poucas, e destituidas de interesse, foram as noticias por elles recebidas; mas o mesmo não aconteceu com o *Great Western*, entrado no dia 21, o qual sempre deu em que fallar, trazendo-nos o boato que na Bahia corria sobre a tomada de *Sebastopol*. Temos por conseguinte novas *inflammações* e novas apostas. He verdadeira ou só provavel a noticia dada n'aquella provincia pelo capitão da barca ingleza *Ariadne*? Eis o objecto das disputas e das apostas dos sofregos e bellicosos partidarios da Russia e da Turquia.

S. Exc. o Sr. visconde de Uruguay, que veio no *Great Western* de passagem para a Europa, visitou o nosso cemiterio publico em companhia do Exm. Sr. presidente da provincia.

O Sr. visconde não suppoz encontrar em nossa provincia um estabelecimento d'aquella natureza, no estado em que se acha, quer no tocante ao grande numero das sepulturas de todas as classes, e a sua elegante capella, quer no tocante ao asseio e ordem que ahi observou.

Pelas 4 horas da tarde de 22, foi morto na rua Nova desta cidade João Francisco de Andrade pelo preto Manoel, escravo do coronel Lucena, o qual, tendo sido preso por fugido, era levado por aquelle pobre homem e mais um irmão, moradores em Bom Jardim, a ser entregue a seu senhor. O perverso escravo, tentando evadir-se, e sendo segurado pelo infeliz Andrade, cravou-lhe nessa occasião um canivete junto ao estomago, e tão certeiro foi o golpe que em poucos minutos expirou a victima. Parece uma fatalidade, um máo fado que nos persegue, o serem quasi todos os homicidios que, para vergonha e deshonra nossa, se praticam nesta capital, perpetrados em pleno ou alto dia ! Ainda que quizessemos, não poderiamos examinar aqui convenientemente a causal desse phenomeno; mas entretanto não deixaremos por isso de dirigir uma pergunta aos nossos leitores, que sem duvida reflectirão sobre ella. Qual será a proporção entre os assassinatos aqui commettidos, e os exemplos de prompta e severa punição? Pode muito bem ser que a resposta a esta pergunta encerre um poderoso elemento para a solução do problema que nos aterra, e desacredita.

Felizmente não tivemos o dissabor de, reproduzindo o facto acima, carecer fallar na indifferença dos circumstantes, pois que algumas das pessoas que o presenciaram, atiraram-se corajosamente ao matador e o prenderam; mas he doloroso recordar que o mesmo não tem acontecido nos attentados muito mais graves, em que o concurso das circumstancias aggravantes, lançando o alarma, deveria despertar os animos e encoraja-los.

Muito tem admirado a constancia do mes de fevereiro em querer refrescar-nos. Já lá vão mais de 15 dias de aturadas chuvas, e pelo aspecto da athmosphera dir-se-hia que estamos no coração do inverno! Affirmam que isto he extraordinario, e como que até já estão alguns com saudades do calor, tão dificil he de contentar o mundo....

Hoje 24 abrio-se a sessão do jury desta cidade, como verão os leitores em outro lugar deste *Diario*, o que todavia se não conseguio sem varios ensaios, multiplicadas multas e sorteios, na forma do *estylo*.

Rendeu a alfandega 76:828$745 rs.

Falleceram 38 pessoas: 10 homens, 11 mulheres e 22 parvulos, livres; 10 homens, 4 mulheres e 1 parvulo, escravos.

Por esta cifra elevada, e pelas anteriores vê-se que a saude publica tem soffrido alteração. A velha peste das bexigas tem com effeito tomado algum desenvolvimento e feito varias victimas.

## JURY DO RECIFE.

Dia 24.

*Presidencia do Sr. Dr. Alexandre Bernardino dos Reis e Silva.*

Promotor publico interino, o Sr. Dr. Francisco Gomes Velloso de Albuquerque Lins.

Escrivão, Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

A's 11 ½ horas feita a chamada, acharam-se presentes 39 Srs. juizes de facto.

Foi relevado da multa em que encorreu e dispensado da sessão, por apresentar escusa legitima, o jurado Antonio de Moura Rolim, sendo multados em 20$ cada um dos jurados já multados nos dias anteriores e mais os jurados seguintes:

José Ribeiro Pontes.
Hemeterio Maciel da Silva.
José Marcellino da Rosa.
Dr. Lourenço Trigo de Loureiro.
Jaçome Gerardo Maria Lumachi de Mello.
Melquiades Antunes de Almeida.
Antonio Fernandes de Araujo.
José de Aquino Fonseca.
José Ignacio Ferreira e Silva.

Foi aberta a sessão, e o Dr. juiz municipal preparador dos processos apresentou para serem julgados na presente sessão, os seguintes processos:

1.º Autor a justiça, réo preso Severino Exequiel da Encarnação.
2.º Autor a justiça, réo preso Francisco Alves de Moraes Pires.
3.º Autor a justiça, réo preso Americo Jansen Telles da Silva Lobo.
4.º Autor a justiça, réo preso Antonio Evaristo dos Santos.
5.º Autor a justiça, réo preso Antonio Manoel.
6.º Autor José Dias da Silva Cardeal, réo preso Francisco José Coelho.
7.º Autor a justiça, rèo preso Antonio Moreira da Silva.
8.º Autor a justiça, réo preso, Joaquim José Leoncio.
9.º Autor a justiça, réos presos José Ribeiro Guimarães e outros.
10. Autor a justiça, réo affiançado, Antonio Dias Fernandes.
11. Autor a justiça, réo affiançado Francisco Antonio Alves Mascarenhas.
12. Autor a justiça, réo affiançado Manoel Izidoro de Oliveira Lobo.
13. Autor a justiça, réo affiançado Antonio Pontes Fernandes.
14. Autor a justiça, réo affiançado João Baptista Furtado.
15. Autor a justiça, réo affiançado Domingos Adolpho Vieira de Mello.
16. Autor a justiça, réos affiançados Manoel André Botelho e o preto Vicente, escravo.
17. Autor a justiça, réo affiançado, Augusto Candido de Seixas.
18. Autor a justiça, réo affiançado Bernardino Nunes da Conceição.
19. Autor João Xavier e Silva, réo affiançado, Feliciano, escravo de Francisco dos Reis Nunes Campello.

O Sr. Dr. juiz de direito presidente do tribunal adiou a sessão para o dia 26, ás 10 horas da manhãa.

## COMARCA DE NAZARETH

22 de fevereiro

Esse folguedo do carnaval, tão celebre na Italia, e n'outros paizes catholicos da Europa, como uma despedida, segundo a opinião de certo escriptor, feita a carne, e aos guisados succolentos e temperados, de que não era licito uzar-se durante a quaresma; esse folguedo, digo, depois de atravessar o oceano, e ser muito bem a colhido n'essa capital, como sabemos, acaba de invadir esta cidade, cauzando uma sorpreza agradevel a muitos, que nem d'elle se lembravam nem mesmo faziam idéa, por não terem-no ainda visto.

Pelo que fica dito, já vê que tivemos o nosso carnaval, se não com tanto luxo e aceio, como he costume n'essa capital, ao menos com aquelle compativel com as forças, e recursos do lugar: no domingo a tarde (18) vio-se apparecer quasi de repente uma multidão cavalleiros, vestidos a fantasia, e por differentes formas, todos mascarados, e dispostos para o dito folguedo; uma banda de musica havia sido preparada d'ante mão para esse fim; marcaram-se os postos, as carreiras, e os passeios, improvisaram-se argolinhas, appareceu o bello sexo, affluio o povo, e toca.

Difficil cousa, senão impossivel, fora descrever as differentes figuras, que appareceram, basta dizer que houve de tudo, cavalleiros, militares, velhos, velhas, moças etc. etc. e tudo com propriedade, encontrando todos, ou a maior parte, na rouparia do theatro com que vestir-se a seu bel prazer.

A noite veio pôr termo as correrias e passeios, dando lugar a que todos fossem apreciar o espectaculo, que foi a scena em beneficio da Sr.ª D. Rita como já noticiei: o theatro esteve bem cheio, e todos ficaram muito satisfeitos com a representação do D. João Tenori.

Nos dous dias subsequentes repetio-se o carnaval em maior escala, visto como affluio muito mais povo de varios lugares, e houve muito maior numero de figuras. Assim, parece-me que ficaria plantado aqui o gosto por esse folguedo reformador do entrudo.

Escusado parece dizer que esse divertimento foi feito sob os auspicios das melhores pessoas do lugar.

Temos tido abundantes chuvas, tendo já corrido o rio de Tracunhaem.

A febre amarella, de que já dei noticia na minha precedente, continua a devastar a pequena povoação de Vicencia, tendo já ceifado perto de cincoenta pessoas, como me informa pessoa fidedigna das immediações da mesma povoação.

Domingo (25) subirá a scena, em beneficio do Sr. Jorge, a peça denominada—Antonio José ou o poeta da inquisição, não só em attenção ao beneficiado, que tem merecido a estima de todos, como por ser essa uma peça geralmente applaudida, espera-se que haverá boa concurrencia.

A farinha, sabbado, desceu a 5$120 reis o alqueire, conservando os de mais generos o mesmo preço de que gozavam antes.

Até mais ver. X.

(*Carta particular.*)

## COMARCA DE LIMOEIRO.

15 de fevereiro.

Sem mais preambulo entrarei no exame das observações da quinzena passada, referindo os factos occorridos com as datas de seus acontecimentos; apezar do embaçamento da atmosphera, que estando bastante carregada de nuvens pretas, não deixa o grande oculo exercer suas naturaes funcções. Daremos as novidades.

No dia 26 do passado mez, ao meio dia em ponto, Maricas Pitombeira, e Marcionilla cabrinha, por detraz da casa desta, deram uma pisa em Maricas Piaba, onde houveram trouchadas de bom calibrê, e nomes das antigas tarifas, porém a policia nesta occasião dormia, apezar da actividade do delegado supplente que nessa occasião estava na villa onde se deu o facto, mas dizem os falladores que nada houve por ser a Marcionilla propriedade usufructuaria de um amigo do delegado supplente, a quem este não quer desagradar.

De Bom Jardim sabemos por via do Jorge, que no lugar de Maripicú um sujeito de nome Henrique, deu uma facada em Agostinho Bezerra de Lucena, e por pedido de certo figurão da comarca, o subdelegado supplente daquella freguezia deixou de processar o criminoso, ficando por isso salvo e livre do perigo.

Um expertalhão, morador na povoação acima, diz Jorge, pedio ao portuguez Porto uma filha em casamento, e depois de obtido o consentimento do pai da moça, tratou de offender uma outra irmãa desta, de que proveio uma hydropisia voluntaria; depois de reduzida a este estado a dita moça, tratou o bonifrate de procurar outra consorte, estando já com proclamas na matriz, o que sendo sabido pelo dito portuguez, pai da moça, se queixara ao delegado de cujo resultado ainda não tivemos noticia.

Dizem que o capellão de Pedra Tapada, ha dias passados casara um orphão sem licença do juiz competente; dando-se uma infracção de direito, segundo affirma o advogado da Ribeira: não sabemos com certeza o facto e menos quem seja o responsavel, se o padre que casou ou se o vigario que nisso consentio, são negocios de justiça com que me não intrometto. Foi preso pelo delegado um tal Castro, por defloramento, e pelo subdelegado da villa um tal Ordonho para casar.

Diz Manoel Felix, carcereiro que no dia 3 do corrente chegou enliuhado da capital Francisco José de Lyra, que dizem ser connivente na morte do infeliz João Barbosa, que morou em Canafistola deste termo; temos festança, segundo affirma o Burity: já se acha instaurado o processo pelo juiz municipal, tendo deposto nelle como testemunha uma sobrinha do réo, moradora em um recanto da comarca da Victoria, distante desta villa umas 25 leguas; taes variedades, diz o Machado, são prognosticos de bom inverno.

Já vamos colhendo bons fructos da actividade do digno commandante do destacamento, que sem custo prendeu José Francisco Cavalcanti, criminoso de morte na comarca do Brejo, e a José Mendes, tambem criminoso de morte nesta comarca; se assim for caminhando será credor de nossos elogios.—Aqui chegou no principio deste o Dr. Vicente Vanderley com sua familia, que veio passar alguns tempos com nosco, praza os céos, que o clima lhe seja saudavel para o possuirmos por longos tempos, por ser bastante util e proveitoso entre nós um dos filhos de Esculapio.

Foi nomeado agente do correio desta villa Marcellino Alvares Pereira, actual escrivão da collectoria geral e provincial do termo, porém ignoramos o tempo em que entraremos no gozo desse beneficio.

Affirma-nos o Burity, que fora nomeado promotor desta comarca o Dr. José Francisco da Costa Gomes, por ter sido nomeado o Dr. Affonso Peres de Albuquerque Maranhão, juiz municipal e orphãos do termo da comarca da Boa-Vista. A nossa illustrissima municipalidade ainda se acha de ferias, e não se sabe quando terá lugar a sessão da installação de suas funcções no corrente anno.

Chegou no dia 9 do corrente o Dr. Nabor, e achase em exercicio da vara de direito. Tambem entrou em exercicio de subdelegado supplente deste freguezia, no dia 3 do corrente, Manoel Ramos da Silva Moreira Junior.

Diz o Jorge, que desde sua infancia a finada sua avó sempre lhe fallava na sabedoria dos conegos; mas que elle não era dessa opinião, porque não consentia que houvesse sabedoria igual á do juiz de paz do 2.º discricto da sua freguezia, e para provar o seu dito conta a historia seguinte:

No dia 24 de janeiro de 1851, certo dûnga daquella freguezia chamou a conciliação um velho camponez, para lhe pagar a quantia de 60$000 rs. proveniente de foros e roçados, porém dividio isso em cinco parcellas menores de 16$000 para tudo se concluir naquelle juizado; mas o juiz vendo, que a conta era excessiva condemnou o velho no pagamento da metade e nas custas de cinco conciliações feitas no mesmo acto: passados tres annos apparece o dito dunga requerendo ao juiz de paz duas pinhoras, uma de 41$500, e outra de 33$000 rs. de principal e custas das ditas conciliações, e foi deferido na maneira requerida, penhorando-se por essas duas parcellas, tres cavallos em bom estado, sendo um de sella. Com effeito sendo o caso verdadeiro, acho razão no Jorge, pois o tal juiz he menino de grande sabedoria.

Temos tido bastante chuva desde o dia 9 do corrente, e ainda continua: já temos não poucos roçados plantados e legumes nascidos.

Houveram na feira passada mais de 300 cabeças de gado, que foi retalhado a 4$000 rs. por arroba entre bom e máo.

Os legumes tiveram varios preços, sendo a farinha a 280 a cuia, feijão mulatinho a 800 rs., milho a 160, carne verde a 13 patacas.

*Objectos de exportação da comarca.*

Milho.—Feijão.—Assucar.—Panno de algodão.—Cargas de lãa.—Gerimuns.—Aves.—Ovos.—Porcos.—Cavallos de sella.—Azeite de mamona ou carrapato.—Tatajuba.—Couros salgados.—Chifres.—Redes para dormir.—Cordas.—Linguiças de porco.—Gamellas.—Saccos de algodão vasios.—Rezina de angico.—Gomma de batata.—Banha.

Basta por hoje, que já vou massando a paciencia dos leitores, á quem peço venia, ficando para a vindoura quinzena o restante, para ir de involta com as novas observações.

Recommendações da minha parte ao capitão da Picada, a quem felicito pela sua nova profissão.

Saude perduravel e boa quantidade de dinheiro deseja a todos o *Astrologo.*

*Tabella dos preços correntes na feira da villa de Limoeiro no dia 17 de fevereiro.*

| | | |
|---|---|---|
| Assucar branco. | arroba | 3$200 |
| Dito someno. | dito | 2$880 |
| Dito mascavado. | dito | 2$560 |
| Farinha | alqueire a | 8$960 |
| Feijão mulatinho a 800 rs. a cuia, | alqueire | 25$600 |
| Dito branco . . idem | idem | 25$600 |
| Milho, . . . 160 a cuia. | alqueire | 5$120 |
| Carne verde. | arroba | 4$160 |
| Dita de porco. | arroba | 3$840 |
| Dita do Ceará | (não houve) | |
| Bacalháo. . . 160 a libra. | arroba | 5$120 |
| Banha (unto de porco). | a libra | 240 |
| Sebo em rama. | dito | 140 |
| Sal. | a cuia a | 160 |
| Sola em meio. | | 2$000 |
| Cordas finas. | cento | 4$000 |
| Chapéos de couro de ovelha | um | 1$000 |
| Semente de carrapato. | alqueire | 10$400 |
| Redes de dormir | uma | 5$000 |
| Esteiras | uma | 240 |
| Albardas. | uma | 1$000 |
| Cocos. | o cento | 8$000 |
| Laranjas | dito | 500 |
| Ananazes | dito | 4$000 |
| Bananas compridas | cento | 720 |
| Mangas | dito | 2$000 |
| Gerimuns | dito | 8$000 |
| Semente de coento | garrafa a | 160 |
| Saccos de algodão. | o par | 2$000 |

(*Idem.*)

## REPARTIÇAO DA POLICIA.

Parte do dia 24 de fevereiro.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que, das differentes participações hoje recebidas nesta repartição, consta terem sido presos:

Pela subdelegacia da freguezia do Recife, os marujos inglezes Henry Ekng, William Carter, George Man, Merrette Adams, e Temolby Sollivan, todos a requisição do seu respectivo consul, o preto Francisco, escravo do Iguacio de Loyola, por furto, e o pardo João de Deos, para correcção.

Pela subdelegacia da freguezia da Boa-Vista, Felix Pedro de Cantalice, sem declaração do motivo.

Pela subdelegacia da freguezia dos Afogados, as pardas Maria Francisca, e Sebastiana Maria de Jesus, ambas para correcção.

E pela subdelegacia da freguezia do Poço da Panella, Jacintho Pereira Salgado, tambem para correcção.

O capitão delegado do termo de Garanhuns, communicou-me em officio de 14 do corrente, que ao amanhecer do dia 26 de janeiro findo á margem do rio da povoação de Correntes, apparecera assassinado a infeliz Joanna de tal, e tendo o respectivo subdelegado effectuado algumas prisões, descobrio-se ter sido autor da morte João Carlos de Macena, por haver confessado ter dado a morte casualmente, sendo esta resultante de uma briga, que entre ambos houve a margem do mesmo rio, tendo ficado o mesmo delegado procedendo contra elle na forma da lei.

Deos guarde a V. Exc. Secretaria da policia de Pernambuco 24 de fevereiro de 1855.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, presidente da provincia.—O chefe de policia *Luiz Carlos de Paiva Teixeira.*

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

Chegou hontem dos portos do norte o vapor *Imperador*, e por elle tivemos gazetas do Pará, que alcançam a 13 do corrente, do Maranhão a 16, do Ceará a 17, e bem assim as cartas dos nossos correspondentes do Piauhy e Rio Grande do Norte, que vão transcriptas em lugar competente.

No Maranhão continuava a mortalidade quasi na mesma proporção que nos mezes anteriores, não tendo ainda cessado o flagello das bexigas, pelo que se faziam fervorosas preces.

Lê-se no *Observador* de 12 do corrente:

« No dia 8, por tarde, chegaram na barca *Linda*, procedente do Porto, 116 colonos ou trabalhadores, que vem por conta do governo provincial, para a obra do canal do Arapapahy. Comprehendem-se neste numero 11 mulheres e alguns menores. Receberam comedorias gratis por tres dias no arsenal de marinha, onde se acham hospedados, e devem no dia 12 partir para o lugar de seu destino. He gente escolhida, quasi todos moços de 18 a 30 annos.

« Até o meiado deste mez esperam-se de Portugal 40 familias de lavradores, que foram engajadas pelo Sr. Bittencourt para o estabelecimento de uma colonia agricola nas suas terras de Bitiúa (comarca de Guimarães,) na forma do contrato, que com o governo provincial celebrou aquelle emprezario.

« — Consta-nos que o mesmo governo mandou, por intermedio de uma casa commercial do Rio de Janeiro, engajar á Europa mais 150 colonos suissos para a provincia.

« — Hontem principiaram a ter lugar as primeiras chuvas nesta capital; mas consta-nos que no interior já tem chuvido em abundancia em muitos pontos. »

Tinham fallecido na capital os negociantes José Moreira da Silva e tenente-coronel Bento Ribeiro da Cunha, ambos directores do banco.

Quanto as demais provincias nada encontramos nas respectivas gazetas, que se possa mencionar.

# COMMUNICADO.

**O Sr. coronel Manoel Muniz Tavares.**

Desejavamos uma occasião opportuna para tributar a este illustre official do nosso exercito um testemunho de gratidão e reconhecimento ao seu merito não vulgar. Esta occasião se nos offerece agora, pois que dizem que o Sr. coronel Muniz tem de retirar-se para o Maranhão com o batalhão do seu respectivo commando.

Pensamos que a tarefa mais nobre do escriptor desinteressado he estigmatisar os crimes e sagrar as virtudes dos membros da communhão a que pertence; e quando elle se encarrega deste trabalho, a porção da sua alma que lança ao publico pelo orgão do jornalismo, relatando os actos honrosos de um cidadão prestante, revela o raio divino da creação; e o individuo cuja vida he uma condição benefica para este desenvolvimento intellectual, torna-se uma lição util e eloquente para o presente e para o futuro.

O Sr. coronel Muniz, actual commandante das armas *interino* nesta provincia, vai para o Maranhão, segundose diz; mas deixará entre os Pernambucanos indeleveis recordações dos serviços que tem prestado e do caracter de honestidade que sempre ha apresentado.

Varias vezes tem o Sr. Muniz commandado as armas nesta provincia interinamente, e em todas estas occasiões ha conquistado as sympathias de todos pela sua dedicação a ordem publica, e pelo espirito de disciplina que tem sabido inspirar ás forças militares sob a sua esclarecida e benefica administração. Sempre tem sido uma garantia do paz; e em algumas contingencias arriscadas em que aqui se tem achado, ha sido um penhor de esperanças, que nunca foram malogradas.

Mas, infelizmente, parece que uma estrella fatidica o tem acompanhado durante os diversos periodos de interinidade, pois quando todos esperam a respectiva confirmação do cargo que dignamente desempenha, vemo-lo voltar para a sua modesta posição...

Pondo de parte os desvarios de dous ou tres cadetes imprudentes do 2.º de fuzileiros, incontestavelmente o batalhão do commando do Sr. coronel Muniz he um modelo de respeito e disciplina militar, e um firme sustentaculo da ordem e do socego publico: he um dos titulos de honra do Sr. Muniz.

Entretanto fazemos sinceros votos pela sorte futura do digno militar brasileiro; e rogamos-lhe que aceite esta confissão publica das suas eminentes qualidades, como um feudo de gratidão e uma homenagem tributada ao merito real.

Recife 24 de fevereiro de 1855.

# PUBLICACAÕ A PEDIDO.

Leopoldo da Silva Queiroz, commerciante estabelecido com loja de fazendas sita na rua do Queimado n. 22, tendo-se apresentado perante este juizo comforme marca o codigo do commercio art. 805; requer o supplicante a V. S. digne-se de mandar que o escrivão do processo, que he Cunha, lhe passe por certidão o dia em que o supplicante se apresentou, assim como o theor da sentença que julgou ao supplicante fallido, por tanto. — Pede a V. S. Illm. Sr. Dr. juiz do commercio da 2.ª vara assim defira. — E. R. M. — O procurador, Viriato de Freitas Tavares.

Deffirido. Recife 24 de fevereiro de 1855. — Oliveira Maciel.

Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão vitalicio do civel desta cidade por S. M. I. o Sr. D. Pedro II, que Deos guarde etc.

Certifico que revendo os autos de fallencia de Leopoldo da Silva Queiroz, dos mesmos consta que o supplicante, no dia 13 do corrente mez, se apresentou perante o Illm. Sr. juiz do commercio da segunda vara, como consta da petição e despacho do mesmo dia 13 do corrente, assim como certifico ser o theor da sentença que declara aberta a fallencia do supplicante da maneira seguinte: — A vista da declaração a fls. duas julgo fallido Leopoldo da Silva Queiroz, e declaro aberta a sua fallencia desde o dia 13 do corrente, que fixo para termo legal de sua existencia, e por isto mando que se ponham sellos em todos os seus papeis, livros e bens, e nomeio para curador fiscal da fallencia ao negociante Henrique Gibson, que prestará o juramento do estylo; pagas as custas pelo fallido. — Recife 23 de fevereiro de 1855. — Francisco de Assis de Oliveira Maciel. — E mais se não continha em dita sentença aqui bem e fielmente transcripta, que eu escrivão no principio desta declarado e abaixo assignado, bem e fielmente fiz tirar por certidão dos proprios autos de fallencia aos quaes me reporto, e vai na verdade sem cousa que duvida faça, conferida e concertada na forma do estyllo, e por mim subscripta e assignada nesta cidade do Recife aos 24 dias do mez de fevereiro de 1855. — Subscrevi e assignei em fé de verdade.

*Pedro Tertuliano da Cunha.*

(Estava sellado.)

# AGRICULTURA.

A difficil introducção na Europa do bicho da seda indio, que se sustenta das folhas do carrapateiro, commum, (*Palma Christi*), devida aos esforços perseverantes do Dr. Baruffi de Turin, e de seu compatriota Mr. Bergouzi, he um facto de acclimatação da mais alta importancia. Mr. Guerin-Meneville occupou-se della por muito tempo, como se pode ver em muitos dos seus escriptos, e foi effectivamente o primeiro que em França fez conhecer os felizes resultados desta bella empreza.

Como todas as cousas uteis encontram sempre grande opposição, não foi esta isenta de certos preconceitos; e ja naquelle paiz começa a dizer-se, que os casulos deste novo bicho de seda, não são tão convenientes como os outros, que se não dobam em fio seguido, que não podem cardar-se para pôr em obra, e finalmente que a cultura do carrapateiro commum está exhausta, e exige grande quantidade de adubos!

A leitura feita por Mr. Guerin-Meneville á academia das sciencias de Paris, no dia 9 de outubro passado, he de natureza a attenuar muito esses receios, pelo menos no que diz respeito á possibilidade de dobar os casulos do *bombyx-cynthia*, porque perante aquella corporação não só demonstrou os resultados dos ensaios industriaes ja feitos quanto ao facto de dobar, ainda que em pequena escalla, porque apenas havia destinado para esse fim vinte casulos, mas indicou que a operação era possivel, sabendo-se empregar, para a levar a effeito, processos em harmonia com a constituição desses casulos.

Effectivamente até hoje, os ensaios verificados na Italia e em Argel, tem tido lugar segundo o methodo ordinario de fiação, isto he, tem-se querido tratar aquelles casulos como os do bicho de seda commum, que fluctuam sobre a agua quente das caldeiras, e se dobam em quanto a agua não penetra no interior, concluindo assim o processo. Como os casulos do novo bicho de seda são abertos em uma das extremidades, he evidente que não podem fluctuar, e que por consequencia não podem, dobar-se pelos methodos ordinarios.

Mr. Guerin-Meneville de ha muito ao facto de todas estas questões praticas, depois de um exame feito a respeito daquelles casulos, ja como naturalista, ja como industrial, tem decidido que elles não podem effectivamente dobar-se pelos methodos ordinarios, unicamente applicaveis aos casulos fechados; e como tem tambem feito um profundo estudo quanto ao systema de fiação de Mr. Alcan, he de opinião que esse systema convém a estes novos casulos, por isso que não exige que fluctuem sobre agua, permittindo mesmo serem dobados ainda quando cheios de liquido.

Depois de haver apresentado as diversas phases das experiencias feitas durante dous dias em vinte casulos sujeitos aos ensaios, Mr. Guerin-Meneville conclue assim:

« Tenho empregado por espaço de dous dias um dos operarios do estabelecimento de Mrs. Adan e Maillar (em Batignolles) tive occasião de reconhecer que, com um certo numero de casulos, e fazendo uma despeza que apenas consiste em alguns dias de jornal, em combustivel, etc., póde com probabilidade resolver-se completamente o problema. Convém determinar a porção de alcali que deve empregar-se, o tempo de cozimento dos casulos, e o andamento que deve dar-se ao dobadouro para que o fio não quebre. Tudo isto não he mais, segundo creio, do que negocio de dinheiro e de tempo, que outros mais felizes do que eu, poderão obter com melhor resultado. »

« Parece, pois, terem-se demonstrado nestes primeiros ensaios os factos debaixo das seguintes condições muito favoraveis.

« 1.º Os casulos do *bombyx-cynthia* tem o fio collado com uma especie de gomma, que os processos ordinarios empregados em dobar não podem desfiar o sufficiente. »

« 2.º Que a addição de um alcali, e uma ebullição muito prolongada traz comsigo o amollecimento ou a dissolução da gomma, permittindo então serem dobados.

« 3.º Que estes casulos, ainda que abertos em uma das suas extremidades, são com tudo compostos de um fio inteiro susceptivel de se dobar como a seda grega.

« 4.º Que para chegar a dobar aquelles casulos convém empregar o methodo Alcan, por que admitte a fiação sem que os casulos fluctuem, como se exige no antigo methodo. »

Além de todas estas circumstancias, estes ensaios demonstram que a dobagem dos casulos he possivel, e Mr. Guerin-Meneville lembra as diversas passagens ja publicadas por varios viajantes, donde se reconhece que os indigenas de Bengala e de Assan dobam os casulos, extrahindo delles a seda grega, e não o cadarso. Apresentou uma amostra do estofo fabricado em Bengala com a seda do *bombyx-cynthia*, estofo que no paiz se chama *corah*, e que serve para fazer os verdadeiros lenços de seda da India, reputados superiores; comparando pois o fio deste tecido, e a seda que Mr. Guerin-Meneville obteve dos vinte casulos sujeitos a' experiencia na officina de Alcan, he facil reconhecer-se que as duas sedas são identicas.

Uma vez que aquelles povos ainda meio selvagens podem fazer a seda grega com aquelles casulos, por que razão se não procurará conseguir o mesmo resultado nos paizes onde a sciencia e a pratica estão associadas para dar uma tão grande superioridade aos actuaes systemas de fiação?

Mr. Guerin-Meneville conclujo que tinha recebido uma centena de casulos do *bombyx-cynthia*, que lhe haviam sido dirigidos em nome de Mr. Baruffi, a quem se deve a sua introducção em Turin, em França, na Italia etc. Aquelles casulos destinados á sociedade zoologica de aclimatação, produziram excellentes e vigorosas borboletas, cujas sementes foram distribuidas a diversos agricultores, que as haviam reclamado da sociedade de aclimatação. Mr. Guerin-Meneville offereceu tambem a' academia algumas borboletas ainda vivas, no acto de desovarem.

(*Jornal do Commercio* de Lisboa.)

# VARIEDADES.

Segundo as estatisticas recentemente publicadas pelo almirantado inglez, consta que no anno de 1853, 832 navios naufragaram nas costas e nos mares do Reino-Unido. Deste numero, 369 perderam-se inteiramente, 32 em consequencia de collisão, 386 soffreram grandes avarias, sendo obrigados a alijar a sua carga, e 25 ficaram muito damnificados por meio de abalroamentos. O maior numero de naufragios, 123, teve lugar no mez de dezembro; e o menor, 26, em junho; 253 naufragios succederam na costa oriental da Grãa-Bretanha, 76 na costa meridional, e 130 na costa occidental, 81 occasionados na Irlanda; 6 navios foram lançados á costa de Scilly, 11 nas ilhas da Mancha, 3 nas ilhas de Orkney e de Scotland, e 12 na ilha de Man. Os outros 260 naufragios tiveram lugar nas proximidades daquelles mares. O numero de pessoas que em consequencia destes sinistros pereceram no anno, sóbe, segundo consta, a 989. Ha 168 estações de barcos de salvação, e 131 de instrumentos de conduzir amarras em casos destes em Inglaterra; 7 estações de barcos de salvação, e 15 destes instrumentos na Escocia; 10 estações de barcos de salvação, e 22 dos ditos instrumentos na Irlanda.

As tabellas criminaes ha pouco publicadas pelo parlamento, declaram que, durante o anno de 1853, houve em Inglaterra, e paiz de Galles, 27,057 prisões preventivas, 6,265 cumprimentos de sentença, e 20,756 condemnações pronunciadas. Dos criminosos condemnados, 55 tiveram pena de morte, 2,368 de degredo, 18,130 de prisão temporaria, 201 a açoutes, multas, etc.; 21 accusados foram presos como alienados, e 2 tiveram sentença. As tabellas de 1853, completam uma serie de tabellas de 20 annos. Parece que o primeiro anno comparado com o ultimo, dá um augmento de 20,5 p. c. Destes vinte annos, o de 1842 conta o maior numero de prisões, mas depois deste anno, tem pouco a pouco diminuido. Se estes vinte annos se dividirem em quatro periodos de cinco annos, conta-se no primeiro lustro, 110,782 prisões; no segundo 140,290; no terceiro 135,134; no quarto, 137,158. Comparativamente com o anno antecedente, ha, em 1853, uma diminuição de 1,8 p. c., e pode dizer-se como principio geral, que esta diminuição he relativa aos attentados contra as pessoas e propriedades. O augmento no numero das mulheres presas tem sido continuo, em quanto as prisoes dos homens teem diminuido de 4,6 p. c. em relação a 1853, comparado com 1852; a das mulheres augmentou em 9,8 p. c. Sobre este numero total de prisões em 1853, contam-se 6:178 mulheres, e 20,879 homens. O condado de Middlesex, comprehende Londres, e forneceu o numero mais elevado, 3,196; Yorkshire, 2,089; Cheshire, 1,065; Staffordshire, 1,106. O decreto (16 e 17 Victoria, cap. 99) que, em certos casos, substitue a pena de trabalhos forçados á de degredo, teve força de lei unicamente do 1.º de setembro de 1853; nos ultimos mezes do anno foram pronunciadas: 10 condemnações a 8 annos, 25 de 6 a 8; 97 de 4 a 6, e 372 a 4. De 55 sentenças de morte, apenas 8 foram executadas.

Distancias que separam varios pontos que figuram na guerra do Oriente:

De Portsmouth a Gibraltar, 1,840 kilometros; de Gibraltar a Malta, 1,480; de Marselha a Malta, 1,000; de Malta a Constantinopla, 800; de Toulon a Constantinopla, 1,560; de Constantinopla a Varna, 160; da mesma cidade a Eupatoria, 180; da ilha das Serpentes ao cabo Tartkan (oeste da Criméa), 200; de Odessa a Sebastopol, 534; de Varna á mesma cidade, 360. Por via de terra, contam-se de Eupatoria ao Forte Velho, 24 kilometros; do Forte Velho a villa d'Alma, 36; de Alma a Belbeck, 10; de Belbeck a Sebastopol, 10; de Balaklava á mesma cidade, 12.

O navio *Lightning*, capitão Forby, chegou ultimamente a Liverpool, procedente de Melbourne, em sessenta e tres dias. He o trajecto mais rapido que até hoje se tem feito da Australia em navios de vela. O *Lightning* conduzio mais de oitenta passageiros, e 40,000 onças de ouro.

O *Echo do Pacifico* de 7 de setembro contém alguns pormenores ácerca de uma nova façanha do famoso andadeiro Hughes, a qual consistia em andar durante cem horas consecutivas n'uma taboa de alguns pés.

« Hontem, diz o referido jornal, de tarde fomos ver este pasmoso andadeiro. Ia começar a andar a hora 74. Ja sentia dores bastante fortes nas pernas e nos hombros, comtudo ainda caminhava com o corpo direito, movimentos firmes, e o andar não vacillava. Hughes veste uma jaqueta estreita e curta, um calção de pelle que não passa do joelho, sapatos grossos, cortados em diversos lugares, afim de não incommodar os pés inchados com o andar. De vez em quando passa pela testa e pelo alto da cabeça um pouco do gelo para abrandar o calor, resultante de tantas horas de vigilia; bebe e come muito pouco; o seu alimento consta de uma fatia de carne muito delgada e de um pedaço de pão.

« Se consegue ganhar a aposta, pode dizer-se que Hughes realisou uma grande façanha. Carece de possuir uma famosa força phisica, e moral para resistir por tanto tempo a um continuado movimento. Não se pode ver sem tristeza o sem dó esta machina humana, que cedendo a uma vontade de ferro, anda, agita-se e luta contra as mais violentas dores. Hughes dá dez voltas por minuto, ou seiscentas por hora. Hoje á meia noite concluirá a sua sexagentesima milesima volta.

Depois o mesmo jornal dá conta nos seguintes termos da derrota de Hughes.

« O famoso andadeiro perdeu a aposta. Domingo, á meia noite, acabava o prazo das cem horas e Hughes sahio da taboa ás 11 horas e 10 minutos. Já na manhãa do mesmo dia, quizera retirar se, no meio de um accesso febril provocado pelo cançaso excessivo; mas oppozeram-se a isso, e elle continuou a sua monotona tarefa. De tarde os symptomas de alienação reproduziram-se novamente e foi necessario empregar estimulantes energicos para os combater. Quando se retirou da taboa, Hughes conservava força sufficiente para ganhar a aposta. E a prova he que foi a pé acompanhado pelos seus amigos, até á morada do doutor Stont.

Antes de hontem dizia-se que os accessos abrandavam e que ia melhorando: queria já sahir, mas o medico prohibio-lh'o. Hontem deram-lhe licença para dar um pequeno passeio, o que realisou, ainda que um pouco coxo.

« Apezar da sua derrota Hughes pode dizer-se o rei dos andadeiros. »

Existia em *Glores* perto de *Athenry* na *Irlanda*, um homem chamado Denis Covrolie, de Ballindangin, que morreu da idade de 127 annos. Conservou o uso de todas as suas faculdades intellectuaes, até os ultimos momentos. Dous dias antes da sua morte, dizia não ter soffrido mais do que uma dor de dentes.

Nas ultimas semanas de sua vida, ia de *Glores* a *Galicay* na distancia de 20 kilometros, e vinha no mesmo dia. Lia todos os dias, sem auxilio de seus oculos, os caracteres mais pequenos. Os homens mais intelligentes do reino o reconheciam pelo mais habil agricultor.

Casou sete vezes, a ultima na idade de 93 annos.

Suas sete esposas deram-lhe 48 filhos, 236 netos, 944 bisnetos, e foi 25 vezes trisavô.

As custas e despezas de um processo intentado pelas autoridades federaes de Boston a fim de restituirem um escravo a seu senhor, importaram na somma immensa de 27:000 dollars (22:680$000 rs.).

He sabido que na Inglaterra todos os botequineiros, pastelleiros e taberneiros, são obrigados á fechar os seus estabelecimentos ao domingo. Mas em Glasgow um pharmaceutico, protegido pela sua profissão lembrou-se de estabelecer a venda de aguardente, a que os Inglezes chamam *wisk*; e acaso he que aos domingos enchia-se a sua pharmacia de alguma gente que ia saborear o wisky do boticario, com o pretexto todavia que era um preservativo contra o cholera, dyssenterias e colicas. A policia descobrio esta esperteza dos beberrões e do pharmaceutico, e lá foram conduzidos perante o juizo.

Segundo uma estatistica publicada em Inglaterra no anno de 1853, foram importados no Reino Unido de Grãa-Bretanha, 56,220 bois, e touros, 38,328 vaccas, 30,705 vitellas, 249,731 carneiros, 9,974 ovelhas e 12,757 porcos. Tambem se importaram 183,291 quintaes de porco salgado ou fresco, e 190,134 quintaes de toucinho.

O preço medio da vacca de qualidade inferior, durante o anno de 1853, regulou por 3 fr. 75 cent. cada *stone*; a vacca de 3.ª qualidade 4 fr. 50 cent.; a de segunda 5 fr. 10 cent.; e a de primeira qualidade 5 fr. 45 cents. O preço medio do carneiro foi, para a qualidade inferior 4 fr. 55 por *stone*; terceira qualidade 5 fr. 26 cent.; segunda qualidade 5 fr. 85 cents. e a primeira qualidade 6 fr. 25 cents. O preço medio do carneiro foi de 7 fr. cada *stone*. Os porcos grandes pagaram-se, termo medio na razão de 4 fr. 50 cents. o *stone*; os porcos pequenos de boa qualidade a 5 fr. 75 cents. O preço medio da vitella foi de 4 fr. 70 cents. a qualidade inferior, e de 5 fr. 95 para a qualidade superior. 403:289 quintaes de manteiga foram importados no Reino Unido, no mesmo anno, dos quaes 396,759 foram entregues a consumo interior. Igualmente se importaram 396,516 quintaes de queijo, dos quaes 380,461 foram para consumo de Inglaterra.

A Gran-Bretanha e a França, possuem conjuntamente uma população de 65 milhões de habitantes; a Russia possue 67 milhões, comprehendendo as do polo, e as raças mestiças sobre que exerce a sua autoridade na Europa.

Esta vasta população he unicamente accessivel por tres pontos, os mares Negro e Branco, e o Baltico. A grande maioria habita no interior, e compõe-se sobretudo de escravos pertencentes ao imperador e aos grandes proprietarios. He nas proximidades de Moscow, que a população he mais numerosa, havendo de 54 a 121 milhas quadradas.

No condado de Westmoreland, que he o menos povoado de Inglaterra, ha 74 habitantes por milha quadrada; em Lancashire ha 944, e em Middlesex 5,590.

A Inglaterra com os seus 29 milhões de habitantes, exportou em 1853, o valor de 2,840 milhões de francos, (87 francos 50 cents. por cabeça pouco mais ou menos). A França com os seus 36 milhões, exporta annualmente o valor de 1,500 milhões (41 francos 25 cents. aproximadamente) emquanto as exportações da Russia não se elevam a mais de 350 milhões, que produzem 5 francos por cabeça: as exportações da Russia compõem-se quasi exclusivamente de materias brutas, e as que dizem respeito a França e á Inglaterra são pela maior parte, fabricadas. As exportações dos Estados Unidos, com 23 milhões de habitantes, elevam-se a mais do dobro das da Russia.

Em 1847, a Russia enviou para França productos no valor de 185, 691,025 francos, e em troca recebeu fazendas na razão de metade desta somma. Segundo as estatisticas de 1853, a exportação ingleza fez introduzir na Russia 30,710,100 francos.

O sal figura em grande escala nas exportações francezas para aquelle paiz. A Russia procurou em França mais de 72 milhões de litros. O sal he um artigo precioso para a Russia, e seu valor tem augmentado muito depois que chegou a choupana do pobre. O café, o assucar, as especiarias, e outros productos das colonias são igualmente necessarios á população das cidades, e na mesa dos nobres.

Em 1847, foram exportados para a Russia....... 32,500,000 francos de assucar. A distribuição não he alli, como em Inglaterra, e em alguns outros paizes, aproveitavel a todas as classes. Na Russia, os nobres consomem os generos do estrangeiro, e as classes inferiores exportam os do paiz.

A tonelagem dos navios que concorreram no movimento de commercio nos portos imperiaes no anno de 1848, estava na proporção seguinte: 3 toneladas britanicas por uma tonelada russa, emquanto que para os navios russos que entraram nos portos britanicos, a proporção foi de um para 50. Alli onde cada nação do mundo se compensa na razão de 2,500 francos, a Russia não toma mais de 57 francos 50 cents. Quanto á independencia franceza acerca de varios artigos de consumo, entraram da Russia, desde 1840 a 1853, 14 p. c. de cereaes consumidos no paiz, sendo 8 p. c. dos portos do mar Negro. De 1840 a 1847, 72 p. c. de tudo quanto alli se fabricou em linho em bruto, veio da Russia; mas no anno immediato essas admissões chegaram apenas a 62 p. c., quando o total das importações francezas daquelle artigo foi o dobro daquella proporção; donde se conclue que os demais mercados se teem igualmente aberto a França.

O linho e sebo são actualmente fornecidos neste paiz em maior quantidade por outras nações, do que pela Russia, mas a França depende ainda della pelo que respeita a pinceis e vassouras, porque fornece 1,250,000 kilogr. em sedas de porco. Todos os annos porem, no Ohio e nos Estados d'America a creação daquelle gado progride, e he de esperar que o novo mundo esteja dentro em pouco em circumstancias de occorrer a estas necessidades. No espaço de cincoenta e tres annos, a França pagou a Russia, unicamente em linho canhamo, a somma de............ 2,900,000,000; desta maneira a gerra causará maior prejuizo á Russia do que a França.

O projecto de pôr em communicação os mares Atlantico e Pacifico, parece que está proximo a realisar-se, porque as obras emprehendidas ao mesmo tempo em muitos pontos do Isthmo, que liga as duas Americas, progridem com muita actividade, e ja o caminho de ferro de Panamá, quasi construido de todo, facilita atravessar o espaço, que separa os dous mares, em quatro ou cinco dias. Uma outra via ferrea, que sahe de Puerto-Cabello, na proximidade de Omoa, deve transpor as cordilheiras na altura de, pouco mais ou menos, 1,000 metros, para ir entestar com a bahia do Conchaguá. Os pontos que

ILEGÍVEL

MUTILADO

até agora tem fixado a attenção dos geographos e engenheiros são cinco, a saber: o isthmo de Darien, o de Tehuantepec, o de Panamá, o de Darien, a provincia de Choco e finalmente o lago de Nicaragua.

Fernando Cortez, quando descobrio o mar do sul, suppoz que devia existir alguma communicação natural entre costas que tão proximas estavam, e empregou na sua descoberta a maior perseverança.

O isthmo de Tehuantepec fora o que mais attrahira a sua attenção e foi ahi que elle julgou haver encontrado o segredo do estreito. Dez annos depois da tomada do Mexico em 1528, convencido da inutilidade das suas investigações, enviou á corte de Madrid memorias destinadas a desenvolver as vantagens de uma communicação que muito convinha abrir entre os dous mares, por meio de rios, e de canaes correndo na direcção de leste para o oeste. Numerosos planos, depositados depois nos archivos de Madrid demonstram a importancia que sempre se deu a esta grandiosa empreza; mas he particularmente desde o estabelecimento dos Inglezes nas costas de Honduras e de Mosquitos, que mais se sentio quanto era conveniente abrir ao commercio esta importante via, que Cortez ha mais de tres seculos ja imaginára, e que aproximaria da Europa a costa Occidental das suas Americas, as ilhas da Oceania, a Nova Zelandia, a Australia e toda a Azia Oriental.

O jornal de Spring-Field diz que uma partida de caça composta de 23 pessoas, batera os bosques vizinhos e obtivera os seguintes resultados; 1 gato bravo, 5 patos bravos, 13 falcões, 7 rapozas vermelhas, 21 [illegible], 14 codornizes, 39 corvos, 76 gallos do monte, 101 coelhos, 113 perdizes, 920 esquilos, 1,620 sarapintados, e alem disso muitos pombos, pegas, etc., sendo o total das peças de caça de 15:416.

Toda a Russia meridional he formada de steppes, cujo terreno he absolutamente plano e compacto; nada varia a uniformidade e a tristeza daquellas solidões; nenhuma ondulação de terreno, nenhuma arvore, de distancia em distancia, nada existe além dos tumulos com as suas estatuas de pedra (baba) montões da terra de 10 a 15 metros de altura.

O terreno dos steppes he esteril; nas proprias margens dos rios apenas se encontram plantas enguiçadas. He verdade que nos fins de abril, uma vegetação abundante cobre os steppes; he então que se contempla um prado viçoso coberto de flores numerosas, mas bem depressa os calores do estio (35 graus centigrados) seccam tudo, e uma poeira immensa he sem cessar levantada pelo vento quente. No inverno o frio he tão intenso, quanto o calor havia sido forte; o thermometro desce a 38 e 40 graus centigrados. A neve chega algumas vezes a dous metros de espessura, e quando rebentam as tempestades chamadas *metels*, ou cue geada, que dura 8 e algumas vezes 15 dias, a neve he levantada pelo vento em grandes pedaços. Os rebanhos açoitados pelo vento do norte, são assim impellidos até ao mar, e muitas vezes alli precipitados. Em 1827 os *metels* fizeram perder aos Kirghis 280,500 cavallos, 30,400 bois, um milhão de carneiros e 10 mil camellos.

Conforme um relatorio apresentado á assembléa nacional, o valor aproximado do material da guerra, existente em França em 1849, era de 459 milhões de francos (mais de 73 mil contos).

A artilheria contava 4:967 peças de bater, de diversos calibres, de bronze, 3:411 de ferro, 3:800 de campanha, de bronze, 2:975 morteiros quasi todos de bronze, 4:382 obuzes de cerco e de campanha, 289 pedreiros de bronze, 17:674 carretas e reparos de cerco, de praça, de campanha.

Nos arsenaes existiam 6:091;234 balas, 935:360 bombas, 1:600:000 balas de obuz, 212:215 granadas, 177:588 caixas de balas para peças e obuzes, 16 milhões de balas, 25 milhões de kilogrammos de polvora, 99 milhões de cartuchos, 86 milhões de saccos cheios, 4:622 cartuchos de peça. Existem 11 fundições de artilharia.

O estado tinha mais 2:940:000 espingardas e mais de 1 milhão de espadas.

A ilha de Cuba, com uma superficie de perto de 2,000 milhas geographicas quadradas, e um milhão e meio de habitantes pouco mais ou menos, cuja metade são negros, tem presentemente 76 milhas geographicas de caminhos de ferro em actividade. As linhas principaes ligam com a Havana, Mutanzas, e Cardenas; alem disso, um caminho de ferro conduz de Jucaro, sobre a costa septentrional a 7 milhas e meia do interior; outro de Cienfuegos a Santa Clara, outro de Nuevitas a Puerto principe, e da cidade de Cuba a el Cobra.

Outras linhas existem que estando ja em parte na actividade, tem a outra parte projectada, e o ramal inteiro, quando terminado, tornará accessiveis todos os pontos da ilha, o que he tanto mais importante, quanto as estradas em geral são más, e durante as estações chuvosas inteiramente impraticaveis. O primeiro caminho de ferro, não só em Cuba, mas em todas as possessões hespanholas, foi o de Havana a Bajucal e Guinés, inaugurado em 1837 e 1838, em quanto que na Hespanha propriamente dita, só foi em 1848, por consequencia dez annos mais tarde, que o primeiro caminho, o que existe entre Mataro e Barcelona, foi dado á circulação. Estão estabelecidos telegraphos electricos de Pinar del Rio, na parte occidental, a Santiago de Cuba, na parte oriental, com as suas ramificações sobre os pontos mais importantes da costa, desde Havana, a Matanzas, Gardenas e Ganajay, ao longo do caminho de ferro; finalmente, da Havana a Batabano, na costa meridional.

Os trabalhos do caminho de ferro; egypcio, entre o Nilo e Alexandria, acabam de ser começados; mas as innundações periodicas do Nilo impedem, por algum tempo, a continuação entre Alexandria e o Cairo.

Existem em Paris 601 padeiros: 500 carniceiros e 1,721 casas de pasto, e 3,182 taberneiros, 1,872 alfaiates, 2,802 costureiras, 918 chapelleiros e 1,125 modistas, 3,010 sapateiros, 33,000 casas, 6,350 banhos publicos, 25 theatros e 1,333 botequins.

Hoje que a attenção publica está empregada nos mares do Oriente, não deixa de ser curiosa a seguinte noticia das forças navaes que a Inglaterra possuio em tempos remotos.

A esquadra de Ricardo I, quando este monarcha sahio de Marina para a Terra Santa, compunha-se de 13 grandes náos, de 250 náos mais pequenas, de 53 galeras, e um grande numero de transportes. A esquadra de Eduardo III, em frente de Calais, em 1347, compunha-se de 1,638 náos tripoladas por 14,956 marinheiros inglezes, o que dá um termo médio de 20 homens por náo; 15 náos e 495 marinheiros de Bayonna, termo médio 30 por náo; 7 náos e 184 homens hespanhoes; 1 náo irlandeza, com 25 homens; 14 náos de Flandres, com 133 homens, apenas 10 por náo; 1 náo de Guelderland, com 24 homens; 15 destes navios denominavam-se «náos do rei,» e eram tripulados por 419 homens.

Por aqui se vê que as náos britanicas desta época eram de pequena capacidade.

Nos meados do seculo XV começaram a construir-se náos de maiores dimensões. Guilherme Canning, celebre mercador que foi cinco vezes *maire* de Bristol, tendo sido condemnado por motivo de rebellião a pagar 300 marcos, Eduardo VI commutou a forma do pagamento, mandando que desse á corôa navios computados em 2,470 toneladas.

Entre os navios que por esta occasião passaram para o estado, contavam-se um de 900 toneladas, um de 500 e outro de 400.

Em 1506, Jacob IV, de Escocia, mandou construir uma náo, que se perdeo indo de viagem para França. Na esquadra de Henrique VIII, havia a náo *Regente*, de 1,000 toneladas. O *Henrique Graça de Deos*, era ainda de maiores dimensões, e passava por ser o primeiro navio que deu a volta do mundo.

Em 1575 a esquadra ingleza compunha-se unicamente de 24 embarcações, e o numero dos navios mercantes era de 135 de mais de cem toneladas, e 656 entre 40 e 100 toneladas.

Por occasião da morte de Isabel, em 1603, apenas havia quatro navios de 400 toneladas. A maior náo de Isabel era de 1,000 toneladas, tripolada por 340 homens, e montando 40 peças, a mais pequena era de 600 toneladas, tripolada por 150 homens, e com 30 peças.

Eis a lista das náos, dadas por sir William Monsen, na occasião da morte de Isabel:

| | | |
|---|---|---|
| 2 de | 1,000 toneladas, com | 500 homens |
| 3 » | 900 » | [illegible] a 500 » |
| 3 » | 800 » | [illegible] 400 » |
| 2 » | 700 » | [illegible] » |
| 4 » | 600 » | 300 a 350 » |
| 4 » | 500 » | 250 » |
| 2 » | 400 » | 200 » |
| 10 » 200 a | 350 » | 100 a 160 » |

E 9 náos mais pequenas.

O governo inglez vai mandar para o Oriente:
44:000 capotes de pelles.
44:000 barretes de pelles.
44:000 pares de luvas de pelles.
44:000 capotes impermeaveis.
44:000 botas grandes de couro de vacca.
44:000 colletes de flanella.
44:000 pares de polainas.
10:000 fatos completos para os officiaes.

Na época do ultimo recenceamento, haviam no alto Canadá 14 homens e 19 mulheres que tinham mais de 100 annos. O capitão Jam, India, que habitava em Alnwick, tinha 120 annos, e sua mulher 100. No baixo Canadá havia 40 pessoas que contavam 100 annos, sendo 20 homens e 20 mulheres.

No oeste do Canadá havia da idade de 90 a 100 annos, 112 homens e 96 mulheres; no este de 90 a 100 annos, 108 homens e 209 mulheres; no oeste do Canadá de 80 a 90 annos, 1:071 homens e 863 mulheres; no este 1,593 homens e 1,437 mulheres.

Alem das tropas francezas que entraram em Hespanha por Bayona e Irun no dia 19 de outubro de 1807 entraram mais 47,400 infantes e 7,120 cavallos, 100 carros, 94 peças, 18 morteiros e 55 obuses. Em 1808 entraram 203,200 infantes e 36,200 cavallos, 1800 carros e 196 peças de artilharia. Em 1809 passaram a fronteira 44,950 infantes e 4,362 cavallos, 434 peças e 365 carros. Em 1810, 124,510 infantes e 25,754 cavallos, 96 peças, 16 morteiros e 3,209 carros. Total dos quatro annos referidos, 420,060 infantes e 73,436 cavallos, 7,650 empregados no exercito e 7,530 guias. Total geral 508,676 homens, 830 peças, 34 morteiros, 55 obuzes e 5,474 carros de bagagens. Nos 28 dias do mez de janeiro de 1851 só entraram 600 infantes e 150 cavallos: o numero de prisioneiros hespanhoes, inglezes e portuguezes, conduzidos a França por Bayona ate ao dia 22 de fevereiro seguinte, foi de 48,288.

De todas estas tropas francezas, desde 1,807 até 1811, só entraram em França 53,300 homens. Feita a paz, os duques de Dalmacia e de Albufera ainda tinham debaixo das suas ordens 80,000 homens pelo menos; portanto em 7 annos a guerra na Peninsula iberica custou a vida ou a liberdade a mais de 50,000 francezes ou estrangeiros ao seu serviço.

Os dous casos seguintes dão uma idéa do rigor das leis americanas contra os seductores:

«Miss Elisabeth Grenn, de Oldtown, chamou perante os tribunaes M. de Wolf exigindo-lhe 10,000 dollars de perdas e damnos por não ter cumprido a promessa que lhe fizera: M. Wolf advogou em pessoa a sua causa; porem todos os seus argumentos ficaram sem força á vista de alguns trechos de poesia sentimental, que dedicára a Miss Green. O jury indignado com semelhante deslealdade, concedeu á authora uma indemnisação de 1,625 dollars. . . . (1:600$000 rs.)»

«No condado de Franklin o tribunal julgou um processo, que por tanto tempo entreteve a attenção publica. Elijah Hodges citára perante a justiça Charles Lee por haver seduzido sua filha Julia Eliza Hodges, Este processo durou duas audiencias, cuja maior parte foi consumida com as allegações dos advogados porque as testemunhas foram poucas. Provou-se que o seductor possuia 15,000 dollars. O jury, depois de uma curta demora em deliberar, votou pela queixosa, e condemnou o seductor em 4,500 dollares (3:960$000 rs.), quasi a terça parte da sua fortuna.

Sang, chefe dos insurgentes chins, prohibio o uso do vinho. No documento que decreta esta prohibição emprega os titulos de principe do Oriente, consolador Espirito Santo, preceptor, medico supremo, primeiro ministro do estado, capitão general do exercito.

— Um correspondente do *Times* diz que os soldados alliados vendem os despojos dos russos que encontraram no campo da batalha de Inkerman. As medalhas, conforme a sua dimensão, vendem-se de 5 a 20 schellings (de 1$100 a 4$400 rs.) as fitas, 1 dollar, (880 rs.); os crucifixos, 1 dollar (880 rs.) as imagens dos santos, de 2 a 10 sh, (440 a 2$200) os emuletos, 1 sch. 6 pence (280 rs;) as espingardas, 30 sh. (7$200 rs.) as carabinas, 50 sh. (11$000 rs.) as espadas, 20 sh. (4$400 rs.)

Um barbeiro de Lyão (França) apostou que faria cincoenta barbas em uma hora, devendo o official ensaboar as caras dos freguezes com antecedencia. Esta aposta que segundo se diz he sobre uma avultada quantia, será decidida perante um congresso de Figaros lyonenses, escolhidos dentre os artistas de mais nome no officio de escanhoar.

Em Paris trabalha-se actualmente na impressão de cem exemplares da obra attribuida a Kempis. A Imitação de Jesus Christo, para a exposição universal, os quaes serão verdadeiros primores d'arte. Estes cem volumes custarão, diz a *União*, mais de 150:000 francos (34:000$000 réis.)

O principe Maharajah-Murrender-Sing-Mahinder-Bahadon, de Puttialah (India), cuja proxima chegada fora annunciada em Londres, e que fora precedido de uma carta que lhe abria um credito de 12 milhões sobre diversos banqueiros da Inglaterra, torna notavel a sua chegada á Europa por grandes excentricidades.

O *Memorial Bordelais* refere que em vez de se dirigir a Londres, como se esperava, começou as perigrinações pelo Occidente da Europa, pela cidade de Bordeos, onde desembarcou de um navio vindo de Calcutá.

O opulento nababo, em vez de ir alojar-se n'uma hospedaria, comprou uma casa na rua Pombe-l'Oly com pateo e quintal, que mandou mobiliar com o gosto e luxo, vulgares na India, mas que em Bordeos não terá de certo imitadores.

Este rico personagem, indo de encontro aos habitos europeos, mandou dispor os moveis não sobre o sobrado, mas suspensos ao tecto, por meio de roldanas, com um artificio muito engenhoso, que lhe permitte descer as cadeiras, as mesas, os sophás e os leitos conforme as suas necessidades ou os seus caprichos.

Ha dous dias foi á loja de um mercador de barretes (casquetes). Encheu de barretes um caleche de aluguel, e percorreu varias ruas da cidade atirando-os as pessoas que passavam de chapéo.

Chuvia a cantaros, e os taes barretes que são impermeaveis eram apanhados com avidez pelos transeuntes que iam alagados, no meio de clamorosos hurrahs.

Lê-se no *Warrington Guardian*, jornal inglez, o seguinte:

Convidam-se as damas de Warington e dos arredores para preparar dentro em oito dias a maior quantidade de plum poding (podim á ingleza), que poderem, tendo a cautella de o coserem bem, conservando-o no envoltorio. O *Guardian* lhes indicará n'um proximo numero, onde deverão fazer a entrega, para que parta no proximo correio para a Criméa,

As receitas dos theatros, bailes publicos e outros divertimentos de Paris, no mez de novembro foram de 1:110.762 fr. 20 c, excederam as do mez de outubro em 77:872 fr. 98 c. Os theatros imperiaes rendem 400:422 fr. 97 c, e os secundarios, 629:281 fr. 38 c. o resto pertence aos concertos, bailes, etc.

Os quadros estatisticos da emigração para os Estados-Unidos, mostram que desde 1820 até o 1.º de janeiro de 1853, 3,201:818 estrangeiros chegaram aquelles estados, sendo o termo médio 100,151 por anno: o numero dos habitantes dos Estados nascidos no estrangeiro, he de 2,210,839: o numero dos brancos nascidos nos Estados he de 17,737,578; e o de pessoas de que se não conhece o lugar do seu nascimento he de 39,154.

Lê-se tambem nestes quadros, que o numero das igrejas dos Estados-Unidos he de 38,061, que podem conter 14,234,025 fieis. O valor das propriedades ecclesiasticas nos Estados-Unidos he de 138,649,000 francos (30:183:840$000 rs.)

## ARTES E INVENÇO'ES.

Os muros, paredes e tapumes, que formam a construcção de um edificio qualquer, são de ordinario pintados e envernizados afim de subtrahir as madeiras a acção destruidora da atmosphera, e dar-lhe um aspecto mais agradavel á vista.

A pintura a oleo he de todas a mais solida e conveniente; a pintura a cola he só applicavel aos tectos, paredes e tapumes que não ficam expostos á chuva; a pintura a fresco he a mais viva, agradavel e economica que se pode adoptar em muitas circumstancias: porém actualmente faz-se grande applicação de um genero de pintura, denominado a pintura de cerveja, a qual, não sendo ainda muito conhecida dos nossos artistas, nos pareceu conveniente indicar-lhes.

*Pintura por meio da cerveja.*

Começa-se, por applicar sobre as madeiras, uma ou duas demãos de boa tinta a oleo da côr que se pretende. Depois de estar bem secca, dá-se-lhe por cima uma tinta feita da seguinte maneira: dissolve-se em agua destemperada com cerveja uma pouca de tinta da côr que se quer, bem moida e preparada, e depois de secca cobre-se esta ultima demão com duas ou tres camadas de verniz de alcool.

Este genero de pintura he especialmente empregado para imitar a madeira de carvalho e outras semelhantes.

As primeiras camadas de tinta fazem-se geralmente de côr amarella composta de occa e alvaiade; e imitam-se por cima segundo o methodo vulgar, os veios da madeira com terra de Siene ou terra de Cassel amaçada em agua e desfeita em cerveja.

*Machina para coser— incenção americana.*

Nos Estados-Unidos da America, existe ha alguns annos uma machina para cozer, a qual começa a divulgar-se em Inglaterra.— Esta machina pode cozer com rapidez, força e aceio, as fazendas de linho, algodão, panno e fazer todos os artigos de vestuario excepto pregar botões e fazer casas. A machina funcciona com duas agulhas alimentadas cada uma por um fuso semelhante ao de dobar, que lhe transmitte o fio; a primeira destas agulhas funcciona verticalmente e a segunda horisontalmente nas extremidades dos pontos formados pela primeira produzindo assim uma especie de ponto de cadêa, que apresenta muita solidez.

Todo o machinismo occupa apenas o espaço de 3 e meio palmos e põe em movimento um volante movido a manivella de mão, mas que tambem para maior rapidez se pode mover com um pedal. No trabalho desta machina, começa-se por alinhavar e traçar a linha da costura que se pretende fazer e basta encaminhar as agulhas para que ellas sigam o trabalho pela linha ou alinhavo traçado. Pode a vontade fazer-se pontos largos ou estreitos e a costura pode levar-se em linha recta, curva ou em uma serie de zig-zags.

Com a manivella de mão podem dar-se 500 pontos por minuto, e com o pedal o duplo destes pontos. Os pontos são regulares, firmes e de bonita apparencia. Esta machina dizem fazer o trabalho correspondente a 20 costureiras.

(*Jornal do Commercio* de Lisboa.)

## COMMERCIO.

### PRAÇA DO RECIFE 24 DE FEVEREIRO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Desconto por poucos dias—11 % ao anno.
Frete de algodão da Parahiba para Liverpool—½ d. e 5 % por libra.

ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 23 . . . . | 256:690$541 |
| Idem do dia 24 . . . . . . . . | 12:196$917 |
| | 268:887$458 |

*Descarregam hoje 26 de fevereiro.*

Barca ingleza—*General Grenfell*—o resto.
Barca ingleza—*D. Ricardo*—mercadorias.
Brigue inglez—*Martha*—idem.
Brigue inglez—*Mary Ann*—polvora.
Brigue inglez—*Wellington*—carvão.
Brigue dinamarquez—*Unca*—taboado.
Patacho sueco—*Yduna*—idem

Importação.

Barcaça «Caprichosa», vinda do Assú, consignada a Bernardo José Monteiro & Irmão, manifestou o seguinte:

57,880 peixes seccos, 7 couros salgados, 65 alqueires de sal, 26 arrobas de cação; aos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 23 . . . . . | 72:286$622 |
| Idem do dia 24 . . . . . . . . | 1:008$246 |
| | 73:294$868 |

DIVERSAS PROVINCIAS.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 23 . . . . . | 4:333$281 |
| Idem do dia 24 . . . . . . . . | 133$996 |
| | 4:467$277 |

Exportação.

Bahia, sumaca nacional «Hortencia», de 94 toneladas, conduzio o seguinte:—10 barris milho alpista, 15 saccos cominhos, 70 caixas vinho muscatel, 10 saccos pimenta da India, 20 barricas farinha de trigo, 12 caixas louça, 100 caixas velas de espermacete, 2 ditas fazendas, 500 barricas e 40 barriquinhas bacalhão, 1 embrulho pennas de aço, 10 saccos cera de carnauba, 6 queijos manteiga, 51 cascos com 2,890 medidas de azeite de carrapato.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 23. . . . . | 16:239$921 |
| Idem do dia 24. . . . . . . . | 1:838$469 |
| | 18:078$390 |

### PRAÇA DO RECIFE 24 DE FEVEREIRO DE 1855 AS 3 HORAS DA TARDE.

*Revista semanal.*

| | |
|---|---|
| Cambios - - - - | Sacou-se sobre Inglaterra a 28 ½ e 28 ¾ d. por 1$, e a 3 por % de desconto sobre o Rio de Janeiro. |
| Algodão- - - - - | Entraram 456 saccas, e vendeu-se a 5$ por arroba do regular, e 5$300 do escolhido. |
| Assucar- - - - - | Em consequencia das chuvas a entrada foi pequena, e havendo necessidade de concluir diversos carregamentos os preços subiram alguma cousa, vendendo-se o branco de segunda sorte de 2$600 a 2$700, o de terceira de 2$300 a 2$500, o de quarta de 2$200 a 2$250, e o de quinta e sexta de 2$ a 2$050: o mascavado escolhido de 1$700 a 1$800, o regular de 1$500 a 1$600, e uma partida muito especial a 1$850. Logo que a entrada melhorar, he provavel que o preço soffra alguma baixa. |
| Aguardente - - | Vendeu-se a 80$ por pipa. |
| Couros - - - - - | Idem a 180 rs. por libra dos seccos salgados. |
| Azeite-doce- - - | Idem de 2$500 a 2$600 por galão do do Mediterraneo, e a 2$800 do de Portugal. |
| Bacalhão - - - - | Tivemos um carregamento que seguio para o Rio com esperança de vender de 19$200 a 20$, preço que consta existir alli. Retalhou-se a 16$ e ha em ser 4$500 barricas. |
| Carne-secca- - - | Do carregamento vindo de Buenos Ayres existem em ser 8,000 arrobas, tendo-se vendido de 5$500 a 5$600 por arroba. |
| Farinha de trigo- | Vendeu-se de 25$ a 26$ por barrica a de Philadelphia, a 24$ a de Baltimore, a 32$ a de SSSF, a 30$ a de Richmond e de 20$ a 23$ da de Valparaizo. Ficaram em deposito 3,100 barricas e 1000 saccos. |
| Manteiga- - - - | Idem a 740 rs. por libra da ingleza, e de 530 a 540 rs. da franceza. |
| Disconto - - - - | Rebateram-se letras de 9 a 12 por cento ao anno. |
| Fretes- - - - - - | A excepção de um navio que se fretou a 1/2 d. por libra de algodão para carregar na Parahiba, nada se fez, apezar de termos muitos navios no porto, pelas alta dos generos. |

Entraram durante a semana 25 embarcações: sendo 10 com carregamentos de outras provincias, 4 em lastro, 4 com carvão de pedra, 6 com generos e fazendas estrangeiras e 1 com guano: e tocaram 3 vapores, 2 brasileiros e 1 inglez, e mais um navio com carregamento de bacalhão.

Sahiram no mesmo tempo 14 com carregamentos de generos do paiz para o estrangeiro, tres para as provincias do Brasil, e 2 em lastro.

Ficaram no porto 78, a saber: 3 americanas, 25 brasileiras, 4 dinamarquezas, 9 francezas, 2 hamburguezas, 4 hespanholas, 25 inglezas, 4 portuguezas e 2 suecas.

## MOVIMENTO DO PORTO.

*Navios entrados no dia 24.*

Glasgow e Lamlash—90 dias, do ultimo porto 58, brigue inglez *Harry*, de 234 toneladas, capitão Thomaz A. Mc. Rac, equipagem 10, carga carvão de pedra; a Adamson Howie & Companhia.

Londres—81 dias, brigue inglez *Mary Ann*, de 182 toneladas, capitão George Robert Hubbard, equipagem 9, carga fazendas e mais generos; a Fox Brothers.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Cuba—Patacho inglez *Onward*, capitão B. Banks, em lastro.

Falmouth—Escuna hamburgueza *Henrick Gustave*, capitão Claus Bolz, carga assucar.

Havre pelo Pará—Barca franceza *Pernambuco*, capitão Durruty, carga assucar.

Philadelphia—Brigue inglez *Wm. Punton*, capitão I. Gay, carga assucar.

Maranhão e Pará—Hiate brasileiro *Lindo Paquete*, mestre José Pinto Nunes, carga assucar e mais generos.

*Navios entrados no dia 25.*

Pará e portos intermedios—11 dias e 7 horas, vapor brasileiro *Imperador*, commandante o 1.º tenente José Leopoldo de Noronha Torrezão. Passageiros, Antonio Raymundo Teixeira Belfort Roxo, José Marianno da Costa, Francisco Domingues da Silva Junior, Franklin Washington de Souza Rego, Raymundo Augusto de Sá, José Roberto de Sá Ribeiro, Antonio Marques Rodrigues, Joaquim da Costa Barradas Junior, Altino Lellis de Moraes Rego Junior, Luiz Gonçalves Machado, José Smith de Vasconcellos, José Alexandre de Amorim Garcia, José da Rocha Moreira, Augusto Carlos A. Garcia, Antonio Francisco da Silva Albano, padre José Alexandre Gomes de Mello, Vicente Ignacio Pereira, Joaquim Ignacio Pereira e 1 escravo, Domingos Antonio Alves Ribeiro, Vicente José de Brito, Gabriel Alcides Raposo da Camara, José Marques Camacho, Joaquim Marques Camacho, Antonio Marques Camacho e 1 escravo, Joaquim do Nascimento Costa Cunha Lima e 1 escravo, Joaquim Gomes da Silveira e 1 escravo, Rufino Olavo da Costa Machado, José Felix do Rego, Augusto de Almeida Albuquerque e 1 escravo, Antonio Camello de Hollanda, Antonio Polary, Antonio Rabello de Oliveira, Antonio Rabello de Oliveira Junior, Manoel Rabello de Oliveira, José Francisco Moreira, Antonio Pereira Mendes, Antonio Rufino Aranhas, Francisco Soares da Silva Retumba e 1 escravo, Antonio Pereira Vianna, Manoel Mendes de Carvalho, e 1 soldado desertor. Seguem para o sul, Lourenço Antonio da Costa Ricardino, Antonio Joaquim Gomes do Amaral, Geraldo da Gama Lobo Beutes, tenente Paulo Mauricio Lucke e sua senhora, Lucas Rodrigues, alferes Luiz Martins de Carvalho, sua senhora e 2 escravos, Caetano de Brito de S. Gaioso e 1 escravo, Manoel Alves Costa Ferreira, Francisco José de Medeiros Junior, Anselmo Ferreira Conde e 1 escravo, Antonio Mendes da Cruz Guimarães e 1 escravo, João Facundo Castro Barbosa, O. Manoel Francisco Barbosa, alferes Feliciano José Henriques, Joaquim Henriques Ferreira B., sua senhora, 3 filhos e 1 criada, 3 cadetes, 1 sargento, 1 recruta para a marinha, 7 recrutas para o exercito e 36 escravos a entregar.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Boston.—Petacho americano *Julia*, capitão S. B. Ray, carga assucar.

Maranhão, Ceará e Pará.—Escuna brasileira *Emilia*, carga varios generos. Passageiros, José Francisco Soares, José Raymundo Pessoa, José Alves Guerra, A. S. Maciel Junior.

Bahia.—Hiate brasileiro *Amelia*, mestre J. José da Silveira, carga bacalhão e mais generos. Passageiros, Manoel Antonio da Costa Junior, Carlos José Gomes.

Bahia.—Sumaca brasileira *Hortencia*, mestre Sebastião Lopes da Costa, carga bacalhão e mais generos,

## EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 13 do corrente, manda fazer publico que no dia 15 de março proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, a obra do 12º lanço da estrada do sul, avaliada em 13:310$000 rs.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 14 de maio proximo passado e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 20 de fevereiro de 1855.—O secretario.

*Antonio Ferreira d'Annunciação.*

*Clausulas especiaes para a arrematação.*

1.ª As obras do 12º lanço da estrada do sul far-se-hão de conformidade com o orçamento, planta, perfis, approvados pela directoria em conselho, e apresentados á approvação do Exm. presidente na importancia de treze contos trezentos e dez mil réis, 13:310$000.

2.ª O arrematante dará principio as obras no prazo de um mez, e as concluirá no de onze, ambos na forma do art. 31 da lei n. 286.

3.ª O pagamento da importancia da arrematação effectuar-se-ha de conformidade com o artigo 39 da mesma lei, e será feito em apolices da divida publica provincial creada pela lei n. 354.

4.ª O prazo da responsabilidade será de um anno, durante o qual será o arrematante obrigado a manter sempre a estrada em perfeito estado de conservação, sob pena de serem immediatamente feitos os reparos necessarios á sua custa.

5.ª Em tudo o mais que não estiver determinado nestas clausolas, seguir-se-ha o que a respeito dispõe a lei n. 286.—Conforme.—O secretario.

*Antonio Ferreira d'Annunciação*

O Dr. Custonio Manoel da Silva Guimarães, juiz de direito da primeira vara do civel e commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I. e C. que Deos guarde, etc.

Faço saber que por este juizo da primeira vara do commercio se ha de arrematar por venda, a quem mais der em praça publica, e praças successivas no dia 26 de fevereiro seguinte, uma casa bastante grande de pedra e cal com duas portas de frente, quatro janellas com vidraças, e oito ditas envidraçadas nos oitões com oito quartos e sotão, por dentro com duas salas, arcada larga na frente, com pilares e varanda de ferro, com um sitio no campo no lugar dos Apipucos por cinco coutos de réis, cujo predio foi penhorado por execução da viuva de Gaudino Agostinho de Barros contra Antonio Pedro de Mendonça Corte Real.

E para que chegue a noticia de todos, mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar do costume pelo porteiro e publicado pela imprensa.

Dado nesta cidade do Recife de Pernambuco 11 de dezembro de 1854. Eu Joaquim José Pereira dos Santos, escrivão o subscrevi. — *Custodio Manoel da Silva Guimarães.*

O Dr. Custodio Manoel da Silva Guimarães, juiz de direito da primeira vara do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II que Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que Rostron Rooker & C. me enviaram a dizer sua petição por escripto, que Leopoldo da Silva Queiroz commerciante não matriculado, e estabelecido com loja de fazendas na rua do Queimado n. 22, tendo-se declarado em estado de não poder solver todos os seus debitos pedindo aos credores, em 10 do corrente mez, o abatimento de 60 por cento e os prazos de 6, 12, e 18 mezes, provando o deduzido em sua petição com documentos, e requerendo-me em conclusão a arrecadação e inventario dos bens do supplicado e qualificação da quebra; e attendendo eu seu requerimento, subindo os autos a minha conclusão, nelles proferi a sentença do theor seguinte.

Attendendo aos termos da exposição que a fl 2 diduziram os credores Rostron Rooker & C, referindo as causas que motivaram a cessação dos pagamentos commerciaes do commerciante não matriculado Leopoldo da Silva Queiroz, estabelecido com loja de fazendas na rua do Queimado n. 22, como se evidencia dos documentos de fl 3 a fl 6, declaro o mesmo commerciante não matriculado Queiroz em estado de quebra, a contar de 10 do corrente mez, conforme os arts. 806 e 807 do cod. commercial.

Nomeio para curador fiscal de George Patchett gerente da referida firma Rostron Rooker & C. credores e supplicantes a fl 2 acima mencionados, devendo o dito curador fiscal prestar juramento. E ordeno que se ponham os competentes sellos, e que se remetta sem demora ao respectivo juiz de paz uma copia authentica desta sentença, e que a mesma se affixe e publique, tudo na conformidade do art. 811 e seguintes do citado codigo, procedendo-se nestas e em todas as medidas provisorias com a devida celeridade.

Recife 21 de fevereiro de 1855.—*Custodio Manoel da Silva Guimarães.*

Em cumprimento desta minha sentença convoco a todos os credores presente do referido fallido Leopoldo da Silva Queiroz, para que compareçam em casa de minha residencia na rua da Concordia do bairro de Santo Antonio, no dia 26 do corrente mez as 10 horas, á fim de se proceder a nomeação de depositario para receber e administrar provisoriamente os bens da casa fallida.

E para que chegue a noticia de todos mandei passar editaes que serão publicados pelos jornaes, e affixados na praça do commercio, na casa das audiencias, e no estabelecimento do fallido.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 21 de fevereiro de 1855.

Eu Manoel Joaquim Baptista, escrivão interino o escrevi.—*Custodio Manoel da Silva Guimarães.*

—O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda convidar aos proprietarios abaixo mencionados, a entregarem na mesma thesouraria, no prazo de 30 dias, a contar do dia da primeira publicação do presente, a importancia das quotas com que devem entrar para o calçamento das casas da rua da Penha e tres da rua do Rangel, conforme o disposto na lei provincial n. 350. Advertindo que a falta da entrega voluntaria será punida com o duplo das referidas quotas, na conformidade do artigo 6 do regulamento de 22 de dezembro de 1854.

Rua da Penha.

| | |
|---|---|
| N. 2. Herdeiros de Joaquim José Ferreira. | 36$000 |
| » 4. Julião Portella. . . . . . . | 39$600 |
| » 6. Nuno Maria de Seixas . . . . . | 60$000 |
| » 1. Herdeiros de José Mauricio de Oliveira Maciel. . . . . . . . . | 109$200 |
| » 3. Ditos de Caetano de Carvalho Raposo | 90$000 |
| » 5. Ditos dito . . . . . . . | 78$000 |
| » 7. Domingos José da Costa. . . . . | 36$000 |
| » 9. Francisca Benedicta dos Prazeres . | 43$200 |
| » 11. José Moreira da Silva . . . . . | 45$000 |
| » 13. Julião Portella. . . . . . . | 27$000 |
| » 15. Paulina Maria. . . . . . . | 18$000 |
| » 17. Antonio Luciano de Moraes Mesquita Pimentel e herdeiros de Manoel Paulo Quintella. . . . . . . . . | 57$000 |
| » 19. Herdeiros de Manoel Paulo Quintella e Francisca Salustiana da Cruz. . . | 50$400 |
| » 21. Herdeiros de Manoel Paulo Quintella e Francisca Salustiana da Cruz. . . | 73$800 |
| » 23. Joaquim José da Costa Fajoses . . | 84$000 |
| » 25. Irmandade das Almas do Recife. . | 57$600 |
| » 26. Joaquina Maria da Purificação . . | 36$000 |
| » 29. Viuva e herdeiros de Antonio Joaquim Ferreira de Sampaio. . . . . | 52$200 |
| » 31. Marcolino Gonçalves da Silva. . . | 30$000 |
| » 33. Francisco José da Silva Maier. . . | 63$900 |
| Rua do Rangel. | |
| » 77. Francisco Antonio de Oliveira Junior . . . . . . . . . | 93$600 |
| » 79. Idem idem idem. . . . . . . | 25$500 |
| » 81. Maria Annunciada Adelaide Alves da Silva. . . . . . . . . | 40$500 |
| | 1:247$100 |

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 10 de fevereiro de 1855. —O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

## DECLARAÇO'ES.

— Cartas seguras vindas do norte para os Srs: Belarmino de Barros Correia, Joaquim Antonio Faria A. Lima, José dos Santos Neves, Miguel José Alves (2), Sebastião José S.

CORREIO GERAL.

As malas que tem de conduzir o vapor *Imperador* para os portos do sul, serão fechadas hoje (26) ao meio dia, e as correspondencias que vierem depois dessa hora pagarão o porte duplo.

— O arsenal de guerra precisa de officiaes de correiro: quem nestas circumstancias estiver, dirija-se a directoria do mesmo arsenal, nos dias uteis, das 9 horas em diante. Arsenal de guerra 22 de fevereiro de 1855. — *J. I. de M. Rego*, servindo de ajudante.

BANCO DE PERNAMBUCO.

O conselho de direcção do Banco de Pernambuco faz certo aos Srs. accionistas, que se acha autorisado o Sr. gerente a pagar o quinto dividendo de 8$000 rs. por acção. Banco de Pernambuco 31 de janeiro de 1855. —O secretario do conselho, João Ignacio de Medeiros Rego.

## AVISOS MARITIMOS.

— Para o Porto, com escala pela ilha de S. Miguel, segue em poucos dias a veleira e bem conhecida escuna nacional «Linda», capitão Alexandre José Alves; tem grande parte do seu carregamento: para o resto, trata-se com Eduardo Ferreira Baltar, na rua do Vigario n. 5, ou com o capitão na praça.

PARA O ARACATY

segue em poucos dias o bem conhecido hiate *Capibaribe*: para o resto da carga trata-se na rua do Vigario n. 5.

PARA O RIO DE JANEIRO

a barca brasileira *Flor d'Oliveira*, capitão José d'Oliveira Leite segue com muita brevidade por ter a maior parte do seu carregamento prompto: para o resto da carga e escravos a frete, para o que tem excellentes commodos, trata-se com o consignatario Manoel Alves Guerra Junior na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

CEARA' E ACARACU'.

Segue no dia 28 do corrente o hiate *Correio do Norte*; recebe carga e passageiros: trata-se com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25.

PARA O ACARACU'

segue com a maior brevidade o hiate *Aragão*, tocando no Ceará se houver carga para lá: a tratar na rua do Queimado n. 27, loja de Gouveia Leite.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

No dia 2 de março, espera-se da Europa, um dos vapores da real companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para o sul: para passageiros etc., trata-se com os agentes Adamson Howie & C., na rua do Trapiche n. 42.

## LEILO'ES.

— T. de Aquino Fonseca & Filho farão leilão, por intervenção do agente Oliveira, e por conta e risco de quem pertencer, de cerca de 80 barris de vinho tinto de Lisboa, marca—G S— sendo os mesmos maiores de quarto em pipas: segunda-feira, 26 do corrente, as 11 horas da manhãa em ponto, na porta da alfandega desta cidade.

— O agente Borja fará leilão em seu armazem na rua do Collegio n. 15, de uma infinidade de objectos differentes, como bem: obras de marcineria novas e usadas, grande quantidade de chapéos de feltro e do Chili muito finos, idem de charutos da Bahia, relogios de ouro e prata para algibeira, ditos de parede e cima de mesa, quadros, varios livros, e outros muitos objectos, etc.; um excellente cabriolet inglez novo, com todos os arreios, e diversos canarios cantadores; tudo isto será vendido sem limite de preço algum: quarta-feira, 28 do corrente, as 9 horas em ponto.

— Victor Lasne fará leilão por intervenção do agente Oliveira, de um bello sortimento de fazendas de algodao, linho, lãa e de seda, principalmente francezas, e as mais proprias do mercado: terça-feira, 27 do corrente, ás 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem, rua da Cruz.

## AVISOS DIVERSOS.

— O reverendo padre inglez C. A. Austin, com a sua familia, retira-se para fóra do imperio.

# CONSULTORIO DOS POBRES

## 25 RUA DO COLLEGIO 1 ANDAR 25.

O Dr. P. A. Lobo Moscozo dá consultas homeopathicas todos os dias aos pobres, desde 9 horas da manhãa até o meio dia, e em casos extraordinarios a qualquer hora do dia ou noite.

Offerece-se igualmente para praticar qualquer operação de cirurgia, e acudir promptamente a qualquer mulher que esteja mal de parto, e cujas circumstancias não permittam pagar ao medico.

# NO CONSULTORIO DO DR. P. A. LOBO MOSCOZO.

## 25 RUA DO COLLEGIO 25

### VENDE-SE O SEGUINTE:

Manual completo de medicina homeopathica do Dr. G. H. Jahr, traduzido em portuguez pelo Dr. Moscozo, quatro volumes encadernados em dous e acompanhado de um diccionario dos termos de medicina, cirurgia, anatomia, etc., etc. . . . . . 20$000

Esta obra, a mais importante de todas as que tratam do estudo e pratica da homeopathia, por ser a unica que contém a base fundamental d'esta doutrina—A PATHOGENESIA OU EFFEITOS DOS MEDICAMENTOS NO ORGANISMO EM ESTADO DE SAUDE—conhecimentos que não podem dispensar as pessoas que se querem dedicar á pratica da verdadeira medicina, interessa a todos os medicos que quizerem experimentar a doutrina de Hahnemann, e por si mesmos se convencerem da verdade d'ella: a todos os fazendeiros e senhores de engenho que estão longe dos recursos dos medicos: a todos os capitães de navio, que uma ou outra vez não podem deixar de acudir a qualquer incommodo seu ou de seus tripulantes: a todos os pais de familia que por circumstancias, que nem sempre podem ser prevenidas, são obrigados a prestar *in continenti* os primeiros soccorros em suas enfermidades.

O vade-mecum do homeopatha ou traducção da medicina domestica do Dr. Hering, obra tambem util ás pessoas que se dedicam ao estudo da homeopathia, um volume grande, acompanhado do diccionario dos termos de medicina . . . . . 10$000

O diccionario dos termos de medicina, cirurgia, anatomia, etc., etc., encardenado. . . 3$000

Sem verdadeiros e bem preparados medicamentos não se pode dar um passo seguro na pratica da homeopathia, e o proprietario deste estabelecimento se lisongeia de te-lo o mais bem montado possivel e ninguem duvida hoje da grande superioridade dos seus medicamentos.

| | |
|---|---|
| Boticas a 12 tubos grandes. . . . . . | 8$000 |
| Boticas de 24 medicamentos em globulos, a 10$, 12$ e 15$000 rs. | |
| Ditas 36 ditos a . . . . . . | 20$000 |
| Ditas 48 ditos a . . . . . . | 25$000 |
| Ditas 60 ditos a . . . . . . | 30$000 |
| Ditas 144 ditos a . . . . . . | 60$000 |
| Tubos avulsos . . . . . . | 1$000 |
| Frascos de meia onça de tinctura. . . . . | 2$000 |
| Ditos de verdadeira tinctura a arnica. . . . | 2$000 |

Na mesma casa ha sempre á venda grande numero de tubos de crystal de diversos tamanhos, vidros para medicamentos, e apromptase qualquer encommenda de medicamentos com toda a brevidade e por preços muito commodos.

—O abaixo assignado, curador fiscal da massa fallida de Nuno Maria de Seixas, faz saber a todos os credores da massa, que pelo Dr. juiz municipal do commercio da segunda vara foi designado o dia 1 de março, pelas 11 horas e meia da manhãa, para a reunião dos mesmos credores, em a casa da residencia daquelle juiz, afim de assistirem a leitura da sentença arbitra, procedendo-se as mais diligencias que forem de mister para a verificação dos creditos e deliberarem sobre o contrato de união, visto não ter havido numero sufficiente de credores reunidos no dia 22 do corrente. Recife 24 de fevereiro de 1855.—João Pinto de Lemos Junior.

PUBLICAÇAO' DO INSTITUTO HOMEOPATHICO DO BRASIL.
THESOURO HOMEOPATHICO
OU
VADE-MECUM DO HOMEOPATHA.

*Methodo conciso, claro e seguro de curar homeopathicamente todas as molestias que affligem a especie humana, e particularmente aquellas que reinam no Brasil*, redigido segundo os melhores tratados de homeopathia, tanto europeos como americanos, e segundo a propria experiencia, pelo Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho. Esta obra he hoje reconhecida como a melhor de todas que tratam da applicação homeopathica no curativo das molestias. Os curiosos, principalmente, não podem dar um passo seguro sem possui-la e consulta-la. Os pais de familias, os senhores de engenho, sacerdotes, viajantes, capitães de navios, sertanejos etc. etc., devem te-la á mão para occorrer promptamente a qualquer caso de molestia.

| | |
|---|---|
| Dous volumes em brochura por | 10$000 |
| » » encadernados | 11$000 |

Vende-se unicamente em casa do autor, no palacete da rua de S. Francisco (Mundo Novo) n. 68 A.

— José Alves Guerra, em consequencia de sua repentina viagem para o Pará, não se póde despedir de todos os seus amigos, do que lhes pede desculpa, e alli lhes offerece o seu pouco prestimo, assim como faz publico, que deixa nesta cidade por seu procurador ao Sr. Manoel Alves Guerra Junior.

— Depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, no dia 26 do corrente mez, vão a praça para serem arrematados por quem mais der, os escravos da fallecida D. Ignez Maria Martins, para pagamento dos credores da dita fallecida.

— Maria Carneiro de Sousa Lacerda Villaseca, bem conhecida professora particular, avisa a quem convier, que continúa receber meninas pensionistas e meio pensionstas, para lhes ensinar primeiras lettras, grammatica portugueza, francez, e bordados de todas as qualidades, e que tambem ha mestres de musica, piano, dansa e desenho: quem pois de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se á rua da Aurora n. 42, segundo andar.

# N. 24.

Cruz & Gomes tem por vezes chamado a attenção de seus freguezes, para que vindo a rua dos Quarteis n. 24, vejam o rico sortimento de miudezas francezas de que se acha adornada a sua loja; e de novo rogam que sem perda de tempo venham comprar os uteis chapeos de sol com cabo de canna, e da melhor seda, por 7$000; pentes de tartaruga para segurar cabello, o melhor que se tem visto, por 5$500 e 6$000; lãa de cores para bordar a 9$000 a libra; froco de lindas cores a 500 rs. a peça; pentes de bufalo muito finos para suissa por 500 rs.; ditos para alisar por 320; espelhos com molduras de massa a 500 rs.; meias de cores para homem a 2$800 a duzia; ditas cruas, muito encorpadas, proprias para botins a 3$000 a duzia; caixas de bufalo para rapé a 500 rs.; riquissimas bonecas dignas de com ellas se presentear a qualquer menina de distincção (este artigo ha para todo preço); excellentes ligas de seda a 1$200 o par; lenços de seda para senhora e homem, dos mais modernos gostos, a 1$920; charuteiras com carteira, obra prima, a 2$500; gravatas de seda a 1$000 e 1$500; estampas dos mais milagrosos santos (trocam-se a 280 uma); e com especialidade recommenda-se um riquissimo sortimento de fitas escocesas, de sarja e de setim, dos melhores gostos, por preços muito razoaveis; aos rapazes recommenda-se as bengalinhas de unicorne a 8$000, e as de canna por 2$000, 2$500 e 3$000. Advertem os abaixo assignados, que estas miudezas são as mais novas e as de melhor gosto, nunca comparaveis aos alcaides da extincta loja n. 22.—*Cruz & Gomes.*

# N. 24.

## RUA DOS QUARTEIS, LOJA.

Cruz & Gomes, provido de uma excellente machina para fornecer papel, propõe-se a firmar papel marcado para as repartições publicas, e todos os accessorios a ellas necessarios, sendo da melhor qualidade possivel, como lapis, pennas, canivetes finos, excellente papel e obreias em pães; promette servir a contento e com toda possivel brevidade.

— João Calsainé vai para o Rio de Janeiro.

— Por precisão traspassa-se uma hypotheca em um sitio de 500$000 a 2 %, e faz-se alguma conveniencia, segundo as circumstancias do traspassante: na rua estreita do Rosario n. 7, loja de ourives.

# LOTERIAS DA PROVINCIA.

Acham-se á venda os bilhetes da 1.ª parte da 5.ª loteria a beneficio da igreja de N. S. do Rosario da Boa-Vista, unicamente na thesouraria das loterias, na rua do Collegio n. 15, e corre impreterivelmente no dia 10 de março.—O thesoureiro,

*Francisco Antonio de Oliveira.*

— Desappareceu da casa da assembléa, no dia 24 de fevereiro, uma camisa com 3 botões de abertura presos em um cordão fino: roga-se a qualquer pessoa que lhe fôr offerecida, apprehender, que o dono gratifica; e tambem a mesma pessoa que a tirou, indo entregar, promette-se guardar segredo.

— O abaixo assignado, não podendo pessoalmente despedir-se de seus amigos, que o honraram com suas visitas, peo seu estado morbido, e pela celeridade de sua partida para Goianna, o faz por este jornal: alli offerece-lhes o seu fraco prestimo, assegurando-lhes que podem contar com um amigo affectuoso e sincero.—*Henrique Luiz da Cunha Mello.*

— Roubaram o bilhete n. 3925, da 1.ª parte da 1.ª loteria do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, o qual está assignado nas costas por Joaquim da Rocha Carvalho Junior; pede-se ao Illm. Sr. thesoureiro para não pagar o dito bilhete, no caso de sahir premiado, senão ao mesmo Carvalho Junior; assim como roga-se a qualquer pessoa a quem fôr o mesmo offerecido por rebate, de não o fazer, visto a complicação que disto póde resultar: e bem assim roga-se tambem a apprehensão de quem este negocio proponha; tambem o mesmo pedido se faz sobre o dito bilhete, no caso que o annunciante não esteja bem certo no numero, mas faz certo ir com sua assignatura e firma.

— Precisa-se de um homem para feitor de um sitio; dá-se preferencia a algum chegado ultimamente: no Passeio Publico, loja n. 7.

— Precisa-se de officiaes de charuteiro que trabalhem soffrivel: em Olinda ladeira do Varadouro casa n. 38.

*Joias as mais modernas.*

Os abaixo assignados, donos da loja de ourives, na rua do Cabugá n. 11, confronte ao pateo da matriz e rua Nova, fazem publico, que estão recebendo continuadamente muito ricas obras de ouro dos melhores gostos, tanto para senhoras como para homens e meninos; os preços continuam mesmo baratos como tem sido, e passa-se contas com responsabilidade, especificando a qualidade do ouro de 14 ou 18 quilates, ficando assim sujeitos os mesmos por qualquer duvida.—*Seraphim & Irmão.*

— Precisa-se de uma mulher forra, para servir de criada a uma senhora no convento da Gloria: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua larga do Rosario n. 38, loja do Cardeal.

— Perdeu-se no dia 19 do corrente mez, pelas 5 horas da tarde, na rua do Crespo, uma carteira encarnada, contendo tres bilhetes da loteria do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, assignados, um por Henrique, outro por Moreira, e o terceiro não tem assignatura, mas o seu numero he 1035: quem tiver achado dita carteira, querendo restitui-la, dirija-se á rua da Cadeia do Recife n. 40, loja de Rocha & Lima, que será recompensado. Roga-se o favor de apprehende-los a aquelle dos vendedores de bilhetes a quem forem apresentados para ser pago o premio que por ventura sahir, e de entrega-los na loja supradita.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para fazer o serviço diario de uma casa de pouca familia: quem pretender, dirija-se á rua do Collegio n. 15, armazem.

— O abaixo assignado, morador na casa n. 143 da rua do Pilar, declara que a participação policial de 23 do corrente não se entende com elle.

*Antonio José Ferreira*

— Desappareceu no dia 21 do corrente, da praia junto ao trapiche do algodão, uma sacca de cera de carnauba com a marca C & C, pesando 4 arrobas, pouco mais ou menos, vinda do Aracaty no hiate *Capibaribe*: quem della tiver noticia, dirija-se á rua da Crus n. 40, que será recompensado.

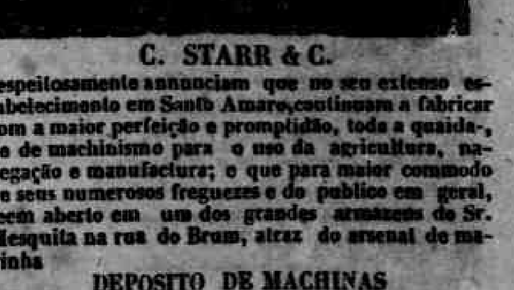
— Previne-se as pessoas que arrematarem os bens do finado João de Allemão Cisneiro, que vão a praça pelo juizo de orphãos de Olinda, para pagamento da legitima de D. Maria Antonia de Aguiar, que parte das terras denominadas Beberibe de baixo, se acham aforadas com fôro perpetuo ha mais de 14 annos, pelo referido Cisneiro aos abaixo assignados; e que em ditas terras ha bemfeitorias e plantações de arvores fructiferas feitas pelos mesmos abaixo assignados, como já se annunciou por esta folha no dia 3, 4 e 5 de agosto do anno proximo passado.—*Francisco José de Paula Carneiro, Francisco de Paula Fernandes Moreira, Francisco Manoel de Freitas, José Pedro Chaves.*

— Declara-se ao Sr. Manoel José Ferreira de Gusmão, que o Sr. Manoel Thomaz de Souza Magalhães desde o anno de 1847 não está empregado em serviço algum da typographia deste *Diario*.

JARDIM PUBLICO EM PERNAMBUCO, RUA DA SOLEDADE N. 70.

Ha neste jardim 400 variedades de roseiras muito differentes entre si, qualidades novas e muito bellas, tambem ha 300 qualidades de dalias, as mais bonitas, vindas de França e Hamburgo, assim como tambem outras qualidades de flores. Bonitos pés de sapotis, muito grandes, que breve darão fructo, fructa-pão, parreiras, e outras arvores de fructo. No mez de março chegam de França mais 200 qualidades das melhores rosas, assim como tambem dalias das mais superiores, 30 qualidades das melhores uvas, romãs roxas e figueiras das melhores qualidades etc. Os senhores que encommedaram pés de flores, mandem por elles, que o tempo he proprio de se plantar. Aprompt am-se encommendas das ditas plantas para o centro desta provincia, como tambem para as provincias do norte e do sul, pois que este estabelecimento está bem montado, e he superior em roseiras e dalias aos jardins do Rio de Janeiro, dos Srs. José Luiz Pereira, Antonio Marques de Oliveira e José Praxedes Pacheco; constam de seus cathalogos, só, 277 qualidades de rosas, e dalias 120. Eu afianço a perfeita identidade destas flores, e todos serão servidos a contento. Não se vendem roseiras que no Brasil não deem flor, dalias singelas não se vendem, e nem tão pouco haverá repetições das mesmas qualidades. Sabereis. senhores, que em França ha 2,000 qualidades de rosas, porém uma grande parte dellas neste paiz não dá flor, e sempre que comprardes ficareis lôgrados; elles mesmos que as vendem não sabem os nomes e qualidades dellas, e nem a que familia pertencem; acontecendo sempre ao comprador morrerem-lhe muitos pés, e sahirem-lhe muitos pés de uma mesma qualidade; dalias só vem as mais ordinarias, as boas qualidades e novas em França e Hamburgo são raras, estas não as trazem ao mercado. Não me tenho poupado a fazer despezas afim de obter as melhores qualidades de flores.

*Carlos Frederico da Silva Pinto.*



C. STARR & C.

respeitosamente annunciam que no seu extenso estabelecimento em Santo Amaro, continuam a fabricar com a maior perfeição e promptidão, toda a quaidade de machinismo para o uso da agricultura, navegação e manufactura; e que para maior commodo de seus numerosos freguezes e do publico em geral, teem aberto em um dos grandes armazens do Sr. Mesquita na rua do Brum, atraz do arsenal de marinha

DEPOSITO DE MACHINAS

construidas no dito seu estabelecimento.

Alli acharão os compradores um completo sortimento de moendas de canna, com todos os melhoramentos (alguns delles novos e originaes) de que a experiencia de muitos annos tem mostrado a necessidade. Machinas de vapor de baixa e alta pressão, taixas de todo tamanho, tanto batidas como fundidas, carros de mão e ditos para conduzir fórmas de assucar, machinas para moer mandioca, prensas para dito, fornos de ferro batido para farinha, arados de ferro da mais approvada construcção, fundos para alambiques, crivos e portas para fornalhas, e uma infinidade de obras de ferro, que seria enfadonho enumerar. No mesmo deposito existe uma pessoa intelligente e habilitada para receber todas as encommendas, etc., etc., que os annunciantes contando com a capacidade de suas officinas e machinismo, e pericia de seus officiaes, se comprometem a fazer executar, com a maior presteza, perfeição, e exacta conformidade com os modelos ou desenhos, e instrucções que lhes forem fornecidas.

# MECHANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWNIAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mechanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; taixas de ferro fundido e batido, de superior qualidade, e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e boccas de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes parafusos e cavilhões, moinho de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇAO

se executam todas as encommendas com a superioridade já conhecida, e com a devida presteza e commodidade em preço.

MUTILADO

# LISTA GERAL

**Dos premios da 1.ª parte da 1.ª Loteria concedida pela Lei Provincial n. 281, de 6 de Maio de 1851, a beneficio da Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, desta cidade, extrahida em 24 de Fevereiro de 1855.**

| NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | 5$ | 244 | 5$ | 483 | 5$ | 718 | 5$ | 929 | 5$ | 1167 | 5$ |
| 4 | 5$ | 45 | 5$ | 84 | 5$ | 19 | 5$ | 35 | 5$ | 70 | 5$ |
| 6 | 5$ | 55 | 5$ | 85 | 5$ | 20 | 5$ | 40 | 5$ | 74 | 5$ |
| 8 | 5$ | 57 | 5$ | 92 | 5$ | 24 | 5$ | 42 | 5$ | 75 | 5$ |
| 10 | 5$ | 59 | 5$ | 95 | 5$ | 26 | 5$ | 43 | 5$ | 77 | 5$ |
| 12 | 5$ | 60 | 5$ | 97 | 5$ | 29 | 5$ | 46 | 5$ | 83 | 5$ |
| 13 | 5$ | 67 | 5$ | 500 | 5$ | 36 | 5$ | 48 | 5$ | 92 | 5$ |
| 15 | 5$ | 68 | 5$ | 1 | 5$ | 37 | 5$ | 54 | 5$ | 93 | 20$ |
| 18 | 5$ | 71 | 5$ | 2 | 5$ | 40 | 5$ | 59 | 5$ | 94 | 5$ |
| 23 | 100$ | 73 | 5$ | 3 | 5$ | 53 | 5$ | 62 | 5$ | 95 | 10$ |
| 25 | 5$ | 74 | 5$ | 4 | 5$ | 59 | 5$ | 70 | 5$ | 1204 | 5$ |
| 28 | 5$ | 78 | 5$ | 5 | 5$ | 60 | 5$ | 73 | 5$ | 6 | 5$ |
| 30 | 5$ | 79 | 5$ | 8 | 5$ | 62 | 5$ | 74 | 5$ | 7 | 200$ |
| 31 | 5$ | 82 | 5$ | 11 | 5$ | 65 | 5$ | 80 | 5$ | 9 | 5$ |
| 37 | 5$ | 93 | 5$ | 14 | 5$ | 66 | 5$ | 82 | 5$ | 11 | 5$ |
| 39 | 5$ | 94 | 5$ | 15 | 5$ | 67 | 5$ | 83 | 5$ | 19 | 5$ |
| 46 | 5$ | 95 | 5$ | 21 | 5$ | 76 | 5$ | 85 | 5$ | 29 | 5$ |
| 52 | 5$ | 97 | 5$ | 30 | 5$ | 78 | 5$ | 91 | 5$ | 33 | 5$ |
| 57 | 5$ | 98 | 5$ | 36 | 5$ | 79 | 5$ | 99 | 5$ | 37 | 5$ |
| 58 | 5$ | 300 | 5$ | 37 | 5$ | 82 | 5$ | 1004 | 5$ | 39 | 5$ |
| 80 | 5$ | 1 | 5$ | 39 | 5$ | 83 | 5$ | 6 | 5$ | 48 | 5$ |
| 82 | 5$ | 4 | 5$ | 42 | 5$ | 84 | 5$ | 7 | 5$ | 49 | 5$ |
| 83 | 5$ | 5 | 5$ | 43 | 5$ | 90 | 5$ | 8 | 5$ | 52 | 5$ |
| 88 | 5$ | 8 | 5$ | 46 | 5$ | 91 | 5$ | 16 | 5$ | 53 | 5$ |
| 91 | 5$ | 9 | 5$ | 47 | 5$ | 93 | 5$ | 17 | 5$ | 55 | 5$ |
| 96 | 5$ | 10 | 5$ | 49 | 5$ | 94 | 5$ | 18 | 5$ | 57 | 5$ |
| 98 | 5$ | 13 | 5$ | 56 | 5$ | 95 | 5$ | 19 | 5$ | 63 | 5$ |
| 99 | 5$ | 15 | 5$ | 61 | 5$ | 96 | 5$ | 23 | 5$ | 65 | 5$ |
| 104 | 5$ | 16 | 5$ | 64 | 5$ | 97 | 5$ | 24 | 5$ | 68 | 5$ |
| 5 | 5$ | 22 | 5$ | 66 | 5$ | 98 | 5$ | 25 | 5$ | 71 | 5$ |
| 9 | 5$ | 25 | 5$ | 69 | 5$ | 802 | 5$ | 32 | 20$ | 73 | 5$ |
| 11 | 5$ | 31 | 20$ | 73 | 5$ | 3 | 5$ | 33 | 5$ | 75 | 5$ |
| 12 | 5$ | 36 | 5$ | 77 | 5$ | 5 | 5$ | 35 | 5$ | 78 | 5$ |
| 15 | 5$ | 37 | 5$ | 80 | 5$ | 6 | 5$ | 36 | 5$ | 79 | 5$ |
| 18 | 5$ | 41 | 5$ | 82 | 5$ | 12 | 5$ | 40 | 5$ | 80 | 5$ |
| 19 | 5$ | 42 | 5$ | 85 | 5$ | 16 | 5$ | 42 | 5$ | 82 | 5$ |
| 20 | 5$ | 43 | 5$ | 86 | 5$ | 19 | 5$ | 46 | 5$ | 85 | 5$ |
| 21 | 5$ | 44 | 5$ | 87 | 5$ | 20 | 5$ | 47 | 5$ | 87 | 5$ |
| 26 | 5$ | 45 | 5$ | 91 | 5$ | 21 | 5$ | 48 | 5$ | 88 | 5$ |
| 31 | 5$ | 51 | 5$ | 601 | 5$ | 22 | 5$ | 49 | 5$ | 90 | 5$ |
| 32 | 5$ | 52 | 5$ | 2 | 5$ | 24 | 5$ | 50 | 5$ | 94 | 5$ |
| 35 | 5$ | 57 | 5$ | 5 | 10$ | 27 | 5$ | 51 | 5$ | 95 | 5$ |
| 36 | 5$ | 60 | 5$ | 7 | 5$ | 29 | 5$ | 52 | 5$ | 97 | 5$ |
| 50 | 5$ | 61 | 5$ | 8 | 5$ | 30 | 5$ | 54 | 5$ | 98 | 20$ |
| 53 | 5$ | 62 | 5$ | 9 | 5$ | 31 | 5$ | 55 | 5$ | 1300 | 5$ |
| 56 | 5$ | 64 | 5$ | 13 | 5$ | 33 | 5$ | 59 | 5$ | 1 | 5$ |
| 57 | 5$ | 67 | 5$ | 15 | 5$ | 34 | 5$ | 61 | 5$ | 3 | 5$ |
| 58 | 5$ | 68 | 5$ | 16 | 5$ | 35 | 5$ | 67 | 5$ | 4 | 5$ |
| 60 | 5$ | 70 | 5$ | 17 | 5$ | 38 | 5$ | 68 | 5$ | 7 | 5$ |
| 61 | 5$ | 72 | 5$ | 20 | 5$ | 42 | 5$ | 74 | 5$ | 13 | 5$ |
| 68 | 5$ | 79 | 5$ | 21 | 5$ | 44 | 5$ | 79 | 5$ | 17 | 2:000$ |
| 69 | 5$ | 82 | 5$ | 24 | 5$ | 47 | 5$ | 82 | 20$ | 18 | 5$ |
| 72 | 5$ | 84 | 5$ | 25 | 5$ | 51 | 5$ | 85 | 5$ | 20 | 5$ |
| 75 | 5$ | 86 | 5$ | 33 | 5$ | 53 | 10$ | 89 | 5$ | 21 | 5$ |
| 76 | 5$ | 90 | 5$ | 34 | 5$ | 55 | 50$ | 92 | 5$ | 28 | 5$ |
| 79 | 5$ | 95 | 5$ | 36 | 5$ | 59 | 5$ | 93 | 5$ | 31 | 5$ |
| 82 | 5$ | 97 | 5$ | 39 | 5$ | 60 | 5$ | 97 | 5$ | 39 | 5$ |
| 83 | 5$ | 403 | 5$ | 41 | 5$ | 61 | 5$ | 98 | 5$ | 41 | 5$ |
| 84 | 5$ | 8 | 5$ | 46 | 5$ | 62 | 5$ | 1101 | 5$ | 42 | 5$ |
| 87 | 5$ | 9 | 5$ | 50 | 5$ | 64 | 5$ | 3 | 5$ | 44 | 5$ |
| 89 | 5$ | 12 | 5$ | 54 | 5$ | 65 | 5$ | 4 | 5$ | 47 | 5$ |
| 95 | 5$ | 19 | 5$ | 55 | 5$ | 68 | 5$ | 7 | 5$ | 49 | 5$ |
| 99 | 5$ | 20 | 5$ | 60 | 5$ | 73 | 5$ | 10 | 5$ | 53 | 5$ |
| 200 | 5$ | 25 | 5$ | 61 | 5$ | 80 | 5$ | 14 | 5$ | 55 | 5$ |
| 3 | 5$ | 26 | 5$ | 67 | 5$ | 87 | 5$ | 15 | 5$ | 56 | 5$ |
| 6 | 5$ | 31 | 5$ | 70 | 5$ | 90 | 5$ | 17 | 5$ | 60 | 5$ |
| 9 | 5$ | 33 | 5$ | 86 | 5$ | 91 | 5$ | 20 | 5$ | 67 | 5$ |
| 10 | 5$ | 35 | 5$ | 87 | 5$ | 92 | 5$ | 23 | 5$ | 71 | 5$ |
| 12 | 5$ | 37 | 5$ | 91 | 5$ | 94 | 5$ | 26 | 5$ | 72 | 5$ |
| 17 | 5$ | 38 | 5$ | 95 | 5$ | 95 | 5$ | 27 | 5$ | 74 | 5$ |
| 18 | 5$ | 40 | 5$ | 96 | 5$ | 98 | 5$ | 29 | 5$ | 76 | 5$ |
| 19 | 5$ | 43 | 5$ | 97 | 5$ | 904 | 5$ | 37 | 5$ | 78 | 5$ |
| 22 | 5$ | 47 | 5$ | 703 | 5$ | 11 | 5$ | 41 | 5$ | 79 | 5$ |
| 24 | 5$ | 52 | 5$ | 9 | 5$ | 12 | 5$ | 45 | 5$ | 85 | 5$ |
| 31 | 5$ | 54 | 5$ | 10 | 5$ | 19 | 5$ | 48 | 5$ | 87 | 5$ |
| 36 | 5$ | 61 | 5$ | 11 | 5$ | 20 | 5$ | 50 | 5$ | 89 | 5$ |
| 39 | 5$ | 68 | 5$ | 13 | 5$ | 21 | 5$ | 58 | 5$ | 90 | 5$ |
| 40 | 5$ | 79 | 5$ | 15 | 5$ | 24 | 5$ | 62 | 5$ | 94 | 5$ |
| 43 | 5$ | 81 | 5$ | 16 | 5$ | 28 | 5$ | 63 | 5$ | 96 | 5$ |

| NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1397 | 5$ | 1637 | 5$ | 1905 | 5$ | 2140 | 5$ | 2369 | 5$ | 2587 | 5$ |
| 1404 | 5$ | 42 | 5$ | 11 | 5$ | 43 | 5$ | 73 | 5$ | 88 | 5$ |
| 5 | 5$ | 47 | 5$ | 15 | 5$ | 45 | 5$ | 74 | 5$ | 89 | 5$ |
| 6 | 5$ | 52 | 5$ | 18 | 5$ | 47 | 5$ | 75 | 5$ | 91 | 5$ |
| 17 | 5$ | 54 | 5$ | 20 | 5$ | 48 | 5$ | 76 | 5$ | 92 | 5$ |
| 19 | 5$ | 58 | 5$ | 21 | 5$ | 49 | 5$ | 77 | 5$ | 95 | 5$ |
| 20 | 5$ | 63 | 5$ | 23 | 5$ | 54 | 5$ | 82 | 5$ | 98 | 5$ |
| 22 | 5$ | 64 | 5$ | 24 | 10$ | 55 | 5$ | 83 | 5$ | 99 | 5$ |
| 23 | 5$ | 73 | 5$ | 25 | 5$ | 58 | 5$ | 85 | 5$ | 2600 | 5$ |
| 26 | 5$ | 75 | 5$ | 27 | 5$ | 60 | 5$ | 86 | 5$ | 1 | 5$ |
| 27 | 5$ | 76 | 5$ | 29 | 5$ | 68 | 5$ | 87 | 5$ | 4 | 5$ |
| 32 | 5$ | 77 | 5$ | 30 | 5$ | 70 | 5$ | 88 | 5$ | 6 | 5$ |
| 35 | 5$ | 79 | 5$ | 34 | 5$ | 71 | 5$ | 90 | 5$ | 7 | 5$ |
| 36 | 5$ | 81 | 5$ | 36 | 5$ | 75 | 5$ | 91 | 5$ | 11 | 5$ |
| 38 | 5$ | 86 | 100$ | 42 | 5$ | 80 | 5$ | 92 | 5$ | 13 | 5$ |
| 40 | 5$ | 91 | 5$ | 46 | 5$ | 83 | 5$ | 99 | 5$ | 14 | 5$ |
| 41 | 5$ | 97 | 5$ | 48 | 5$ | 84 | 5$ | 2402 | 5$ | 20 | 5$ |
| 47 | 5$ | 1701 | 5$ | 50 | 5$ | 86 | 5$ | 6 | 5$ | 22 | 5$ |
| 49 | 5$ | 3 | 5$ | 51 | 5$ | 88 | 5$ | 7 | 5$ | 29 | 5$ |
| 51 | 5$ | 4 | 5$ | 52 | 5$ | 91 | 5$ | 10 | 5$ | 31 | 5$ |
| 53 | 5$ | 6 | 5$ | 53 | 5$ | 94 | 5$ | 16 | 5$ | 41 | 5$ |
| 54 | 5$ | 17 | 5$ | 59 | 5$ | 95 | 5$ | 20 | 5$ | 44 | 5$ |
| 56 | 5$ | 20 | 5$ | 60 | 5$ | 98 | 5$ | 22 | 5$ | 46 | 5$ |
| 57 | 5$ | 24 | 5$ | 63 | 5$ | 99 | 5$ | 23 | 5$ | 48 | 5$ |
| 61 | 5$ | 25 | 5$ | 64 | 5$ | 2200 | 5$ | 28 | 5$ | 49 | 5$ |
| 62 | 5$ | 28 | 5$ | 66 | 10$ | 3 | 5$ | 32 | 5$ | 52 | 5$ |
| 64 | 5$ | 39 | 5$ | 71 | 5$ | 7 | 5$ | 33 | 5$ | 54 | 5$ |
| 67 | 5$ | 43 | 5$ | 77 | 5$ | 8 | 5$ | 35 | 5$ | 57 | 5$ |
| 71 | 10$ | 45 | 5$ | 79 | 5$ | 10 | 5$ | 37 | 5$ | 60 | 5$ |
| 77 | 5$ | 46 | 5$ | 84 | 5$ | 11 | 5$ | 47 | 5$ | 62 | 5$ |
| 79 | 5$ | 50 | 5$ | 86 | 5$ | 15 | 5$ | 49 | 5$ | 67 | 5$ |
| 80 | 5$ | 51 | 5$ | 87 | 5$ | 17 | 5$ | 52 | 5$ | 69 | 5$ |
| 86 | 5$ | 55 | 5$ | 88 | 5$ | 18 | 5$ | 55 | 5$ | 73 | 5$ |
| 1500 | 5$ | 58 | 5$ | 92 | 5$ | 19 | 5$ | 63 | 5$ | 74 | 5$ |
| 4 | 5$ | 59 | 5$ | 94 | 5$ | 20 | 5$ | 65 | 5$ | 77 | 5$ |
| 9 | 5$ | 61 | 5$ | 98 | 5$ | 23 | 5$ | 73 | 5$ | 78 | 5$ |
| 13 | 5$ | 65 | 5$ | 2001 | 5$ | 28 | 5$ | 76 | 5$ | 83 | 5$ |
| 14 | 5$ | 72 | 5$ | 9 | 5$ | 31 | 5$ | 79 | 5$ | 87 | 5$ |
| 19 | 5$ | 73 | 5$ | 11 | 5$ | 32 | 5$ | 81 | 5$ | 88 | 5$ |
| 24 | 5$ | 77 | 5$ | 17 | 5$ | 34 | 5$ | 82 | 5$ | 89 | 5$ |
| 25 | 5$ | 78 | 5$ | 18 | 5$ | 39 | 5$ | 83 | 5$ | 90 | 5$ |
| 34 | 50$ | 81 | 5$ | 22 | 5$ | 47 | 5$ | 84 | 5$ | 95 | 5$ |
| 35 | 5$ | 83 | 5$ | 23 | 5$ | 50 | 5$ | 85 | 5$ | 96 | 5$ |
| 36 | 5$ | 84 | 5$ | 26 | 5$ | 56 | 5$ | 90 | 5$ | 98 | 5$ |
| 42 | 5$ | 87 | 5$ | 28 | 5$ | 58 | 5$ | 93 | 5$ | 2700 | 5$ |
| 45 | 5$ | 89 | 5$ | 32 | 5$ | 60 | 5$ | 94 | 5$ | 2 | 5$ |
| 47 | 5$ | 96 | 5$ | 33 | 5$ | 65 | 5$ | 96 | 5$ | 8 | 5$ |
| 49 | 5$ | 97 | 5$ | 34 | 5$ | 66 | 5$ | 2500 | 5$ | 14 | 5$ |
| 51 | 5$ | 1802 | 5$ | 37 | 5$ | 67 | 5$ | 1 | 5$ | 15 | 5$ |
| 54 | 5$ | 3 | 5$ | 44 | 5$ | 69 | 5$ | 9 | 5$ | 16 | 5$ |
| 57 | 5$ | 5 | 5$ | 47 | 5$ | 71 | 5$ | 10 | 5$ | 17 | 5$ |
| 59 | 5$ | 6 | 5$ | 51 | 5$ | 72 | 5$ | 11 | 5$ | 19 | 5$ |
| 60 | 5$ | 7 | 5$ | 54 | 5$ | 73 | 5$ | 12 | 5$ | 21 | 5$ |
| 61 | 5$ | 8 | 5$ | 56 | 5$ | 76 | 5$ | 13 | 20$ | 23 | 5$ |
| 63 | 5$ | 10 | 5$ | 61 | 5$ | 79 | 5$ | 15 | 5$ | 24 | 5$ |
| 64 | 5$ | 12 | 5$ | 62 | 5$ | 84 | 5$ | 20 | 5$ | 25 | 5$ |
| 68 | 100$ | 13 | 5$ | 63 | 5$ | 91 | 5$ | 25 | 5$ | 28 | 5$ |
| 80 | 5$ | 14 | 5$ | 69 | 5$ | 92 | 5$ | 31 | 5$ | 29 | 5$ |
| 84 | 5$ | 18 | 1:000$ | 72 | 5$ | 93 | 5$ | 32 | 5$ | 32 | 5$ |
| 85 | 5$ | 19 | 5$ | 75 | 5$ | 96 | 5$ | 39 | 5$ | 42 | 5$ |
| 86 | 5$ | 21 | 5$ | 79 | 5$ | 97 | 5$ | 43 | 5$ | 43 | 5$ |
| 88 | 5$ | 26 | 5$ | 82 | 5$ | 2302 | 5$ | 47 | 5$ | 46 | 5$ |
| 89 | 5$ | 28 | 5$ | 84 | 5$ | 10 | 5$ | 49 | 5$ | 47 | 5$ |
| 90 | 5$ | 40 | 5$ | 91 | 5$ | 14 | 5$ | 56 | 5$ | 51 | 5$ |
| 93 | 5$ | 41 | 5$ | 93 | 5$ | 18 | 5$ | 62 | 5$ | 52 | 5$ |
| 94 | 5$ | 43 | 5$ | 94 | 5$ | 20 | 5$ | 63 | 5$ | 55 | 5$ |
| 96 | 10$ | 46 | 5$ | 97 | 5$ | 31 | 5$ | 64 | 5$ | 57 | 5$ |
| 97 | 5$ | 53 | 5$ | 2101 | 5$ | 33 | 5$ | 66 | 5$ | 60 | 5$ |
| 98 | 5$ | 56 | 5$ | 2 | 5$ | 41 | 5$ | 68 | 5$ | 62 | 5$ |
| 1603 | 5$ | 69 | 5$ | 17 | 5$ | 42 | 5$ | 69 | 5$ | 64 | 5$ |
| 7 | 10$ | 75 | 5$ | 18 | 5$ | 46 | 5$ | 70 | 5$ | 67 | 5$ |
| 13 | 5$ | 84 | 5$ | 20 | 5$ | 50 | 5$ | 71 | 5$ | 77 | 5$ |
| 19 | 5$ | 85 | 5$ | 22 | 5$ | 53 | 5$ | 72 | 5$ | 79 | 5$ |
| 21 | 5$ | 94 | 5$ | 28 | 5$ | 54 | 5$ | 75 | 5$ | 80 | 5$ |
| 24 | 5$ | 97 | 5$ | 29 | 5$ | 59 | 5$ | 76 | 5$ | 83 | 5$ |
| 26 | 5$ | 1901 | 5$ | 30 | 5$ | 61 | 5$ | 77 | 5$ | 84 | 5$ |
| 31 | 5$ | 2 | 5$ | 35 | 5$ | 62 | 5$ | 79 | 5$ | 86 | 5$ |
| 35 | 5$ | 4 | 5$ | 37 | 5$ | 68 | 5$ | 80 | 5$ | 87 | 5$ |

| NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2788 | 20$ | 2999 | 5$ | 3244 | 5$ | 3499 | 5$ | 3756 | 5$ |
| 92 | 5$ | 3000 | 5$ | 45 | 5$ | 3500 | 5$ | 57 | 5$ |
| 94 | 5$ | 2 | 5$ | 48 | 5$ | 2 | 5$ | 61 | 5$ |
| 97 | 5$ | 8 | 5$ | 50 | 5$ | 5 | 5$ | 68 | 5$ |
| 2801 | 5$ | 10 | 5$ | 64 | 5$ | 7 | 5$ | 72 | 5$ |
| 2 | 5$ | 12 | 5$ | 70 | 5$ | 8 | 5$ | 75 | 5$ |
| 3 | 5$ | 15 | 5$ | 71 | 5$ | 9 | 5$ | 76 | 5$ |
| 5 | 5$ | 17 | 200$ | 77 | 5$ | 13 | 5$ | 77 | 5$ |
| 6 | 5$ | 18 | 5$ | 87 | 5$ | 17 | 5$ | 79 | 5$ |
| 10 | 5$ | 25 | 20$ | 91 | 5$ | 19 | 5$ | 82 | 5$ |
| 12 | 5$ | 27 | 5$ | 92 | 5$ | 20 | 5$ | 85 | 5$ |
| 14 | 5$ | 28 | 5$ | 99 | 5$ | 27 | 5$ | 87 | 5$ |
| 16 | 5$ | 31 | 5$ | 3300 | 5$ | 35 | 5$ | 92 | 5$ |
| 19 | 5$ | 36 | 5$ | 1 | 5$ | 37 | 5$ | 96 | 5$ |
| 24 | 5$ | 40 | 5$ | 3 | 5$ | 38 | 5$ | 98 | 5$ |
| 30 | 5$ | 42 | 5$ | 4 | 5$ | 42 | 5$ | 3801 | 5$ |
| 34 | 5$ | 43 | 5$ | 5 | 5$ | 43 | 5$ | 2 | 5$ |
| 40 | 5$ | 52 | 5$ | 6 | 5$ | 45 | 5$ | 3 | 5$ |
| 44 | 50$ | 53 | 5$ | 10 | 5$ | 51 | 5$ | 11 | 5$ |
| 46 | 5$ | 72 | 5$ | 14 | 5$ | 53 | 5$ | 16 | 5$ |
| 47 | 5$ | 77 | 5$ | 15 | 5$ | 54 | 5$ | 17 | 5$ |
| 48 | 5$ | 94 | 5$ | 20 | 5$ | 56 | 5$ | 18 | 5$ |
| 53 | 5$ | 97 | 5$ | 27 | 5$ | 57 | 5$ | 22 | 5$ |
| 54 | 5$ | 3100 | 5$ | 28 | 5$ | 63 | 5$ | 26 | 5$ |
| 62 | 5$ | 1 | 5$ | 32 | 5$ | 65 | 5$ | 27 | 5$ |
| 64 | 5$ | 4 | 5$ | 34 | 5$ | 66 | 5$ | 28 | 5$ |
| 67 | 5$ | 11 | 5$ | 41 | 5$ | 67 | 5$ | 31 | 5$ |
| 68 | 5$ | 12 | 5$ | 42 | 5$ | 68 | 5$ | 44 | 5$ |
| 72 | 5$ | 13 | 5$ | 43 | 5$ | 73 | 5$ | 46 | 5$ |
| 73 | 5$ | 14 | 5$ | 44 | 5$ | 76 | 5$ | 56 | 5$ |
| 77 | 5$ | 18 | 5$ | 46 | 5$ | 77 | 50$ | 59 | 5$ |
| 78 | 5$ | 19 | 5$ | 53 | 5$ | 79 | 5$ | 63 | 5$ |
| 85 | 5$ | 23 | 5$ | 54 | 5$ | 81 | 5$ | 70 | 5$ |
| 92 | 5$ | 24 | 5$ | 55 | 5$ | 86 | 5$ | 74 | 5$ |
| 93 | 5$ | 27 | 5$ | 56 | 5$ | 90 | 5$ | 75 | 5$ |
| 95 | 5$ | 32 | 5$ | 60 | 5$ | 91 | 5$ | 76 | 5$ |
| 2900 | 5$ | 36 | 5$ | 62 | 5$ | 93 | 5$ | 78 | 5$ |
| 1 | 5$ | 40 | 5$ | 71 | 5$ | 95 | 5$ | 81 | 5$ |
| 3 | 5$ | 42 | 5$ | 75 | 5$ | 3601 | 5$ | 84 | 5$ |
| 7 | 5$ | 48 | 5$ | 76 | 5$ | 9 | 5$ | 86 | 5$ |
| 9 | 5$ | 51 | 5$ | 77 | 5$ | 15 | 5$ | 91 | 5$ |
| 12 | 5$ | 52 | 5$ | 79 | 5$ | 17 | 5$ | 95 | 5$ |
| 13 | 5$ | 54 | 5$ | 80 | 5$ | 22 | 5$ | 98 | 5$ |
| 16 | 5$ | 60 | 5$ | 81 | 5$ | 23 | 5$ | 99 | 5$ |
| 17 | 5$ | 63 | 5$ | 87 | 5$ | 25 | 5$ | 3900 | 5$ |
| 20 | 5$ | 64 | 5$ | 89 | 5$ | 26 | 5$ | 1 | 5$ |
| 21 | 5$ | 65 | 5$ | 90 | 5$ | 29 | 5$ | 5 | 5$ |
| 26 | 5$ | 68 | 5$ | 91 | 5$ | 31 | 5$ | 7 | 5$ |
| 28 | 5$ | 72 | 5$ | 92 | 5$ | 33 | 5$ | 11 | 5$ |
| 30 | 5$ | 77 | 5$ | 3404 | 5$ | 47 | 5$ | 13 | 5$ |
| 31 | 5$ | 79 | 5$ | 9 | 10$ | 50 | 5$ | 18 | 5$ |
| 32 | 5$ | 81 | 5$ | 10 | 5$ | 61 | 5$ | 22 | 5$ |
| 33 | 5$ | 82 | 5$ | 13 | 5$ | 63 | 5$ | 25 | 5$ |
| 34 | 5$ | 83 | 5$ | 15 | 5$ | 64 | 5$ | 30 | 5$ |
| 36 | 5$ | 85 | 5$ | 16 | 5$ | 71 | 5$ | 31 | 5$ |
| 39 | 5$ | 91 | 5$ | 18 | 5$ | 73 | 5$ | 34 | 5$ |
| 40 | 5$ | 92 | 5$ | 22 | 5$ | 74 | 5$ | 35 | 5$ |
| 41 | 5$ | 93 | 5$ | 24 | 5$ | 75 | 5$ | 36 | 5$ |
| 42 | 5$ | 95 | 5$ | 26 | 5$ | 78 | 5$ | 37 | 5$ |
| 43 | 5$ | 96 | 5$ | 28 | 5$ | 80 | 5$ | 40 | 5$ |
| 51 | 5$ | 98 | 5$ | 32 | 5$ | 83 | 5$ | 41 | 5$ |
| 52 | 5$ | 99 | 5$ | 36 | 5$ | 85 | 5$ | 44 | 5$ |
| 55 | 5$ | 3201 | 5$ | 38 | 5$ | 86 | 5$ | 48 | 5$ |
| 56 | 5$ | 3 | 5$ | 46 | 5$ | 88 | 5$ | 52 | 5$ |
| 58 | 5$ | 5 | 5$ | 50 | 5$ | 95 | 5$ | 53 | 5$ |
| 61 | 5$ | 9 | 5$ | 51 | 5$ | 96 | 5$ | 55 | 10$ |
| 64 | 5$ | 10 | 5$ | 59 | 5$ | 99 | 5$ | 56 | 5$ |
| 66 | 5$ | 13 | 5$ | 60 | 5$ | 3702 | 5$ | 57 | 5$ |
| 68 | 5$ | 15 | 5$ | 65 | 5$ | 8 | 5$ | 60 | 20$ |
| 71 | 5$ | 22 | 5$ | 72 | 5$ | 15 | 5$ | 66 | 5$ |
| 75 | 5$ | 28 | 5$ | 73 | 5$ | 19 | 5$ | 72 | 5:000$ |
| 76 | 5$ | 30 | 5$ | 74 | 5$ | 24 | 5$ | 76 | 5$ |
| 84 | 5$ | 33 | 5$ | 76 | 5$ | 28 | 5$ | 78 | 5$ |
| 87 | 5$ | 38 | 5$ | 87 | 5$ | 30 | 5$ | 84 | 5$ |
| 89 | 5$ | 39 | 5$ | 88 | 5$ | 40 | 5$ | 85 | 5$ |
| 91 | 5$ | 40 | 5$ | 91 | 5$ | 42 | 5$ | 86 | 5$ |
| 93 | 20$ | 42 | 5$ | 97 | 5$ | 50 | 5$ | 90 | 5$ |
| 98 | 5$ | 43 | 5$ | 98 | 5$ | 51 | 5$ | | |

— Precisa-se de um bom feitor para engenho, que seja das Ilhas e solteiro: no caes do Ramos, segundo andar do sobrado de José Hygino de Miranda.

AULA DE LATIM.

O padre Vicente Ferrer de Albuquerque mudou a sua aula para a rua do Rangel n. 11, onde continua a receber alumnos internos e externos desde ja' por modico preço como he publico: quem se quizer utilisar de seu pequeno prestimo o, pode procurar no segundo andar da referida casa a' qualquer hora dos dias uteis.

— Perdeu-se em fins da semana passada uns papeis que continham uma conta corrente escripta em duas folhas de papel, e com ella alguns documentos de importancia: quem os achou, querendo restitui-pos, dirija-se a rua do Crespo n. 9, que será recompensado generosamente.

—Precisa-se de uma ama de leite: no pateo do Hospital n. 26, por cima da cocheira.

— Francisco da Luz, retira-se para o Pará.

— Aluga-se uma excellente loja para qualquer negocio. na praça da Boa Vista n. 26: a tratar na mesma praça n. 22.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, para cozinhar e engommar: na rua do Rangel n. 11, primeiro andar.

RECREIO MILITAR.

Convida-se aos socios do Recreio Militar para se reunirem em grande assembléa, na casa de suas partidas no dia 27 as quatro horas da tarde.—*Dr. Pitanga*, director.

— Precisa-se de um caixeiro para uma taverna e que tenha pratica de vender a retalho, sendo boa a sua conducta não se duvida dar-lhe um bom ordenado pelo seu serviço: quem estiver nestas circumstancias dirija-se a rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 56 A.

— No dia 22 de janeiro ultimo, roubaram da casa de João Valentim Villela, varias peças de ouro, dinheiro, e uma apolice n. 1430, pertencente ao Sr. Honorio Pereira de Azeredo Coutinho; e por isso roga-se aos Srs. da direcção do banco desta provincia, queiram providenciar para que lhe seja dada outra apolice do mesmo numero.

— Aluga-se o terceiro andar da casa da rua da Cadeia do Recife n. 4: a tratar no armazem da mesma.

— Aluga-se um sobrado de 3 andares, na rua da Cruz, com bom armazem, proprio para qualquer estabelecimento commercial: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 4.

— Na manhãa do dia 22 do corrente desappareceu da padaria do aterro da Boa-Vista n. 66, o preto Matheus, de nação Costa, bem preto, altura regular, pés pequenos, e os dedos rombudos, falla muito atravessado; levou calça de riscadinho azul e camisa de algodão branco com mangas curtas: quem o pegar, leve-o a mesma padaria, que será bem recompensado.

— Precisa-se de um pequeno de 12 a 14 annos, que entenda de miudezas: na rua Nova n. 26.

— Recebe-se menino ou menina até a idade de 9 annos para baixo, obrigando-se a te-los na escola, e dar-lhe o tratamento devido em casa; refiro-me aos senhores pais, que por alguma circumstancia não poderem te-los: na rua de Santa Thereza n. 18.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez, de 14 a 16 annos, para taberna, com pratica ou sem ella; na rua do Pilar n. 90, em Fóra de Portas.

— Deseja-se fallar com os Srs. Luiz Severino Marques Bacalhão, Joaquim José da Silva, Francisco Casemiro Paes Barreto, João Baptista Accioly Santos, Theophilo José de Lemos, Francisco Affonso de Aguiar, Manoel Francisco Lima, Joaquim José dos Santos Araujo, Antonio da Silva Rego, Narciso José de Sant'Anna, Vicente da Silva Monteiro e Francisco Pereira Borges, a negocio de seus interesses, na rua da Cadeia do Recife, loja n. 64.

— 50$000 a quem der noticia de 5 encerados roubados de uma canoa, no caes do Ramos, as 8 horas da noite de 22 para 23 do corrente; dirijam-se a Manoel José Dantas, na rua da Madre de Deos, defronte do consulado provincial.

— Precisa-se de um caixeiro de 10 a 12 annos, para taberna, preferindo-se dos ultimos chegados: a tratar no largo do Terço n. 21.

— O abaixo assignado faz ver ao respeitavel publico, que acabou com a questão que tinha com o Sr. Bernardino de Souza Pinto amigavelmente, tendo sido feita esta accommodação no dia 19 de janeiro de 1855.—*Joaquim Ferreira Coelho.*

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para todo serviço de uma casa de pouca familia: no aterro da Boa-Vista n. 78, loja.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux, estabelecido na rua larga do Rosario n. 36, segundo andar, colloca dentes com gengivas artificiaes, e dentadura completa, ou parte della, com a pressão de ar. Tambem tem para vender agua dentifrice do Dr. Pierre, e pó para dentes. Rua larga do Rosario n. 36 segundo andar.

— Novos livros de homeopathia em francez, obras todas de summa importancia:

Hahnemann, tratado das molestias chronicas, 4 volumes . . . . . . . 20$000
Teste, molestias dos meninos . . . . 6$000
Hering, homeopathia domestica . . . . 7$000
Jahr, pharmacopéa homeopathica . . . . 6$000
Jahr, novo manual, 4 volumes . . . . 16$000
Jahr, molestias nervosas . . . . 6$000
Jahr, molestias da pelle . . . . 8$000
Rapou, historia da homeopathia, 2 volumes 16$000
Harthmann, tratado completo das molestias dos meninos . . . . 10$000
A Teste, materia medica homeopathica . . 8$000
De Fayolle, doutrina medica homeopathica 7$000
Clinica de Staoneli . . . . 6$000
Casting, verdade da homeopathia . . . . 4$000
Diccionario de Nysten . . . . 10$000
Atlas completo de anatomia com bellas estampas coloridas, contendo a descripção de todas as partes do corpo humano . . 30$000

vedem-se todos estes livros no consultorio homeopathico do Dr. Lobo Moscoso, rua do Collegio n. 25, primeiro andar.

SALA DE DANSA.

Luiz Cattarelli participa ao respeitavel publico que a sua sala de ensino na rua das Trincheiras n. 19 se acha aberta todas as segundas, quartas e sextas desde as sete horas da noite até as nove: quem do seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a mesma casa das 7 horas da manhãa ate as 9. O mesmo se offerece a dar lições particulares as horas convencionadas.

J. JANE, DENTISTA,

continúa a residir na rua Nova n. 19, primeiro andar.

— Quem tiver uma casa terrea com 3 quartos e largura de 24 palmos, mais ou menos, desejando permuta-la por outra de menor largura e de 2 quartos, situada na rua da Concordia, para receber por indemnisação da differença, dinheiro ou algum objecto que tambem rende; dirija-se a rua das Flores n. 23, a fallar com Justino Martyr Correia de Mello.

— Precisa-se de um rapaz nacional ou estrangeiro que dê conhecimento de sua conducta, para servir de pagem a um senhor de engenho: quem lhe convier dirija-se ao pateo da matriz de Santo Antonio, sobrado n. 2, que encontrará com quem tratar.

— No sitio da Trempe, sobrado n. 1, precisa-se alugar 2 escravos que sejam fieis, um para cozinhar, lavar roupa, e servir de portas a dentro, e outro para vender na rua as fructas e hortaliças do mesmo sitio; da-se bom ordenado e bom tratamento: quem os tiver e quizer alugar, dirija-se ao dito sitio, que achará com quem tratar.

— No sobrado da rua do Pilar n. 82 precisa-se alugar um escravo ou escrava para cozinhar e fazer todo o mais serviço de uma casa de pequena familia: paga-se bem agradando.

LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.

Acham-se a' venda os novos bilhetes da loteria vigesima-primeira das casas de caridade nos lugares ja sabidos, as listas esperam-se a 5 do futuro março. Os premios são pagos logo que se fizer a distribuição das mesmas listas.

— Perdeu-se uma lettra da quantia de 531$000, sacada a favor de Manoel Alexandre de Almeida, aceita por Francisco de Sá Cavalcanti de Albuquerque, vencida no 1.º de agosto proximo passado; por isso se avisa afim de que o aceitante a não pague sem que seja pelo sacador apresentada.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Madre de Deos n. 36.

CARROS FUNEBRES.

Na rua Augusta, casa n. 23 onde foi theatrinho.

José Pinto Magalhães faz sciente ao respeitavel publico, que seu novo estabelecimento de carros funebres acha-se completamente montado, possue todos os pannos e adornos precisos para qualquer enterro; encarrega-se de agenciar guia, musica, cera, armações, carros de passeio, etc., promette bem servir as pessoas que se dignarem procura-lo.

No mesmo alugam-se caixões e vendem-se mortalhas de pinho.

— Adverte-se ao Sr. Vicente Ferreira da Assumpção, morador no Bonito, que se satisfizer o que se lhe tem exigido por diversas cartas dirigidas da rua do Queimado n. 21, será para si uma deshonra, pois não he justo que pague o que deve em uma loja ha mais de um anno.—*José Pereira Cesar.*

—O Sr. João Antonio de Miranda, queira ter a bondade de apparecer na rua do Collegio n. 15, agencia de leilões, a negocio de seu interesse.

GRANDE FABRICA DE CHAPEOS DE SOL.

RUA NOVA N. 23, ESQUINA DO BECCO DA CAMBOA DO CARMO.

DE

**Manoel & Villan.**

Esta fabrica estabelecida nesta praça ha 2 annos, e tendo vendido até hoje somente em porção, os donos para que o publico possa participar dos preços vantajosos que elles costumam vender, teem resolvido abrir a dita casa a varejo, aonde se achará um grande sortimento de chapéos de sol para homem e para senhoras, bengalas, chicotes, etc., tudo do melhor gosto. Em consequencia das relações que teem com Paris e Lyon, acham-se em estado de vender por preços muito mais baratos do que em qualquer lugar. Continuam a vender tambem em porção, e encarregam-se na mesma casa de qualquer concerto dos objectos acima mencionados, com promptidão e aceio.

— Pede-se ao Sr. Dr. José Nicolao Rigueira Costa resposta da carta, que lhe foi dirigida no « Diario de Pernambuco » de 5 de Janeiro deste anno, assignada pelo Dr. Firmino; o publico esta' ancioso por ver esse negocio decidido, e caso o Sr. Rigueira não se queira dignar responder, sera' tido por caprichoso e arbitrario em suas decisões, e réo confesso de seu delicto.—O Curioso.

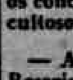
MASSA ADAMANTINA.

Rua do Rosario n. 36, segundo andar, Paulo Gaignoux, dentista francez, chumba os dentes com a massa adamantina. Essa nova e maravilhosa composição tem a vantagem de encher sem pressão dolorosa todas as anfractuosidades do dente, adquirindo em poucos instantes solidez igual a da pedra mais dura, e promette restaurar os dentes mais estragados, com a fórma e a côr primitiva.

Casa de consignação de escravos, na rua dos Quarteis n. 24

Compram-se e recebem-se escravos de ambos os sexos, para se venderem de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, offerecendo-se para isso toda a segurança precisa para os ditos escravos.

RUA NOVA N. 22.



L. Delouche, tem a honra de annunciar ao respeitavel publico, que acaba de receber pelo ultimo paquete o mais bello sortimento de relogios de ouro, prata e prata dourada, patentese horizontaes, por preços muito vantajosos e afiançados: tambem encarrega se de todos os concertos pertencentes a sua arte por mais difficultosos que sejam, com perfeição e brevidade.

— Aluga-se o armazem n. 30 da rua estreita do Rosario: a tratar na rua do Collegio n. 21, segundo andar.

Companhia de vapores Pernambucana.

O presidente da assembléa geral convida aos Srs. accionistas para reunião ordinaria no dia 28 do corrente pelas 11 horas da manhãa, na sala das sessões da associação commercial, para se tratar de negocio que diz respeito a mesma companhia. Recife 20 de fevereiro de 1855.

— Uma pessoa com bastante pratica do foro offerece-se para cobrar dividas tanto na praça como no matto, dando fiador á sua conducta, podendo ser procurado no largo do Livramento n. 27 segundo andar, ou annuncie.

— Aluga-se uma preta escrava ou forra, para o serviço de casa de um homem solteiro: na rua do Rangel n. 20, primeiro andar.

— Precisa-se fallar com grande urgencia ao correspondente do Sr. Dr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcanti; na rua do Queimado, loja n. 61, ou annuncie a sua morada.

— O Dr. Dias Fernandes, medico, póde ser procurado a qualquer hora do dia para os differentes ramos de sua profissão: na rua larga do Rosario n. 38.

— O Sr. João Nepomuceno Ferreira de Mello, que mora para o Salgadinho, queira mandar receber uma encommenda na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Perdeu-se um conhecimento de n. 90, da quantia de 400$000 rs., recebido na thesouraria de fazenda desta provincia: quem o tiver achado, ou por qualquer modo delle esteja de posse, dirija-se a rua da Praia de Santa Rita n. 42, que será generosamente gratificado, alem do agradecimento.

PERIODICO DOS POBRES.

Acha-se aberta a assignatura para esta folha que se publica, escripta por mui habeis pennas, no Rio de Janeiro, e sob a direcção de A. M. Morando; ja' conta seis annos de existencia e sempre ha gozado de toda a estima, tanto na corte como em todas as provincias. Assigna-se na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8 por 2$000 por trimestre, 4$000 por semestre, e 8$ por um anno: convida-se aos amantes da leitura para que venham assignar até a chegada do Imperador, que se espera do norte, afim de receberem a collecção no primeiro vapor.

— Traspassa-se a chave da loja da rua da Cadeia do Recife n. 18: trata-se na mesma rua, loja n. 23.

— Deseja-se saber aonde mora o Sr. Antonio Vieira de Mello Leitão, a negocio de seu interesse.

— Precisa-se de um homem brasileiro que entenda de plantação, para um sitio: na rua Nova n. 18.

— Manoel Barbosa Ribeiro faz saber a quem convier, que comprou ao Sr. Bento Alves Rodrigues Tupinambá a sua taberna, na rua da Guia n. 57, livre e desembaraçada, ficando todo o activo e passivo a cargo do vendedor

COMPRAS.

— Na rua larga do Rosario n. 38, compram-se escravos de ambos os sexos, preferindo-se os de idade de 12 a 25 annos, e os que tiverem officios, qualquer que seja a idade, não se olhando a preço.

— Compra-se um sobrado de um ou dous andares sendo em boa rua: na rua Direita n. 24 se dirá quem compra.

—Compram-se patacões brasileiros e hespanhoes: na rua da Cadeia do Recife n. 54, loja.

— Na fabrica de espiritos de José Joaquim Lima Bairão, rua Direita n. 17, compram-se constantemente garrafas e botijas vasias, e pagam-se bem; assim como garrafas brancas e francezas, ainda mesmo que fossem de azeite.

VENDAS.

ALMANAK PARA 1855.

Sahiram a' luz as folhinhas de algibeira com o almanak administrativo, mercantil, agricola e industrial desta provincia, corrigido e accrescentado, contendo 400 paginas: vende-se a 500 rs., na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Vendem-se excellentes quartaos para sella ou cangalha, novos e sem o menor achaque, por preços razoaveis: na cocheira da rua da Florentina.

— Ainda existe uma pequena porção de saccas com o excellente feijão já bem conhecido, chegado ultimamente do Aracaty, por preço commodo: a tratar na loja de Antonio Lopes Pereira de Mello & C., na rua da Cadeia do Recife n. 7.

— Em casa de Timm Mousen & Vinassa, praça do Corpo Santo n. 15, ha para vender:
Um sortimento completo de livros em branco de superior qualidade.
Vinho de champagne.
Absinthe e cherry cordial de superior qualidade.
Licores de differentes qualidades.
Vaquetas para carro.
Sola branca.
Tres pianos de superior qualidade: tudo por preço commodo.

— Negocia-se uma casa nova e moderna na estrada da Ponte d'Uchoa, com seis salas, oito quartos e alcovas, cosinha, despensa, com um optimo sitio com toda a qualidade de fruteiras, grande jardim murado com muitas flores, cocheira, estribaria, quarto para feitor, cacimba com bomba, etc., etc.: vende-se debaixo de condições mui favoraveis para o comprador: a tratar na rua da Cruz n. 10.

ARADOS DE FERRO.

Na fundiçao' de C. Starr. & C. em Santo Amaro acha-se para vender arados de ferro de superior qualidade.

—Vendem-se cebolas de Lisboa despencadas a 1$ rs. e 1$100 o cento; ditas em molhos, a 1$600 rs., sendo de 1000 para cima, e dahi para baixo, a 2$000 rs.; chocolate de Lisboa muito superior, a 2$000 rs. a lata de 4 libras e 3¼; a elle que esta no resto: na rua do Queimado n. 41.

— Vende-se uma rica flauta de ebano, apparelhada de prata, e com 5 chaves; na rua do Encantamento, n. 76 A.

Vende-se sarja preta hespanhola da melhor qualidade, por preço rasoavel: na rua do Queimado loja do sobrado amarello n. 29, de José Moreira Lopes.

— Vende-se um piano forte de muito boas vozes e de muito afamado autor Broadwood de Londres: na casa do reverendo padre [illegible] pegado a casa dos expostos na rua da Aurora.

Manteletes para senhora.

Vendem-se manteletes de filó de linho preto bordado a 8$000 rs. cada um: na loja de 4 portas da rua do Queimado n. 10.

Panno preto.

Na loja de 4 portas da rua do Queimado de Manoel José Leite, ha para vender um completo sortimento de panno preto de superior qualidade e por preço muito commodo.

Attenção.

Os arrematantes da loja da rua dos Quarteis dos Srs. Victorino & Moreira, avisam aos Srs. carapinas e bahuleiros e mais pessoas a quem interessar, que tem para vender uma porção de taboas, um balcão e fiteiros, e mais objectos pertencentes a armação da dita loja: na rua Nova n. 8.

— Henry Gibson, rua da Cadeia do Recife n. 60, tem para vender os seguintes artigos, os mais superiores que vem para este mercado e por muito barato preço, para fechamento de contas: linha em novellos de todos os sortimentos, dita em carretel branca, dita em dito sortida de cores, dita em dito preta, dita em dito cor de chumbo, fitas de lãa sortidas, ditas de cóz para sapateiro, lampeões para carro e cabriolet.

RISCADOS VARSOVIANOS

A 4$000 rs. o córte.

Vendem-se riscados Varsovianos de quadros fazenda nova e muito fina, imitando a seda escoceza vindos pelo ultimo navio de Hamburgo, com 13 ½ covados cada córte, pelo barato preço de 4$000: na loja n. 17 da rua do Queimado, ao pé da botica

ORLEANS DE LISTRA DE SEDA.

400 rs. o covado.

Vendem-se na rua do Queimado, loja n. 17, de Faria & Lopes, para liquidação de contas.

PARA O MADAMISMO DO BOM GOSTO.

A 8$000 rs. o córte!!!

Vendem-se na rua do Queimado, loja n. 17, ao pé da botica, os moderneos cortes de vestidos de tarlatana de seda com quadros de cores, de lindos e novos desenhos, com 8 varas e meia, pelo barato preço de 8$000!!!

MELPOMENE DE LAA' DE QUADROS. GOSTO ESCOCEZ

A 400 rs. o covado.

Vende-se para ultimação de contas: na loja de Faria & Lopes, rua do Queimado n. 17.

Na padaria franceza do aterro da Boa Vista n. 50

acaba de receber pelo navio *Pernambuco*, o melhor e mais fino chocolate francez que tem vindo ao mercado, tanto em libras como em caixinhas. Recommenda-se aos amadores deste excellente peitoral, que não percam occasião porque o preço convida.

ATTENÇAO'.

Vendem-se vaquetas inglezas, por barato preço, sola de lustre e branca, couro de lustre, pelles muito grandes, pelo preço de 3$000 a pelle, sapatos de couro de lustre para senhora a 500 rs. o par: no aterro da Boa-Vista, loja n. 78.

— Vende-se o engenho Novo da Barra, distante meia legua da cidade da Victoria, moente e corrente, com proporção para ser d'agua, com plantas feitas e boas terras para canna e roça, podendo safrejar 2,000 pães: quem o pretender, dirija-se a casa da viuva de Agostinho Henriques da Silva, que dando desobriga da casa fará todo negocio com o proprietario João Francisco de Araujo.

FRESCAES OVAS DO SERTAQ'.

Vendem-se muito frescaes ovas do sertão: na rua do Queimado, loja n. 14.

Pannos e casemiras pretas.

Pannos e casemiras pretas de todas as qualidades, por preço commodo: na loja de Bezerra & Moreira, rua do Queimado n. 46.

Vende-se barato.

Cortes de vestidos de seda escoceza a 15$ 18$ e 20$ rs., chapéos para senhoras a 16$000, chales e romeiras de retros de ultimo gosto, setim preto lavrado para vestidos de senhoras, sarja hespanhola, meias e luvas de seda, mantas e chales de seda e outras muitas fazendas: na rua Nova n. 16 de José Luiz Pereira.

Palitós e sobre-casacos.

Palitós e sobre-casacos de pannos finos, de alpacas, de ganga, de borraxa, e de riscados, por preços commodos: na rua Nova loja n. 16 de José Luiz Pereira.

— Vende-se pannos finos e casemiras, setim macio para colletes, chapéos francezes de lindas formas: na rua Nova n. 16 de José Luiz Pereira.

FARELO MUITO NOVO.

Vendem-se saccos muito grandes com farello chegado ultimamente: na rua do Amorim n. 48.

—Vende-se superior chocolate francez do melhor que tem apparecido no mercado, e por preço muito commodo: na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

—Vendem-se relogios de ouro, patente inglez, ditos de prata horizontal, ditos dourados e foleados, todos do melhor gosto possivel e por preço baratissimo: na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

FARINHA DE MANDIOCA.

Vende-se saccos grandes com muito boa farinha de mandioca, e preço commodo: trata-se com Antonio d'Almeida Gomes & C., na rua do Trapiche, n. 16, segundo andar.

Atoalhados, toalhas e guardadanapos de linho e algodão, vende-se muito barato: na rua do Queimado loja do sobrado amarello n. 29, de José Moreira Lopes.

NOVAS ALPACAS DE SEDA

A 500 rs. o covado.

Vendem-se na loja de Faria & Lopes, rua do Queimado n. 17, as modernas alpacas de seda, de novos e lindos desenhos, pelo modico preço de 500 rs. cada covado.

—Vende-se farinha de mandioca muito superior a 3$500 rs. a sacca, no armazem de Luiz Antonio Annes Jacome, e no de José Joaquim Pereira de Mello no caes da alfandega, e em porção no escriptorio de Aranaga & Bryan, na rua do Trapiche Novo n. 6 segundo andar.

— Vende-se bacalhao' de escama de muito superior qualidade, ao preço de 15$000 rs. por barrica: no caes da alfandega armazem de Paula Lopes.

BOM E COMMODO.

Vendem-se cortes de vestidos de setim preto lavrado de superior qualidade e bom gosto, pelo baratissimo preço de 25$000 rs. o corte., sarja preta muito boa a 2$400 rs. o covado., setins pretos para colletes, pannos preto e de cor de diversas qualidades e por preços que muito hão de agradar aos compradores: na rua do Queimado loja do sobrado amarello n. 29. de José Moreira Lopes.

POR SEDULAS VELHAS.

A 5$000 e 4$000 o par, quem deixara' de comprar?

Sapatões de lustre francezes para homem, ditos de bezerro de Nantes para homem e menino, assim como um completo sortimento de calçados de todas as qualidades, tanto para homem como para senhora, meninos e meninas, tudo por preço muito commodo, a troco de sedulas velhas: no aterro da Boa-Vista, defronte da boneca n. 14.

Toalhas de superior panno de linho alcoxoadas para rosto a 1$120,

vendem-se na rua do Crespo loja n. 16, a segunda quem vem da rua das Cruzes.

CAL VIRGEM.

a mais nova que ha no mercado, a preço commodo; na rua do Trapiche n. 15, armazem de Bastos Irmãos.

RUA DO CRESPO N. 12.

Vende-se nesta loja superior damasco de seda de cores, sendo branco, encarnado, rôxo, por preço razoavel.

—Na livraria da rua do Collegio n. 8, vende-se uma escolhida collecção das mais brilhantes peças de musica para piano, as quaes são as melhores que se podem achar para fazer um rico presente.

FARINHA DE MANDIOCA.

Saccas com superior farinha de mandioca: no armazem dos Tasso Irmãos.

— Vende-se excellente taboado de pinho, recentemente chegado da America: na rua de Apollo trapiche do Ferreira, a entender-se com o administrador do mesmo.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

**Reduzido de 640 para 500 rs. a libra**

Do arcano da invençao' do Dr. Eduardo Stolle em Berlin, empregado nas colonias inglezas e hollandezas, com grande vantagem para o melhoramento do assucar, acha-se a venda, em latas de 10 libras, junto com o methodo de emprega-lo no idioma portuguez, em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz. n. 4.

—Vende-se uma rica mobilia de jacaranda', com consolos e mesa de tampo de marmore branco, a dinheiro ou a prazo, conforme se ajustar: a tratar na rua do Collegio n. 25, taberna.

Devoto Christão.

Sahio a luz a 2.ª edição do livrinho denominado—Devoto Christão, mais correcto e acrescentado: vende-se unicamente na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia a 640 rs. cada exemplar.

PUBLICAÇAO' RELIGIOSA.

Sahio á luz o novo Mez de Maria, adoptado pelos reverendissimos padres capuchinhos de N. S. da Penha desta cidade, augmentado com a novena da Senhora da Conceição, e da noticia historica da medalha milagrosa, e de N. S. do Bom Conselho: vende-se unicamente na livraria n. 6 e 8 da praça da independencia, a 1$000.

**Moinhos de vento**

com bombas de repuxo para regar hortas e baixa, de capim, na fundição de D. W. Bowman: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, tem para vender diversas musicas para piano, violão e flauta, como sejam, quadrilhas, valsas, redowas, schotickes, modinhas, tudo modernissimo, chegado do Rio de Janeiro.

— Vendem-se ricos e modernos pianos, recentemente chegados, de excellentes vozes, e preços commodos em casa de N. O. Bieber & Companhia, rua da Cruz n. 4.

—Vendem-se lonas da Russia por preço commodo, e de superior qualidade: no armazem de N. O. Bieber & C., rua da Cruz n. 4.

AGENCIA

**Da Fundiçao' Low-Moor. Rua da Senzala nova n. 42.**

Neste estabelecimento continùa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

— Vende-se um cabriolet com coberta e os competentes arreios para um cavallo, tudo quasi novo: para ver, no aterro da Boa-Vista, armazem do Sr. Miguel Segeiro, e para tratar no Recife rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

Deposito de vinho de champagne Chateau-Ay, primeira qualidade, de propriedade do conde de Marcuil, rua da Cruz do Recife n. 20: este vinho, o melhor de toda a Champagne, vende-se a 36$000 rs. cada caixa, acha-se unicamente em casa de L. Lecomte Feron & Companhia. N. B.—As caixas são marcadas a fogo—Conde de Marcuil—e os rotulos das garrafas são azues.

Potassa.

No antigo deposito da rua da Cadeia Velha, escriptorio n. 12, vende-se muito superior potassa da Russia, americana e do Rio de Janeiro, a preços baratos que he para fechar contas.

—Na rua do Vigario n. 19 primeiro andar, tem a venda a superior flanella para forro de sellins chegada recentemente da America.

CEMENTO ROMANO BRANCO.

Vende-se cemento romano branco, chegado agora, de superior qualidade, muito superior ao do consumo, em barricas e as tinas: atraz do theatro, armazem de taboas de pinho.

— Vendem-se no armazem n. 60, da rua da Cadeia do Recife, de Henry Gibson, os mais superiores relogios fabricados em Inglaterra, por preços modicos.

FARINHA DE MANDIOCA.

Vende-se a bordo do brigue *Conceição*, entrado de Santa Catharina, e fundeado na volta do Forte do Mattos, a mais nova farinha que existe hoje no mercado, e para porções a tratar no escriptorio de Manoel Alves Guerra Junior, na rua do Trapiche n. 14.

— Vende-se tijolo malatinho e branco, por preço commodo: na quina do caes do Ramos, por baixo do sobrado.

— Vende-se uma canoa aberta de milheiro de tijolos: no becco do Santo Amaro n. 28.

FAZENDAS PROPRIAS PARA A QUARESMA.

Cortes de sarja preta lavrada, gros de napoles preto superior, setim preto Macao, sarja preta hespanhola de excellente qualidade, tudo para vestidos de senhora, luvas de pellica preta de Jouvin para senhora, ditas de retroz, ditas de seda e meias de seda de peso tambem para senhora por preços muito razoaveis: na loja de Bezerra & Moreira, rua do Queimado n. 46.

— No armazem de Victor Lasne, rua da Cruz, n. 27, vende-se o seguinte: papel pintado para forro de salas, com mui lindos desenhos; wermouth em caixas de 12 garrafas; diversos licores de mui boa qualidade; vinho verdadeiro Bordeaux em caixas de duzia; kirch do melhor autor; agua de flor de laranja; cognac verdadeiro; absinth, chocolate muito superior qualidade; champagne: o que tudo se vende muito em conta, em relação a' boa qualidade.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, vende-se farelo novo, chegado de Lisboa pela barca *Gratidão*.

CEMENTO ROMANO.

Vende-se superior cemento em barricas grandes; assim como tambem vendem-se as tinas: atraz do theatro, armazem de Joaquim Lopes de Almeida.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmon & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixas de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inetiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modelos os mais modernos, machina horisontal para vapor com força de 4 cavallos, cocos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, esco-vens para navios, ferro da Suecia, folhas de flandres; tudo por barato preço.

DEPOSITO DE CAL DE LISBOA.

Na rua da Cadeia do Recife n. 50 ha para vender barris com cal de Lisboa, recentemente chegada.

— Vende-se uma balança romana com todos os seus pertences, em bom uso e de 2,000 libras: quem a pretender, dirija-se á rua da Cruz, armazem n. 4.

**Taixas para engenhos.**

Na fundiçao' de ferro de D. W. Bowmann, na rua do Brum, passando o chafariz, continua haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido de 5 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidao'; embarcam-se ou carregam-se em carro sem despeza ao comprador.

—Em casa de J. Keller & C., na rua da Cruz n. 55, ha para vender excellentes pianos vindos ultimamente de Hamburgo.

FARINHA DE MANDIOCA.

Vende-se superior farinha de mandioca, em saccas que tem um alqueire, medida velha, por preço commodo: nos armazens n. 3, 5 e 7 defronte da escadinha, e no armazem defronte da porta da alfandega, ou a tratar no escriptorio de Novaes & C., na rua do Trapiche n. 34, primeiro andar.

POTASSA BRASILEIRA.

Vende-se superior potassa, fabricada no Rio de Janeiro, chegada recentemente, recommenda-se aos senhores de engenhos os seus bons effeitos ja' experimentados: na rua da Cruz n. 20, armazem de L. Leconte Feron & Companhia.

— Na rua Nova n. 51, vende-se uma escrava, crioula, que cozinha, lava de sabão e barrella, e engomma soffrivelmente.

BARRIS E PIPAS.

Na rua da Praia, becco do Carioca, armazem de Antonio Pinto de Souza, ha para vender pipas e barris vasios, de varios tamanhos, e em conta.

— Vende-se a armação e pertences de uma taberna, sita na rua do Codorniz n. 10, propria para qualquer principiante, ou para armazem: a tratar na rua da Madre de Deos n. 36.

— Vende-se farelo de Lisboa, em barricas, chegado ultimamente: na rua do Amorim n. 48, armazem de Paula & Santos.

VESTIDOS DE SEDA A 22$000.

Ha na loja de Manoel Ferreira de Sá, na rua da Cadeia-Velha n. 47, vestidos de seda os mais modernos a 22$000 cada um: ha tambem grós de napoles de flores a 2$000 rs. o covado, meia casemira de lãa para por 2$500 rs. o corte de calça, e outras fazendas muito baratas.

— Vendem-se apparelhos de porcelana dourados, para jantar, por preço commodo: em casa de Tasso Irmãos.

CEMENTO ROMANO.

Vende-se superior cemento em barricas e a retalho, no armazem da rua da Cadeia de Santo Antonio de materiaes por preço mais em conta.

CAL DE LISBOA A 4$000 RS.

Vendem-se barris com cal de Lisboa, chegado no ultimo navio a 4$000 por cada uma: na rua do Trapiche n. 16, segundo andar.

OLEO DE LINHAÇA

em barris e botijões: no armazem de Tasso Irmão.

Champagne da superior marca Cometa: no armazem de Tasso Irmãos.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Desappareceu no dia 19 do corrente mez de fevereiro de manhãa, indo as compras, um escravo de nome Antonio com os signaes seguintes: de nação Benguella, de idade de 30 annos pouco mais ou menos, baixo, porém, reforçado, cara redonda com suissas, com calça e camisa escura. Roga-se, por tanto, as autoridades policiaes, capitães de campo de o apprehenderem e leva-lo ao Recife, na rua do Amorim, n. 44, 3.º andar, a seu senhor, Bernardino da Silva Lopes, que será generosamente recompensado.

— Desappareceu a 22 de maio de 1854, o preto Manoel, de nação Cassange, de idade 40 a 50 annos, pouco mais ou menos, conhecido por Manassa por se fingir muito mole, altura regular, falla mansa, e quando falla dá mostras de riso, quando anda inclina-se para diante, tem nas costellas 1 ou 2 marcas de feridas, e abaixo de um dos joelhos um caroço: roga-se a todas as autoridades policiaes, capitães de campo, ou alguma pessoa que o tenha a seu serviço em titulo de forro, queira avisar a Manoel da Silva Amorim, morador em Olinda, ou annunciar por esta folha para ser procurado, que será generosamente recompensado.

— No dia 18 do corrente desappareceu o moleque Cyriaco, que representa 18 a 20 annos de idade, alto, secco, bem preto, o qual tendo vindo ao Recife ver umas encommendas a Fóra de Portas, não voltou mais. He muito conhecido por vir todos os dias ao Recife vender lenha: quem o pegar, leve-o a rua das Flores n. 11, ou a Agua-Fria de Beberibe, e fóra desta cidade, no engenho Piedade, a entrega-lo a seu senhor o tenente-coronel Hemeterio José Velloso da Silveira, que será generosamente recompensado.

CEM MIL REIS DE GRATIFICAÇAO'.

Desappareceu no dia 6 de dezembro do anno proximo passado, Benedicta, de 14 annos de idade, vesga, côr acaboclada; levou um vestido de chita com listras côr de rosa de café, e outro tambem de chita branco com palmas, um lenço amarello no pescoço ja desbotado: quem a apprehender conduza-a a Apipucos, no Oiteiro, em casa de João Leite de Azevedo, ou no Recife, na praça do Corpo Santo n. 17, que receberá a gratificação acima.

100$000.

No dia 5 do corrente mez, pelas 6 horas da tarde, fugio o escravo Estevão, crioulo, de idade 15 annos pouco mais ou menos, levando vestido calça e camisa de algodãozinho, e chapeo de palha; dito escravo he filho da comarca do Bonito, e tem os seguintes signaes: côr preta, altura, nariz e bocca regular, rosto redondo, olhos pardos e sem barba: roga-se aos capitães de campo, ou qualquer pessoa do povo, que o apprehendam e conduzam a rua Direita taberna de Joaquim Antunes da Silva, onde se gratificará com a quantia acima mencionada.

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1855.

MUTILADO